www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2023

NÚMERO 22.017 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Ed Alves/CB/D.A Press



Dor, despedida e pedido de justiça

Familiares e amigos de Emily Talita da Silva, 20 anos, protestaram ontem contra o crime de gênero, durante a cerimônia de sepultamento da jovem, que foi morta, no sábado, pelo ex-companheiro Jonas Costa. Ela é a 17ª vítima de feminicídio no Distrito Federal este ano.

PÁGINA 16

Arquivo pessoal



Assassino é preso em Goiás

Jonas Costa, 29 anos, foi capturado em Águas Lindas de Goiás. Ele desferiu uma facada nas costas de Emily Talita e estava foragido.

Relator do TSE vota para tornar Bolsonaro inelegível

Antonio Augusto/Secom/TSE



Em um voto extenso, de 200 páginas, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral Benedito Gonçalves (C), relator do processo contra Jair Bolsonaro, condenou o ex-presidente à inelegibilidade por oito anos. O magistrado levou em conta a reunião promovida por Bolsonaro em julho de 2022 com um grupo de embaixadores no Palácio do Alvorada. No encontro, o então chefe do Executivo atacou o sistema eleitoral brasileiro. A reunião foi transmitida pela TV Brasil, uma emissora pública. Benedito Gonçalves considerou o ato do ex-presidente como "desvio de finalidade em favor da chapa da candidatura investigada" e uma tentativa de "promover o acirramento das tensões institucionais". O TSE continuará o julgamento de Bolsonaro amanhã, iniciando pelo voto do ministro Raul Araújo. Em seguida, vêm as considerações dos ministros Floriano de Azevedo Marques, André Ramos Tavares, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques e, por último, o presidente do tribunal, Alexandre de Moraes.

PÁGINA 2

O arrependimento de um golpista

Lula Marques/Agência Brasil



Em participação criticada até por bolsonaristas, o coronel Jean Lawand Júnior tentou convencer a CPMI dos Atos Antidemocráticos de que as mensagens trocadas com Mauro Cid buscavam "apaziguar" o país. Lawand pediu desculpas ao Exército Brasileiro. PÁGINA 3

BC sinaliza, enfim, que pode reduzir a Selic

O Comitê de Política Monetária informou, em ata, a possibilidade de reduzir a taxa básica de juros. O Copom avalia "iniciar um processo parcimonioso de 'inflexão' na próxima reunião", marcada para agosto. PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press



"Preservar o FCDF é fundamental"

No *CB.Poder*, o presidente da CEOF, Eduardo Pedrosa, defendeu a manutenção do Fundo.

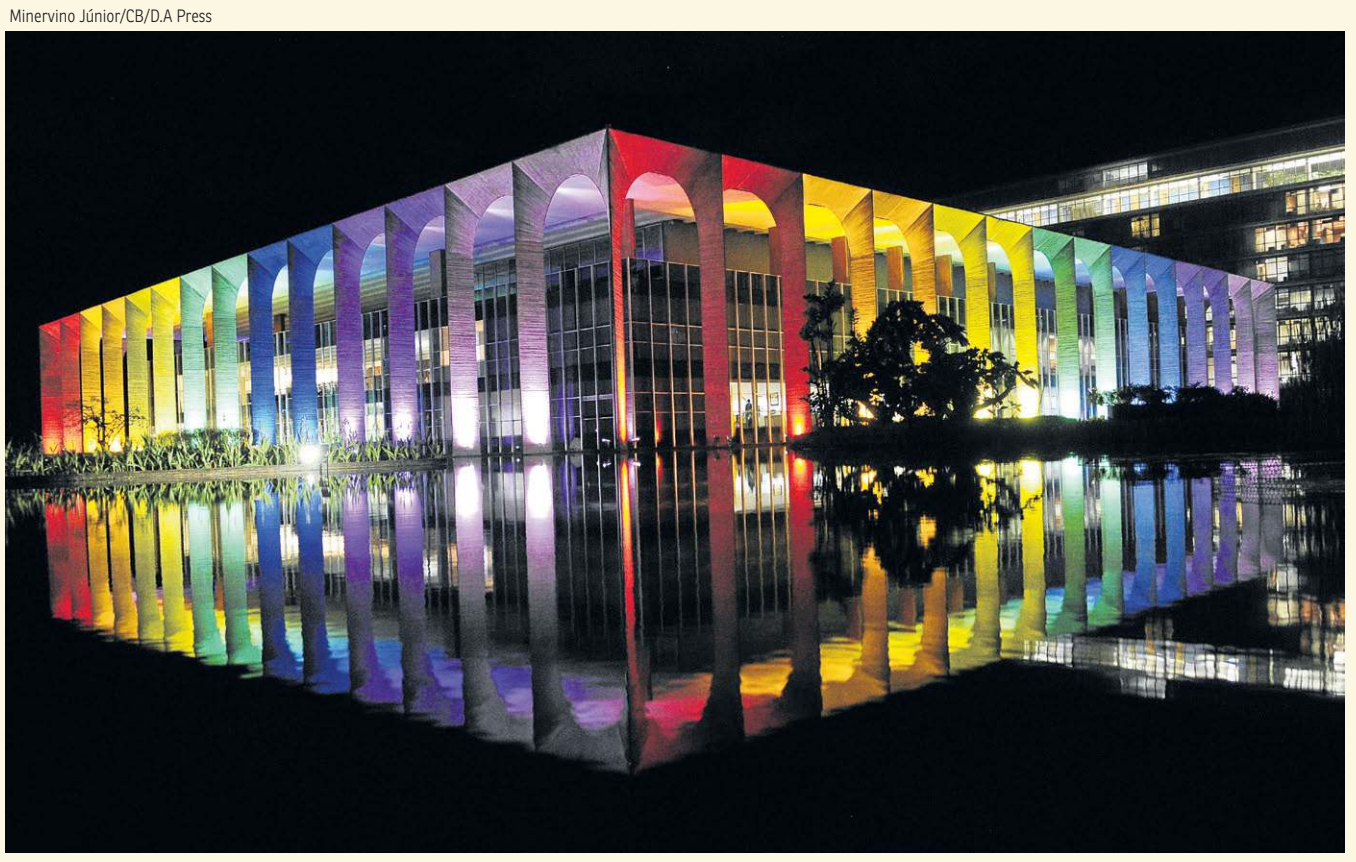
PÁGINA 14

LDO de 2024 é aprovada e prevê reajuste a servidores

A Câmara Legislativa aprovou o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO), com projeção de R$ 59 bilhões em receita para o GDF. Executivo pretende honrar compromissos com funcionalismo.

PÁGINA 13

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Caetano Mota/CB.D.A Press



Livro conta como Marcela (C) se descobriu mulher

Em defesa da diversidade

Prédios representativos do Poder em Brasília, como o Palácio do Itamaraty (acima), foram iluminados com as cores do arco-íris em homenagem ao Dia do Orgulho. No *Podcast do* ***Correio***, a escritora Marcela Bosa (C) fala sobre a obra que é um "guia" para entender e respeitar as mulheres trans.

PÁGINA 5



Show de delicadeza

Festival de harpas começa hoje e segue até domingo no CCBB. Músicos de sete países tocarão melodias no instrumento, que é um dos mais antigos no mundo da música. PÁGINA 22

Franck Fife/AFP



Partiu, Marta!

Rumo à sexta Copa

A recordista de prêmios de melhor do mundo vai liderar a Seleção convocada, ontem, por Pia Sundhage, para a Copa do Mundo, a partir de 20 de julho, na Austrália e na Nova Zelândia. PÁGINA 19

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

JULGAMENTO NO TSE

Relator vota para condenar Bolsonaro

Ministro Benedito Gonçalves diz que ex-presidente atuou para obter vantagens eleitorais e atacar democracia. Sessão continua amanhã

» LUANA PATRIOLINO

Na segunda sessão do julgamento no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que definirá o futuro político do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o corregedor-geral eleitoral, ministro Benedito Gonçalves, se manifestou pela inelegibilidade do ex-chefe do Executivo por um período de oito anos. Ele é acusado de abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

O voto do relator foi dividido em três partes e ocupou toda a sessão da Corte. Por isso, o julgamento foi suspenso e será retomado às 10h de amanhã, com os votos dos ministros Raul Araújo, Floriano de Azevedo Marques, André Ramos Tavares, Cármen Lúcia, Kassio Nunes Marques e, por último, o presidente do tribunal, Alexandre de Moraes.

O processo trata da reunião que Bolsonaro fez com embaixadores, no Palácio da Alvorada, em julho do ano passado, na qual levantou suspeitas sobre o sistema eleitoral, sem apresentar provas. O encontro foi transmitido pela TV Brasil, emissora pública.

Benedito Gonçalves citou total responsabilidade de Bolsonaro, em uma atuação para obter vantagens no pleito de 2022. Segundo o ministro, a reunião "teve nítida finalidade eleitoral, mirando influenciar o eleitorado e a opinião pública nacional e internacional". "O uso da estrutura pública e das prerrogativas do cargo de presidente da República foi contaminado por desvio de finalidade em favor da candidatura da chapa investigada", frisou.

O relator também destacou que o fato trasborda a leviandade e as prerrogativas do cargo de chefe do Executivo "para promover o acirramento das tensões institucionais". De acordo com ele, Bolsonaro tentou deturpar a trajetória de três ministros do TSE "apenas para criar inimigos imaginários".

Forças Armadas

O voto de Benedito Gonçalves também abordou a relação de Bolsonaro com as Forças Armadas e o convite para militares acompanharem os testes de integridade das urnas eletrônicas. "As Forças Armadas passaram efetivamente a ocupar um papel central na estratégia do primeiro investigado (Bolsonaro) para confrontar o TSE. Existe um flerte perigoso e nada discreto com o golpismo", frisou.

Minuta do golpe

O ministro também votou para manter na ação a minuta do golpe. Destacou que a medida ganhou aval do TSE em fevereiro e que o fato tem relação com o processo, apesar de ter sido incluído posteriormente. O documento foi encontrado na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres e detalhava um plano para reverter o resultado das eleições que definiram Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente da República.

Na primeira parte da sessão, Gonçalves rejeitou a comparação feita pela defesa de Bolsonaro de que o TSE estaria quebrando a própria jurisprudência, pois, em 2017, retirou a inclusão de novas provas na ação que investigava a chapa Dilma-Temer. "A admissibilidade não confronta, não revoga e não contraria a nossa jurisprudência firmada nas eleições de 2014", enfatizou.

Silvio Avila/AFP



Segundo o relator, Bolsonaro usou o cargo e a estrutura da Presidência para espalhar notícias falsas

> **A reunião não é uma fotografia na parede. É patente a alta reprovabilidade da conduta"**
>
> ***Benedito Gonçalves,*** *relator do processo no TSE*

Antonio Augusto/Secom/TSE



Proposta de anistia

Em reação ao julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que pode deixar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível por oito anos, o deputado Sanderson (PL -RS) vai apresentar um projeto de lei para beneficiar políticos que cometeram crimes eleitorais em 2022.

Sanderson é presidente da Comissão de Segurança Pública da Câmara. Ele sustenta que essa deve ser uma decisão soberana do Congresso. Se prosperar, a própria Casa teria força para derrubar o veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, caso a proposta vá à sanção.

"Crimes eleitorais não se enquadram nas vedações da anistia", diz o deputado. Ou seja, Bolsonaro é alvo de ação na esfera eleitoral e, portanto, pode ser beneficiado.

Para Sanderson, o julgamento do TSE é uma perseguição ao ex-presidente e a políticos de direita. "Não fosse Jair Bolsonaro a figurar como réu, daria, no máximo, uma multa. Mas como é ele, querem decepá-lo politicamente", afirmou. "É uma pena capital: ele tem 70 anos, se eliminarem ele por oito anos, está fora da política. Se for condenado, é uma heresia jurídica", acrescentou.

A Comissão de Segurança da Câmara é dominada por bolsonaristas. Alguns integrantes já admitiam a derrota no julgamento do TSE. "Fica nossa torcida para que haja justiça. Se houver a inelegibilidade, vão criar mais ainda um mártir. Em 2026, vamos reverter essa situação", frisou Gilvan da Federal (PL-ES).

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Ex-presidente em seu labirinto

Com perdão para a memória de Simón Bolívar, o Libertador, e parafraseando Gabriel García Márquez, a história do ex-presidente Jair Bolsonaro começará a ser contada a partir de seu julgamento pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que deve condená-lo à inelegibilidade até 2030. O ex-capitão, como o general de romance histórico da literatura latino-americana, construiu um labirinto do qual não consegue sair. Como o personagem fictício, cuja trajetória é fiel aos fatos históricos, Bolsonaro ingressa agora numa fase na qual toda glória se foi. Precisará de muita resiliência para enfrentar mais de uma dúzia de processos, sem a prostração e a angústia do mitológico caudilho de Gabo no final de sua vida.

Spoiler desse clássico da literatura universal: García Márquez, vencedor do prêmio Nobel de Literatura, ao contar a história de Simón José Antonio de la Santísima Trinidad Bolívar y Palacios Ponte-Andrade y Blanco, O Libertador, fala dos percalços da vida, do sofrimento e de sua sina cruel, que a realidade traz à tona sempre que pode, ao final da vida do caudilho.

O general em seu labirinto (Record), de 1989, começa de trás pra frente, nos últimos dias do caudilho venezuelano, durante sua derradeira viagem através do Rio Magdalena, quando rememora paixões, batalhas, derrotas e vitórias. Tecido pelas dores do declínio, seu labirinto é uma mente ambiciosa, muito inteligente e sagaz, que sonhou fazê-lo o chefe político e militar perpétuo de uma única grande nação, do México à Terra do Fogo, depois de conquistar a Venezuela, a Colômbia, o Equador e a Bolívia. O seu ocaso, porém, é cruel.

Voltemos a Bolsonaro. O ex-presidente da República é grosseiro e vulgar, mas não é burro. Inicialmente, não acreditava numa condenação, que agora é dada como certa por seus aliados e até por ele próprio. Nos últimos dias, já com a inelegibilidade dada como favas contadas, saiu da letargia e resolver mobilizar seus apoiadores pelas redes sociais para pressionar ministros do TSE. Seu objetivo é evitar uma condenação unânime e recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), mantendo-se na mídia como vítima de suposta perseguição política. O general Braga Netto, vice na sua chapa, que também é réu no processo, tem chance de escapar da condenação.

A cúpula do PL já trabalha com o cenário de Bolsonaro fora da disputa eleitoral. Suas declarações de que pretende se candidatar a vereador no Rio de janeiro, nas eleições do próximo ano, são coisa de quem está fora da realidade, no labirinto mental em que se enroscou. Já Braga Netto, não; em abril, o Ministério Público Eleitoral defendeu a rejeição das acusações contra ele. Caso escape da condenação, o que é mais provável, pode ser lançado candidato a prefeito do Rio de Janeiro, onde certamente teria a mesma base de apoio de Bolsonaro, inclusive das milícias. O prefeito Eduardo Paes (PSD) apoiou Lula nas eleições passadas.

Como foi o caso? Bolsonaro reuniu os embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada para denunciar a atuação do TSE, principalmente do seu presidente, ministro Alexandre de Moraes, acusando-o do propósito de fraudar as eleições nas urnas eletrônicas, sem apresentação de provas. Ocorre que as investigações sobre o 8 de janeiro também estão complicando a situação do ex-presidente. Mesmo que novas provas não sejam incorporadas ao processo, como a minuta do decreto de golpe encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, ou as gravações do celular do seu ex-ajudante de ordens, coronel Mauro Barbosa Cid, apreendido pela Polícia Federal.

Cenários

Além disso, a condenação de Bolsonaro pode criar jurisprudência para outros julgamentos de políticos acusados de crimes eleitorais, entre os quais as denúncias vazias contra as urnas eletrônicas. Nesse caso, haverá um strike nas bancadas bolsonaristas. Pode ser um revés ainda maior para o PL, de Valdemar Costa Neto, que trabalha para que Bolsonaro mantenha sua influência política, como o grande eleitor da legenda. Seu maior trunfo é a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, mas apenas para as eleições de 2026, em Brasília, porque não há eleições para vereador e prefeito na capital federal. Ela postularia uma vaga no Senado.

A inelegibilidade de Bolsonaro abre caminho para a reeleição de Lula, mas também para a despolarização política, com fragmentação da extrema direita ao centro político. É também um desafio para o presidente Lula, que precisa manter uma ampla coalizão de governo e uma maioria precária no Congresso, que até agora se estruturou graças à polarização política. Caso seu governo perca popularidade, alternativas surgirão na própria Esplanada dos Ministérios.

No momento, os principais candidatos ao espólio eleitoral de Bolsonaro não são homens da extrema direita, cultivam a imagem de políticos conservadores, porém esclarecidos: os governadores de Minas, Romeu Zema (Novo), que está no segundo mandato, e o de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PR), que poderá optar pela reeleição. Nenhum dos dois é ligado a Valdemar Costa Neto, presidente do PL, que precisará ter um candidato competitivo que canalize os votos de Bolsonaro.

O cenário com Bolsonaro enfraquecido aponta também para um quadro de realinhamento de forças nas eleições municipais. Como na velha política de conciliação entre luzias (liberais) e saquaremas (conservadores) do Império, o fato de haver uma ampla coalizão de governo não significa que seus integrantes esqueçam suas disputas nas eleições locais. É aí que Bolsonaro pode testar sua força.



ALEXANDRE GARCIA

É TAREFA DOS EMBAIXADORES RELATAR AOS SEUS GOVERNOS O ANDAMENTO DE UM PROCESSO ELEITORAL PARA QUE SEJA AVALIADA A LEGITIMIDADE DOS RESULTADOS. ASSIM, SE HOUVE CRIME ELEITORAL NO ENCONTRO DO ALVORADA, OS EMBAIXADORES SERIAM TODOS CÚMPLICES

Bolsonaro e calvário

Leonel Brizola botou a boca no mundo quando percebeu que a contagem eletrônica dos votos, feita pela Proconsult, contratada pelo TRE, poderia conduzir à vitória de Moreira Franco, em 1982. A denúncia do risco de alteração dos resultados teria interrompido um processo de fraude e garantido a Brizola o governo do Rio de Janeiro. O episódio serviu para deixar o PDT com um pé atrás em relação à contagem informatizada. Em 2001, o PDT de Brizola uniu-se ao projeto do senador Roberto Requião (PMDB-PR) por comprovante do voto. Virou lei sancionada por FHC. Mas a Justiça Eleitoral pressionou, e a lei foi revogada em 2003. Em 2009, os deputados Flavio Dino e Brizola Neto propuseram nova lei de comprovante, que foi aprovada e sancionada por Lula, mas revogada pelo Supremo. Projeto do deputado Bolsonaro foi aprovado em 2015. Dilma vetou, e o veto foi derrubado por 71% dos congressistas. No entanto, o Supremo suspendeu a lei, por oito votos, antes das eleições. Depois, declarou-a inconstitucional, por unanimidade. Em 2021, ainda se voltou ao assunto, com o apoio do PDT de Carlos Lupi e Ciro Gomes, mas acabou arquivado. Agora, o tema volta à discussão no TSE, provocado por ação contra Bolsonaro por iniciativa — creiam — do PDT. É questão atualíssima, já que ano que vem temos eleições municipais.

O PDT denunciou Bolsonaro por abuso de poder político e econômico, acusando-o de crime eleitoral por ter convidado embaixadores credenciados no Brasil para uma conversa no Palácio da Alvorada. A conversa versava sobre riscos da contagem eletrônica pela ausência de um comprovante impresso do voto digital. Se a denúncia tivesse sido feita por outro partido, não seria de estranhar. Mas é irônico que tenha partido do PDT, que teria tudo para honrar a memória de seu líder e nunca mais querer o risco de um caso como o Proconsult.

Embaixadores que estiveram na reunião com Bolsonaro ficaram surpresos com a denúncia do PDT. Alguns me disseram que não viram crime algum na atitude do então presidente da República. Que eles, embaixadores, atenderam ao convite pelo mesmo motivo com que aceitaram ir ao TSE para ouvir o então presidente da Justiça Eleitoral, Edson Fachin, expressar suas preocupações sobre a aceitação dos resultados da eleição presidencial. Na missão desses diplomatas está a de acompanhar o sistema de voto de um dos maiores eleitorados do mundo, num país de grande importância estratégica. É tarefa dos embaixadores relatar aos seus governos o andamento de um processo eleitoral para que seja avaliada a legitimidade dos resultados. Assim, se houve crime eleitoral no encontro do Alvorada, os embaixadores seriam todos cúmplices.

Sobre o julgamento no TSE, bolsonaristas escrevem nas redes sociais que foi decidido antecipadamente fazer Bolsonaro carregar a cruz e ser crucificado. Torná-lo inelegível por oito anos é aplicar nele o que foi omitido na condenação de Dilma quando, à revelia do parágrafo único do artigo 52 da Constituição, ela não ficou inelegível por oito anos, no julgamento do Senado, conduzido pelo presidente do Supremo. Por medo da força eleitoral de Bolsonaro, torná-lo inelegível, crucificá-lo, como dizem os bolsonaristas, podem converter num cristo alguém que já é messias no nome. Como na facada, podem turbinar Bolsonaro como um líder sem poder receber voto, mas com poder de voto ainda maior. Um resultado que pode ser de ganha-ganha para o ex-presidente. Não podendo ser eleito, e já tendo eleito tantos, ganha ressurreição como o grande eleitor.

PODER

Nem bolsonaristas acreditaram

Coronel Lawand Júnior não convence ao negar intenção de golpe e dizer que queria pacificar o país, mas CPMI decide não prendê-lo

» TAÍSA MEDEIROS

Marcos Oliveira/Agência Senado



Lawand Júnior trocou mensagens golpistas com ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, mas, na CPMI, disse reconhecer resultado das eleições

O coronel Jean Lawand Júnior foi acusado de mentir no depoimento prestado, ontem, na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os ataques de 8 de janeiro. Nem parlamentares bolsonaristas acreditaram nas declarações do militar, chamado para a oitiva por causa das mensagens golpistas trocadas com o ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, Mauro Cid. Lawand negou que tenha incitado um golpe de Estado e sustentou que seu objetivo era "apaziguar" o país.

O presidente do colegiado, deputado Arthur Maia (União -BA), afirmou ao fim do depoimento que foi "a reunião mais difícil" de se conduzir e que Lawand "faltou com a verdade". "Realmente tive um dia muito difícil, porque o tempo inteiro entendi que o senhor estava faltando com a verdade, mas fiz de tudo para manter meu lado legalista de não interpretar com meu sentimento", disse. O parlamentar chegou a chamar o ex-juiz e atual senador Sergio Moro (Pode -PR) para tirar dúvidas jurídicas.

Uma CPMI pode determinar a prisão em caso de "flagrante delito"— como mentir após juramento. Conforme o regimento, os colegiados têm "poderes de investigação próprios das autoridades judiciais". A relatora da comissão, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), explicou que o acordo entre ela e Maia é de que, nesses casos, a prisão seja tomada e deliberada pelo deputado.

"Tivemos um entendimento acerca dos pedidos de prisão, que serão tomados e deliberados pelo presidente da comissão. Ele tem uma responsabilidade em relação à condução dos trabalhos e compreendeu de fato que não haveria necessidade de fazer o pedido de prisão diante das mentiras que Lawand claramente colocou", explicou a senadora, após a sessão.

À comissão, Lawand disse que reconhece o resultado das eleições e que confia nas urnas eletrônicas. Afirmou ter sido um erro o envio das mensagens para Cid e pediu desculpas ao Exército. O militar ainda frisou não saber o motivo de ter sido chamado a depor na CPMI e alegou não ter contato com ninguém do Alto Comando do Exército.

Nas mensagens trocadas com Cid, Lawand pede seguidamente que Bolsonaro dê um golpe de Estado. Em uma delas, enfatiza: "Cidão, pelo amor de Deus, cara. Ele dê a ordem, que o povo tá com ele. Se os caras não cumprirem, o problema é deles. Acaba o Exército Brasileiro se esses caras não cumprir a ordem do comandante supremo. (...) Convence ele a fazer. Ele não pode recuar agora".

Para os parlamentares, Lawand alegou que sua intenção era pacificar o país. "Eu acreditava que, se viesse uma ordem do presidente, como aconteceu com os caminhoneiros, o país seria apaziguado", afirmou. O deputado Rogério Correia (PT -MG) rebateu: "O senhor está aqui afirmando que o presidente não deu ordem para apaziguar o país. Então, fica registrado", disse, insinuando um teor acusatório por parte do depoente.

Em outro trecho da conversa trocada entre os militares, Cid responde: "Mas o Pr (presidente) não pode dar uma ordem... se ele não confia no Alto Comando". Lawand dispara: "Ferrou". E adiciona: "Vai ter que ser pelo povo mesmo". Para justificar a fala ao colegiado, o coronel disse que "é o povo que vai ter que se conscientizar de que não haverá nenhuma ordem presidencial, de que não será atendido naquilo que pleiteia e que terá de retornar para suas casas e fazer o Brasil continuar". "Essa foi a minha intenção nessa frase", justificou.

Eliziane Gama contestou. "Me desculpa, coronel, mas não tem sentido, considerando o conteúdo das suas mensagens". Lawand, porém, seguiu negando intenção de um golpe. "Eu não tinha nem motivação, nem capacidade, nem força pra fazer qualquer atentado e muito menos motivar as pessoas a fazê-lo", respondeu.

Descrença

As declarações de Lawand não convenceram nem bolsonaristas. O senador Marcos Rogério (PL-RO), que substituiu o senador Marcos do Val (Pode-ES) no colegiado, avaliou que o militar mentia. "Mais inteligente seria ter usado o direito de permanecer em silêncio", opinou.

O deputado André Fernandes (PL-CE) tampouco considerou crível o depoimento. "Eu não acredito muito no que o senhor disse aqui, mas também não posso dizer que é mentira. Se alguém quiser acreditar, que acredite".

Ante o abandono dos bolsonaristas, Eliziane Gama fez uma sugestão ao depoente: "A gente percebe claramente que o senhor está sozinho nesse embate, nessa caminhada. Eu perguntaria se o senhor não aceita ter uma conversa reservada com a comissão, no sentido de até dar mais elementos e uma contribuição melhor aos trabalhos, diante da sua posição e da forma que a gente acompanha o transcorrer dessa audiência". Lawand agradeceu, mas negou a ajuda.

Depois da sessão, a relatoria admitiu que a tolerância a mentiras pode colocar em risco os trabalhos da comissão. "A CPI não pode admitir que pessoas venham e mintam. Existe um princípio claro, que deve ser adotado em relação às testemunhas. Essa posição não deve ser repetida, não deve ser continuada", concluiu. Na terça-feira, a CPMI deve ouvir Mauro Cid.

Barroso: país está convalescendo

» VICENTE NUNES
Correspondente

Lisboa — O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que o Brasil está voltando à normalidade, depois de quatro anos terríveis, de grandes retrocessos. "Saímos de um período em que houve ataques à democracia, riscos institucionais e baixa civilidade", afirmou, em entrevista exclusiva ao **Correio**, no Fórum Jurídico de Lisboa. Para ele, o Brasil vive, agora, um período de convalescença.

"Acho que estamos, aos poucos, reconstruindo um país em que não há sérios riscos à democracia, em que as pessoas voltam a conversar", disse. Ele citou como exemplo o diálogo entre o ministro da Justiça, Flávio Dino, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que participaram, civilizadamente, de um debate no Fórum, tendo como tema a preservação do Estado Democrático de Direito. "Pode parecer pouca coisa, mas isso é uma mudança profunda e reforça o que o país viveu nos últimos quatro anos", frisou.

Segundo Barroso, a democracia não é um regime político de consenso, mas um regime em que a divergência é absorvida de forma institucional e civilizada. "Aqueles tempos de ofensas, de agressões em que vivemos devem ficar apenas nos registros como um mau momento brasileiro." Questionado se o Brasil aprendeu a lição, afirmou que o país já tinha feito a lição de casa, especialmente sobre a politização das Forças Armadas. "Essa politização não faz bem para a democracia, para o país e, tampouco, para as Forças ", destacou. "Infelizmente, vivemos um período em que essa lição foi esquecida. Mas acho que ela foi recuperada."

Conforme o ministro, os ânimos em torno das Forças Armadas se acalmaram, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltando a conversar tranquilamente com os chefes de Exército, Marinha e Aeronáutica. "Justiça seja feita ao ministro da Defesa, José Múcio Monteiro. Passou aquele período que deve ser lembrado como um tropeço", afirmou. "Agora, estamos de volta aos rumos desejados, que são aqueles em que as Forças Armadas são importantes como instrumentos para a defesa nacional. O único lugar que não é bom para as Forças Armadas é a política."

Barroso chamou a atenção ainda para a importância da regulação das redes sociais. Mas, segundo ele, é uma questão que exige a participação de muitos atores. "Envolve a participação do governo, criando um arcabouço legislativo; envolve a autorregulação pela plataformas digitais e envolve a sociedade civil no seu processo midiático."



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vai longe

Ainda que nenhum ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) peça vistas no processo do ex-presidente Jair Bolsonaro, a novela da reunião dele com os embaixadores não termina tão cedo. O acórdão só deve ser publicado em agosto, após o recesso. Além disso, a defesa pretende apresentar recursos ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Estratégia política

Enquanto os recursos não forem julgados, Bolsonaro terá mais algum tempo para tentar amplificar o discurso de perseguição política. Afinal, seus aliados estão convencidos de que o TSE quer usar o caso como emblemático para tentar afastar outras atitudes que possam representar riscos à democracia. Agosto, pelo visto, será o mês das narrativas.

Olho vivo aí

Na semana que vem, a Câmara volta a debater o Arcabouço Fiscal com a vontade de retomar o texto original do relator Cláudio Cajado (PP-BA). Logo, as mudanças promovidas pelo Senado não estão garantidas, inclusive o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Pendência única

Se depender do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), uma nova reforma política terá apenas que tratar do fim da reeleição. E, obviamente, preservando o direito dos atuais ocupantes das prefeituras, dos governos estaduais e da Presidência da República. No mais, a reforma já foi feita.

Se não votar fica de castigo

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avisou aos deputados com quem se encontrou por Lisboa que a Casa só haverá recesso em julho depois de votar o projeto de lei do Carf — aquele que restabelece voto de qualidade em favor da União —, o novo Arcabouço Fiscal e... a Reforma Tributária. Isso significa que, fatalmente, julho será de muito trabalho no Congresso, uma vez que há mais dúvidas do que certezas a respeito da reforma.

Em tempo: a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), único projeto que suspende o recesso parlamentar se não for aprovado, deve ficar para agosto. "Para termos um orçamento real e não fictício, só podemos votar a LDO quando tivermos claro o ano fiscal. Para termos o índice de inflação que permitirá conhecer o espaço fiscal do orçamento", diz o relator, deputado Danilo Forte (União Brasil-CE).



CURTIDAS

Popularidade política/ Palestrante do XI Fórum Jurídico de Lisboa, Michel Temer foi homenageado com um almoço, que reuniu quase 100 pessoas no restaurante Solar dos Presuntos, na capital portuguesa. A ideia era juntar uns 12 amigos do ex-presidente. Foi feita uma reserva para 40 pessoas, que passou para 60 e, dada a falta de espaço para todos, teve dois turnos.

De Kakay a Lira/ No almoço, organizado pelo ex-deputado Fábio Ramalho (MG), compareceram Lira, o líder Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e ex-ministros de Temer, como o da Defesa e da Justiça Raul Jungmann. Lá também estiveram os presidentes do Republicanos, Marcos Pereira, e do PP, Ciro Nogueira, além do advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay.

Em casa/ Com o restaurante lotado de brasileiros, Fabinho Ramalho foi até a cozinha ajudar para que os pratos não demorassem. Afinal, à tarde a maioria dos comensais precisava voltar para o seminário.

Gustavo Alexandre Magalhães Ferreira / MRE



Dia do Orgulho/ Quem passar, hoje, pelo Palácio do Itamaraty, notará a iluminação diferente **(foto)** no prédio cartão-postal. É uma homenagem a este 28 de junho, quando a comunidade LGBTQIA+ comemora sua data internacional.

PLANO SAFRA

Relação sem ideologia com agro

No lançamento do programa, Lula assegura que não há mais espaço para divergências políticas entre o governo e o setor

» EDLA LULA

Ao anunciar, ontem, o Plano Safra 2023-2024 — para o qual serão disponibilizados R$ 364 bilhões —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfatizou que o relacionamento entre o governo federal e o agronegócio não será pautado por questões ideológicas. Segundo ele, apesar das diferenças no pensamento político em relação aos empresários do setor — em sua maioria apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro —, Lula afirmou que o interesse do país está acima de qualquer divergência.

"Se enganam aqueles que pensam que o governo pensa ideologicamente quando vai tratar de um Plano Safra. Se enganam os que pensam que o governo vai fazer mais ou vai fazer menos porque tem problemas ou não-problemas com o agronegócio brasileiro. A cabeça de um governo responsável não tem a pequenez de ficar insuflando o ódio entre as pessoas", afirmou.

O presidente assegurou que, assim como ocorreu nos governos anteriores do PT, a cada ano será anunciado um plano superior ao ano anterior. Para o do biênio 2023-2024, o montante de R$ 364 bilhões representa um aumento de 27%, em relação ao ano passado, no volume de recursos para custeio, comercialização e investimento para médios e grandes produtores rurais.

Ao elogiar a atuação do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, pelo processo de negociação do plano, Lula disse que "o governo não é um clube de amigos". E enfatizou: "Uma única coisa unifica todos nós: provar a nós mesmos e ao povo brasileiro que este país pode ser do tamanho que a gente queira que seja. Pode ser pequeno se a gente pensar pequeno", disse.

Os juros para custeio e comercialização serão de 8% ao ano para produtores inscritos no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e de 12% ao ano para os demais. Em relação aos investimentos, as taxas de juros variam entre 7% e 12,5% ao ano, de acordo com o governo.

Já Fávaro ressaltou que o Plano Safra é um exemplo do que diz o slogan "Uniao e Reconstrução" do atual governo. "Não interessa quem estava de um lado ou quem estava do outro nas eleições. Agora, é hora de governar para todos e de unirmos o Brasil", frisou.

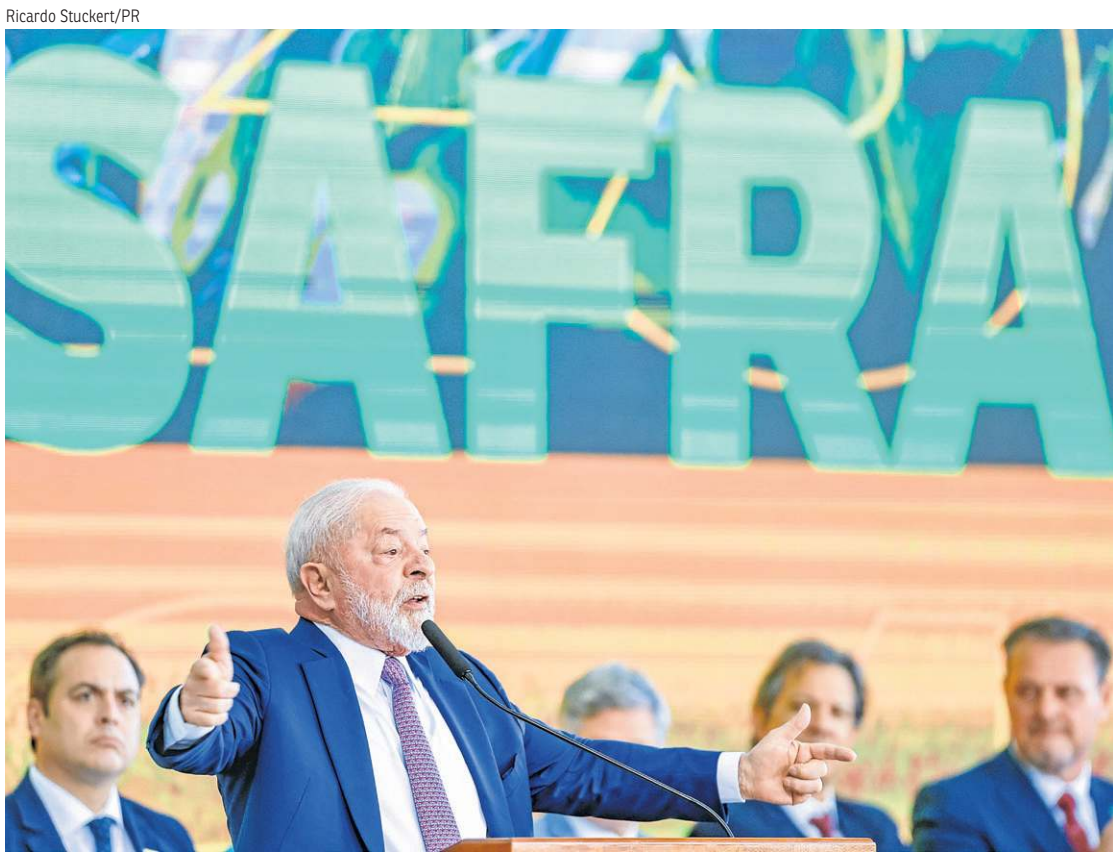
O ministro voltou a condenar, com veemência, a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano. E disse que o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, precisa explicar, no Senado, a atual política monetária.

"Precisamos conhecer sua responsabilidade com o Brasil. Uma das metas do Banco Central é manter o controle da inflação, o que tem sido alcançado com êxito. A política econômica está progredindo bem, enviando sinais cada vez mais fortes de que o controle da inflação é permanente. Qual é a justificativa para uma taxa de juros básica, a Selic, em 13,75%?", indagou.

A indignação da Fávaro tem como razão a indefinição relacionada ao total a ser destinado, pelo Tesouro Nacional, para a equalização das taxas de juros cobradas no crédito rural. Até ontem à noite, os técnicos do Ministério da Fazenda ainda faziam as contas.

"O governo não consegue liberar um volume maior de equalização por causa dos custos, para o Tesouro, de uma Selic de 13,75% ao ano", lamentou Fávaro.

Ricardo Stuckert/PR



Presidente assegurou que, a cada ano, o montante do Plano aumentará. Para 2023-2024, serão R$ 364 bilhões

» Brincadeira com a comida do MRE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reclamou, ontem, das "comidas de palácios" oferecidas às autoridades e chefes de Estado em reuniões diplomáticas. Em tom bem humorado na live semanal, afirmou que não costuma comer bem em viagens internacionais e que "tem brigado" com o Itamaraty para melhorar cardápio servido aos convidados. Nos seis primeiros meses de 2023, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) já gastou R$ 4,4 milhões com alimentação em eventos oficiais. "Em palácio, você não come bem em lugar nenhum do mundo. Eu não vou a restaurantes. Como em hotel ou onde sou convidado. Tenho brigado com o Itamaraty para melhorar a comida. A comida não está boa", brincou.

R$ 75 bi para a produção familiar

» HENRIQUE LESSA

Depois do anúncio, ontem, a disponibilização de R$ 364 bilhões para o Plano Safra 2023-2024, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anuncia, hoje, o Plano Safra da Agricultura Familiar. A ação marca uma mudança em relação ao governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, que não distinguia pequenos e grandes agricultores para o financiamento agrícola.

O ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Paulo Teixeira, confirmou que o programa trará o maior aporte para o setor em todos os tempos — segundo ele, estarão disponíveis R$ 75 bilhões para os agricultores familiares. Porém, segundo fontes do MDA, o valor pode ser ainda maior, chegando a R$ 77 bilhões para o financiamento da produção agrícola e de máquinas e equipamentos.

"São R$ 75 bilhões para agroecologia, produção sustentável e para máquinas. A gente também vai relançar o programa Mais Alimentos, que é para as máquinas. Uns R$ 8 bilhões para as máquinas e R$ 75 bilhões no Plano Safra", assegurou Teixeira.

A promessa do governo é que o Plano Safra para a Agricultura Familiar tenha taxas de juros para o financiamento agrícola menores que as anunciadas para o agronegócio. Contará, ainda, com linhas especiais de juros menores para investimentos na compra de insumos, além favorecer as mulheres que atuam na agricultura familiar — cujas taxas devem ter uma redução ainda maior.

No Plano Safra do agronegócio, os juros ficaram, em média, em 10%, com uma variação entre 12,5% para o grande produtor, 8% para o médio e o mínimo, de 7%, para a agricultura sustentável ou de baixo carbono. o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva antecipou, ontem, que anuncia uma linha de crédito abaixo de 10% para a agricultura familiar.

"Vamos emprestar R$ 364 bilhões para os agricultores do agronegócio a 10% de juros. Amanhã (hoje), vamos lançar o programa da agricultura familiar de R$ 75 bilhões, a uma taxa de juro menor que esta", assegurou. A cerimônia de lançamento do programa de financiamento da agricultura familiar está marcado para as 10h, no Palácio do Planalto.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

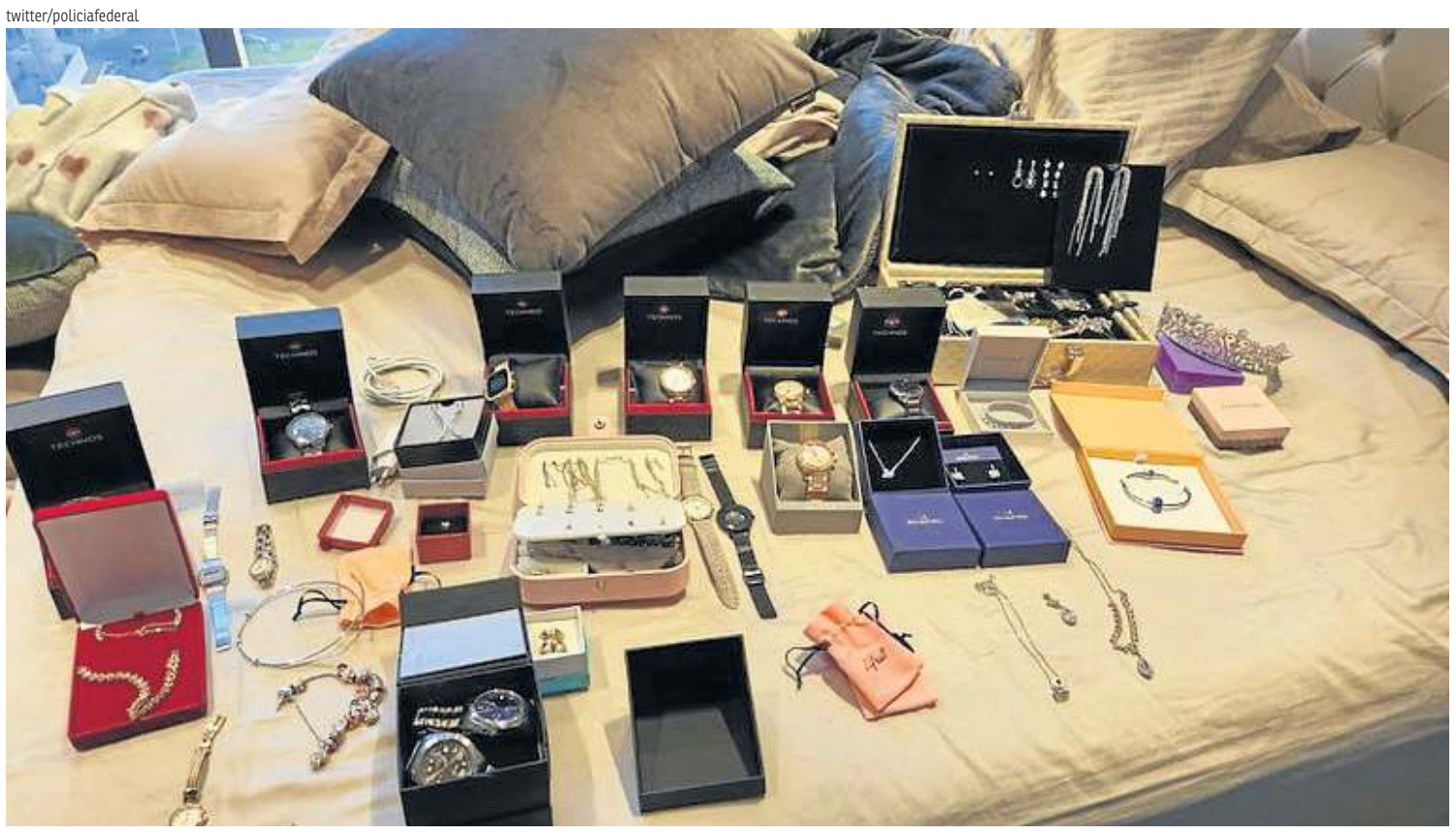
CRIME ORGANIZADO

Coronel informante de garimpeiros é alvo da PF

Escutas descobrem que oficial do Exército alertava exploradores ilegais para operações contra retirada de ouro de reserva indígena

» VINICIUS DORIA

twitter/policiafederal



Braço da Jurupari em Manaus apreendeu documentos, joias e relógios comprados pelo bando que fazia mineração de ouro ilegalmente na Juami-Japurá

Suspeito de ser informante de garimpeiros que atuam ilegalmente na fronteira do Brasil com a Colômbia, o tenente-coronel do Exército Abimael Alves Pinto foi alvo, ontem, de uma operação de busca e apreensão da Polícia Federal (PF), em Ponta Grossa (PR). Áudios gravados com autorização judicial flagraram o militar alertando chefes dos garimpeiros sobre operações de fiscalização na região da Reserva Juami-Japurá (AM).

De acordo com as investigações, Abimael havia prestado serviço no interior do Amazonas, mas, com as suspeitas que recaíam sobre ele — e para estancar os vazamentos ilegais —, o Exército abriu um Inquérito Policial Militar (IPM) contra o tenente-coronel e o transferiu para Ponta Grossa. A PF apurou que, mesmo no Paraná, o militar continuou repassando informações aos garimpeiros.

O Comando Militar do Sul (CMS) confirmou, em nota, que participou da ação policial para cumprimento de mandados de busca e apreensão da Operação Jurupari. "O Comando da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada, conforme determinação da Justiça Militar da União e em conformidade com o IPM instaurado, executou mandados de busca e apreensão na residência de militar envolvido em investigação. A operação se revestiu dos princípios legais e foi executada pelo Exército brasileiro com o apoio da Polícia Federal. O inquérito corre sob segredo de justiça, a fim de não prejudicar as investigações", salienta o CMS.

Abimael e outros investigados são suspeitos de receber mesada dos garimpeiros em troca de informações sobre operações policiais na região explorada pela atividade ilegal. O dinheiro era depositado em contas bancárias da mulher do militar. Em uma das gravações feitas pela PF, ele é explícito ao vazar para um comparsa dados sobre uma operação que estava sendo deflagrada contra a extração ilegal — citou, inclusive, um "camarada" que o ajuda.

"Acabei de falar, aqui, com o meu camarada, e a missão da 2ª Brigada, que é do pessoal de São Gabriel da Cachoeira (AM), realmente está subindo o rio naquela direção. Seria bom ele sair de lá por enquanto", recomendou Abimael, em um dos telefonemas grampeados.

Em outra gravação — ambas divulgada pela TV Globo —, o tenente-coronel diz que um dos alvos da PF "tem dois dias e meio para sair de lá. De noite a gente não opera. Então, fala para ele que ele tem até quarta-feira para sair. E, aí, quando ele puder voltar, eu aviso".

Para os investigadores, o desbaratamento da rede de informações é fundamental para garantir o sucesso das operações nas áreas mais remotas da Floresta Amazônica, nas quais os agentes precisam enfrentar longas distâncias por rios e igarapés para chegar aos acampamentos e às dragas da extração ilegal de ouro.

"Japurá é de difícil acesso. Para chegar, é necessário um forte empenho, tanto de pessoal como de valores financeiros. Já existe esta dificuldade e, quando a gente consegue, ainda há pessoas colocando em risco tanto a segurança dos integrantes da equipe como da operação", disse o chefe da Força Tarefa de Segurança Pública Ambiental da PF, delegado Adriano Sombra.

Segundo ele, Abimael repassava informações não só do Comando do Exército, mas de operações conjuntas na Região Amazônica articuladas por órgãos como Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e PF. Por isso, os investigadores creem que haja mais servidores públicos envolvidos no vazamento dos dados.

Joias e relógios

Também foram cumpridos mais sete mandados de busca e apreensão, e três de prisão — dois em Manaus e um em Porto Velho — pela Jurupari. A operação de ontem é desdobramento de investigações que começaram em 2020, com a prisão, em Ji-Paraná (RO), de duas pessoas que transportavam um lingote de ouro sem documentação. A partir da apreensão dos telefones celulares da dupla, a PF descobriu uma grande rede de proteção e de lavagem de dinheiro da atividade garimpeira ilegal em áreas remotas da Amazônia.

A Jurupari mobilizou 20 agentes e 10 militares do Exército. Em Manaus, foram apreendidos documentos, relógios e joias em um endereço ligado aos investigados. Os mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão foram expedidos pela 7ª Vara Federal Ambiental e Agrária no Amazonas, que também determinou o bloqueio de dinheiro dos envolvidos, incluindo empresas ligadas ao esquema de lavagem de dinheiro proveniente da extração de ouro, e o sequestro de bens.

PODCAST DO CORREIO

Um guia para entender e respeitar a mulher trans

» HENRIQUE FREGONASSE*

A escritora Marcela Bosa é enfática ao dizer que uma mulher trans não "se transforma, apenas se descobre". Isso a levou a escrever sobre suas experiências de vida — não somente as dores e sofrimentos, mas também as vitórias e as alegrias. Entrevistada do **Podcast do Correio**, já disponível nas plataformas digitais, ela lança exatamente no Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, que é celebrado hoje, um livro que classifica como um "guia" para as pessoas não cometerem gafes diante de uma mulher trans.

Marcela sabia, desde criança, que não se enquadrava no gênero que lhe foi designado. Mas até chegar ao ponto de virada, foi uma trajetória difícil. Sobretudo porque, primeiro, teve de criar coragem para buscar mais informações e entender, de fato, como se identifica — o que, conforme salienta, veio por meio de muita reflexão e terapia.

Ela oculta o nome de batismo não para fugir do passado, mas, sim, para reforçar a condição atual. "Não tenho vergonha de quem eu fui: o menino que deu origem à Marcela. Mas já foi. Já deu", explicou Marcela, que fala sobre isso no livro intitulado *MA. Eu. Mulher. Trans*.

Segundo Marcela, a obra começou a ser escrita há alguns anos, mas o processo só tomou impulso depois de assistir a participação da cantora Linn da Quebrada no Big Brother Brasil (BBB) 22. Ver os participantes errando o pronome de Linn, que tatuou na testa, gerou em Marcela uma necessidade de abordar o assunto. "Preciso aproveitar a minha história, minha vivência, já que eu tenho uma certa idade e que tenho uma certa noção da dor da vida", afirmou.

A relação com a família é assunto delicado. Marcela tem pouco contato com a mãe e não fala com o pai. Originária de uma família conservadora do Paraná, ela conta que foi privada de ir ao enterro de um tio de quem era próxima. "Ele me ensinou a dirigir, éramos muito próximos. Não deixaram eu me despedir dele. É triste", lamentou.

MA. Eu. Mulher. Trans, que retrata a história de como Marcela se descobriu mulher, tem o objetivo de normalizar a existência das pessoas trans. Ela lembra que o Brasil é o país que mais mata pessoas transexuais, mas, ao mesmo tempo, é o maior mercado consumidor de pornografia relacionada a esse grupo. O livro serve, ainda, para desfazer o imaginário popular que costuma associar mulheres trans a uma imagem sexualizada e promíscua.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Reprodução/Podcast do Correio



Marcela Bosa (E) lança seu livro, em Brasília, no mesmo dia em que se celebra o Orgulho LGBTQIA+

Planalto se veste de arco-íris

» INGRID SOARES

O Palácio do Planalto ganhou as cores do arco-íris em celebração ao mês da visibilidade LGBTQIA+ e ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, que será comemorado hoje. Segundo o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, iniciativas dessa natureza são fundamentais para informar e educar a população, únicas formas de combate ao preconceito.

"Não existem Direitos Humanos que não passem pela educação, pela comunicação. A população LGBTQIA+ é parte fundamental do Brasil. Se o país não entender isso, não seremos um país. Iluminar o Planalto diante de tudo que nós vivemos nos últimos anos é um ato fundamental de resistência e existência para pessoas que são sistematicamente discriminadas", afirmou.

No mesmo evento no Palácio do Planalto, foram firmados pactos com empresas de transporte por aplicativo a fim de combater a discriminação e garantir o respeito às pessoas LGBTQIA+. O compromisso prevê, entre outras iniciativas, que as firmas criem dispositivos para a prevenção de episódios de violência causados pelo preconceito.

"É uma oportunidade para que possamos chamar a atenção contra o preconceito, a violência, todo tipo de discriminação e discurso de ódio que persiste na nossa sociedade. Os últimos anos foram desafiadores e derrotamos esse discurso que dividiu as famílias e os amigos", salientou o ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta.

Já a secretária nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, Symmy Larrat, frisou que a data "é a mais simbólica porque a gente devolve toda a narrativa de ódio que diz que a gente é vergonha, que a gente tem que se esconder. A gente volta na narrativa da alegria. Amamos ser como somos".

MACONHA

Para ministro, produção deve ser familiar

» HENRIQUE LESSA

A produção da maconha no Brasil, caso seja aprovada para a produção de extratos medicinais, deve estar vinculada à agricultura familiar. Foi o que defendeu, ontem, o ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA), Paulo Teixeira, no seminário promovido pela Justa, uma ONG paulista que se dedica ao estudo da gestão do Sistema de Justiça brasileiro, na Câmara dos Deputados.

Já tramita na Casa o PL 399/15, que estabelece a possibilidade de produção para o uso medicinal, industrial e veterinário da planta e dos seus princípios. Segundo Teixeira, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), demonstrou interesse em levar a matéria a Plenário. O ministro assegura que o uso medicinal é consenso entre os deputados, mesmo porque o pai de Lira, o ex-senador Benedito de Lira, faz tratamento de saúde com fármacos à base de maconha.

Para o diretor do Justa, Cristiano Maronna, é importante uma regulação que acabe com a proibição do uso adulto. "Com a proibição, temos um 'liberou geral' e até uma criança pode comprar a droga. Defendemos regra. Maconha não é coisa de criança e adolescente", ponderou.

Bolsas
Na terça-feira
0,61% São Paulo
0,63% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
119.017 — 117.523
22/6 23/6 26/6 27/6

Dólar
Na terça-feira
R$ 4,799
(+ 0,67%)

Últimos	
21/junho	4,768
22/junho	4,772
23/junho	4,778
26/junho	4,767

Salário mínimo
R$ 1.320

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,261

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84
Março/2023	0,71
Abril/2023	0,61
Maio/2023	0,23

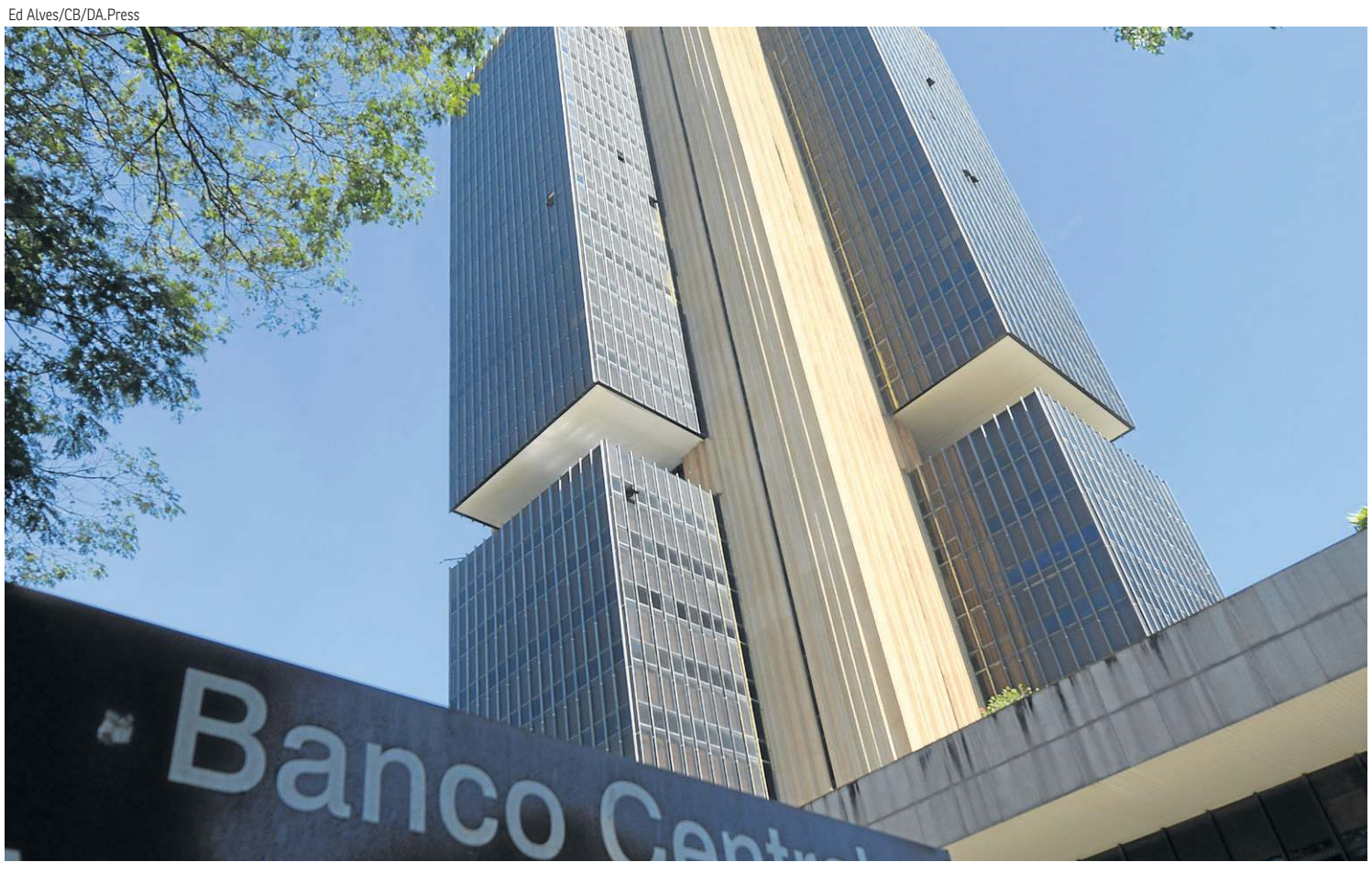
POLÍTICA MONETÁRIA

BC admite queda de juros em agosto

Ata da última reunião do Comitê de Política Monetária condiciona corte da Selic à continuidade da redução da inflação

» RAFAELA GONÇALVES

Ed Alves/CB/DA.Press



Maioria dos diretores do Banco Central considera que a melhora dos indicadores pode criar confiança para a diminuição da taxa básica

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, sinalizou na ata da última reunião, divulgada ontem, que está inclinado a iniciar um ciclo de cortes na taxa básica de juros (Selic), mantida em 13,75% ao ano. A avaliação predominante entre os membros do colegiado, responsável por fixar os juros básicos da economia, é de que a continuidade da queda da inflação, e seu impacto sobre as expectativas, pode possibilitar uma queda dos juros no próximo encontro do colegiado, marcado para o início de agosto.

"A avaliação predominante foi de que a continuação do processo desinflacionário em curso, com consequente impacto sobre as expectativas, pode permitir acumular a confiança necessária para iniciar um processo parcimonioso de inflexão [mudança da curva de juros] na próxima reunião", informou o Banco Central.

De acordo com o documento, uma parte do colegiado se mostrou mais cautelosa. Para esses membros do Copom, a dinâmica desinflacionária ainda reflete a desaceleração dos preços de componentes mais voláteis e que há dúvida sobre o impacto do aperto monetário em curso até o momento. "Para esse grupo, é necessário observar maior reancoragem das expectativas de longo prazo e acumular mais evidências de desinflação em componentes mais sensíveis a impactos sazonais", destaca o texto.

A autoridade monetária informou, ainda, que os membros do comitê foram unânimes em concordar que os passos futuros da política monetária dependerão da evolução da dinâmica inflacionária. "Em especial dos componentes mais sensíveis à política monetária e à atividade econômica, das expectativas de inflação, em particular as de maior prazo, de suas projeções de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos", diz um trecho da ata.

Ainda ontem, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou que o IPCA-15, considerado uma prévia da inflação oficial de junho, registrou alta de apenas 0,04% neste mês, o que levou a taxa acumulada em 12 meses para 3,40%, mais próxima da meta do governo para este ano, que é de 3,25% (**veja na página 8**).

Estresse

O comunicado divulgado no dia da decisão sobre os juros, na quarta-feira da semana passada, havia jogado um balde de água fria no mercado. Além de manter, por unanimidade, a Selic em 13,75% ao ano, o Copom pediu "paciência e serenidade" com a condução da política monetária, destacando que as expectativas de inflação continuavam desancoradas, o que levou a crer que a queda dos juros poderia demorar mais que o esperado, apenas a partir de setembro.

Já a ata, segundo analistas, apesar das ressalvas, trouxe um tom bem mais otimista que o comunicado, que não havia exposto a diferença de opiniões no Copom. Isso alimentou avaliações de que o BC teria cedido às pressões do governo e de setores do empresariado pela corte dos juros. Para Alexsandro Nishhimura, sócio da corretora Nomos, "o BC parece seguir um roteiro de "morde e assopra", com a sequência de comunicado duro e ata mais amigável, corrigindo (des)entendimentos".

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, criticou a dissonância entre os dois documentos. "O Banco Central criou uma situação de estresse desnecessária no comunicado e, depois, vem com uma ata mais branda. Não deixa de ser uma crítica construtiva nossa. Que isso seja revisto pelo Banco Central", afirmou.

Segundo a ministra, a ata foi mais "realista" com o cenário econômico do país. "A ata reconhece que o Brasil está no caminho certo, que a equipe econômica está acertada. Mostra que estamos plantando segurança jurídica, previsibilidade", avaliou Tebet, que disse ter a impressão que "o comunicado é feito por um órgão, enquanto a ata é feita por outro". "Vem um comunicado hard e uma ata soft. Não dá para entender, por que estressar o Brasil, criar atritos desnecessários?", questionou.

Lula Marques/ Agência Brasil



Simone Tebet criticou dissonância entre comunicado e ata do Copom: "atritos desnecessários"

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a ata está em linha com as medidas do governo. "Penso que há um consenso em relação à trajetória próxima das taxas de juros. Ficou claro que estamos no caminho certo", disse o ministro. Mesmo com a resistência de parte do colegiado, o chefe da Fazenda afirmou que as variáveis macroeconômicas estão formando um cenário favorável.

"O fato é que há uma sinalização clara de uma boa parte da diretoria (do BC), de que os efeitos das taxas de juros elevadas produziram os resultados e de que o risco fiscal está afastado, isso é o mais importante", avaliou.

Haddad destacou que, com a "harmonização" de política monetária e fiscal, a redução dos juros pode acontecer em breve. "O Brasil está em uma trajetória fiscal sustentável e, portanto, a harmonização da política fiscal com a monetária, acredito que possa acontecer brevemente", disse.

» Senado quer explicações

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou quatro requerimentos para que o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, seja convidado novamente a prestar esclarecimentos sobre a política monetária e a definição da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano. A data da sessão ainda será agendada e, por se tratar de um convite, Campos Neto não é obrigado a comparecer. Os requerimentos foram solicitados pelos senadores Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), que é líder do governo no Congresso, Ciro Nogueira (PP-PI), Rogério Marinho (PL-RN) e Plínio Valério (PSDB-AM). Campos Neto já esteve na comissão em abril, ocasião em que defendeu a autonomia do BC.

Segundo analistas, espaço para ciclo de baixa se ampliou

O economista da CM Capital Matheus Pizzani, avalia que, "apesar de ainda ter sido marcado por um tom majoritariamente mais pessimista em termos da leitura da situação atual, fica evidente que ao menos parte do comitê já enxerga espaço para queda de juros nas próximas reuniões". Segundo ele, as projeções atuais seguem apontando para uma melhora em todas as variáveis acompanhadas pela instituição e tidas como chave para o início do processo de corte nos juros.

Pizzani citou como exemplo as revisões para baixo da inflação verificadas nas últimas semanas através do Boletim Focus, que evidenciam a melhora nas expectativas de inflação dos agentes econômicos no período tido como relevante pelo BC para a condução da política monetária. "Os dados recentes de concessão de crédito e inadimplência dão pouca margem para a expectativa de novas pressões inflacionárias por parte da demanda, especialmente no que diz respeito ao consumo das famílias", observou.

O economista mencionou ainda que o encarecimento do crédito deve seguir afetando negativamente o setor produtivo, o que deve se traduzir em maior desaquecimento do mercado de trabalho e aumento do nível de desemprego — mais um elemento que atua no sentido de reduzir a pressão sobre os preços. Além disso, a expectativa de que a o novo marco fiscal seja aprovada nas próximas semanas, gera redução das incertezas com relação à dinâmica de crescimento da dívida pública no médio e longo prazo.

"Este conjunto de vetores deixa pouca ou nenhuma evidência que justifique a manutenção da taxa de juros no patamar atual nas próximas reuniões, reforçando nossa perspectiva de que o ciclo de cortes deverá ter início na próxima reunião do Copom, em agosto", disse Pizzani.

Meta de inflação

O estrategista-chefe da Warren Rena, Sérgio Goldenstein, considerou que a ata do Copom apresentou um tom mais expansionista do que o comunicado, sinalizando fortemente a possibilidade de iniciar o ciclo de flexibilização monetária em agosto, com um corte de 25 pontos percentuais. "Apesar disso, consideramos surpreendente o Comitê ter optado por elevar a estimativa de taxa de juros real neutra de 4,0% para 4,5% justamente neste momento, o que parece servir de esteio para a ala mais conservadora do BC", ponderou.

Para Goldenstein, a projeção de inflação no cenário de referência continuará declinando, em função principalmente da perspectiva de continuidade do movimento de declínio das expectativas de inflação. Segundo ele, os agentes financeiros estão com os olhares voltados para a reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN) de junho, que acontece na quinta-feira, e irá definir a meta de inflação para os próximos anos.

Apesar da pressão do governo pela elevação da meta, a expectativa é de que ela seja mantida em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. "A decisão do CMN sobre a meta de inflação será fundamental para a redução das incertezas e do desvio das expectativas em relação à meta", afirmou.

»Entrevista | **ISAAC SIDNEY** | PRESIDENTE DA FEBRABAN

Impostos sobre intermediação financeira e inadimplência elevada estão entre as causas dos juros altíssimos de cartão de crédito, segundo executivo

"O Brasil não tem um arcabouço de garantia"

» ROSANA HESSEL

Divulgação Febraban



O Brasil é um dos poucos países em que há tributação na intermediação financeira. No mundo, isso só existe em três a cinco países relevantes na geografia global"

***São Paulo** – O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, reconhece que os juros praticados pelas instituições financeiras do país são altos, mas atribui a problemas estruturais, como tributação e inadimplência elevadas, realidade que não se vê em praticamente nenhum outro país do mundo.*

No caso do rotativo do cartão de crédito, com custos anuais de 447%, Sidney destacou que o problema poderá ser resolvido com mudanças na regulação. Um grupo de trabalho criado neste governo, com integrantes da Febraban, do Banco Central e do Ministério da Fazenda, discute medidas para tentar "gradualmente" reduzir o volume de parcelamentos sem juros — que têm os custos embutidos pelas lojas e operadoras de cartões no custo final do produto —, a exemplo do que o governo vem tentando fazer com o crédito consignado.

"Estamos aprofundando os diagnósticos e vendo quais são as causas que fazem os juros do rotativo serem elevados. Nós já mapeamos um pouco esse diagnóstico. Na nossa interação, o governo está sensibilizado com os nossos estudos. E não enxergamos que o governo vá fazer algum tabelamento de juros, porque esse é um mercado muito diferente do consignado", afirmou o Isaac Sidney, em entrevista ao **Correio**, *em São Paulo, durante a abertura da feira Febraban Tech, o maior evento de tecnologia da informação bancária da América Latina. "Eu diria que, este é um ano muito convidativo para que a gente possa ter as conclusões do trabalho", afirmou. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista.*

Os bancos são muito criticados pelas altas taxas que cobram. O Banco Central, na ata do Copom, sinalizou que pode começar a reduzir os juros em agosto. Quando vamos perceber uma possibilidade de queda real dos juros?

De fato os bancos são criticados pelos juros elevados. Acho que essa crítica deveria também ser dirigida a outros atores, por exemplo, ao governo. Não me refiro ao governo do presidente Lula, mas aos governos em geral; ao Congresso, porque há muitas mudanças que podem ser feitas para que possamos endereçar as causas com dos juros elevados. Eu dizia, na minha fala de abertura, que a economia não aceita atalhos. Toda vez que você tenta corrigir problemas da economia com atalhos, você atrai os mesmos problemas. Você gera mais inflação, mais desequilíbrio fiscal e orçamentário, aumenta os juros estruturais da economia. Isso vira um círculo vicioso. A gente precisa, então, buscar o caminho da racionalidade. Entre as causas dos juros elevados, temos o alto custo da inadimplência e a tributação. Essas duas variáveis respondem por algo em torno de 50% dos custos da intermediação. O Brasil é um dos poucos países em que há tributação na intermediação financeira. No mundo, isso só existe em três a cinco países relevantes na geografia global.

Como o IOF (Imposto sobre Operações Financeiras)?

Além do IOF que você mencionou, há dois tributos federais sobre intermediação financeira: o PIS (Programa de Integração Social) e a Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). Esses três tributos juntos geram um custo da ordem de 20% do acúmulo fiscal que incide no spread bancário. Os chamados tributos indiretos não incidem sobre a rentabilidade ou o lucro dos bancos. Isso é custo na veia para o consumidor. O Congresso tem uma chance, que eu diria única, de fazer com que, na reforma tributária do consumo, haja menos tributos indiretos na intermediação financeira. Basta fazer com que a intermediação financeira não seja tributada, como acontece na esmagadora maioria dos países do mundo inteiro. Isso não é nenhum privilégio para bancos, não estamos tratando de tributos corporativos que incidem sobre a renda, sobre lucratividade e sobre a rentabilidade dos bancos. Estamos falando de tributos indiretos.

E a inadimplência?

É o segundo problema. Nós somos, no mundo, um dos países que menos recuperam crédito. Só ganhamos da Turquia. Temos uma posição muito ruim. Além disso, o país demora muito tempo para recuperar uma garantia; em média, quatro anos. Um país que tem inadimplência elevada, tem custo de intermediação. E se tem uma tributação elevada sobre o crédito, tem custo sobre os juros, que acabam ficando mais elevados.

Mas um dos problemas da inadimplência elevada é que os juros cobrados pelos bancos são muito altos. Quando comparamos, por exemplo, os custos do cartão de crédito daqui com os de outros países, o Brasil é infinitamente mais caro...

Mas os juros do cartão de crédito no Brasil ocorrem porque o nosso modelo é completamente diferente. No mundo inteiro, compras parceladas sem juros representam 25% da carteira de crédito. No Brasil, representam 75%. Só que esse parcelado sem juros da carteira de cartão de crédito no Brasil, de sem juros nada tem. Isso porque os lojistas e varejistas vão embutindo os juros no custo do produto. E eles fazem isso com o risco dos bancos. Se eu comprar um eletrodoméstico parcelado e não pago, a loja vai receber do banco o pagamento, mas o banco vai ficar com a fatura em aberto e eu, como consumidor, já vou estar com o eletrodoméstico na minha casa. E de quem é esse risco? Dos bancos. Então, tanto os lojistas quanto as empresas credenciadas para as maquininhas acabam fazendo cortesia com o chapéu alheio. Ou seja, estão se valendo do risco de crédito dos bancos. E, aí, para compensar esse risco elevado dos bancos, 25% daqueles que pagam juros, acabam pagando pelos 75% dos juros que não pagam.

O que deve ser feito, então?

Nós temos que endereçar uma das causas que é tentar, ainda que gradualmente, reduzir o parcelamento sem juros e criar algumas situações que desestimulem as lojas e as credenciadoras a parcelarem com o risco dos bancos. E, para isso, é preciso mudanças na legislação e na regulação do Banco Central e do Sistema Financeiro Nacional.

E como está esse processo?

Temos um grupo de trabalho recém-criado, neste ano, com participação do Ministério da Fazenda, do Banco Central e da Febraban. Esse grupo tem cerca de 45 dias a dois meses. Estamos aprofundando os diagnósticos e vendo quais são as causas que fazem os juros do rotativo serem elevados. Nós já mapeamos um pouco esse diagnóstico. Na nossa interação, o governo está sensibilizado com os nossos estudos. E não enxergamos que o governo vá fazer algum tabelamento de juros, porque esse é um mercado muito diferente do consignado. Cerca de 40% de todo o consumo no Brasil se dá por meio de compras por cartão de crédito. Isso representa algo como 20% do PIB numa carteira de R$ 2,1 trilhões.

O senhor está otimista?

Já temos consciência e convicção de que o governo entende a complexidade dessa cadeia, que envolve bancos emissores, as maquininhas das credenciadoras, as bandeiras, os lojistas, o consumidor, o Banco Central, a Fazenda. O importante é que todos esses atores conversem e encontrem a solução adequada. A minha expectativa é positiva. Se tivermos tempo e racionalidade econômica nesse debate, vamos encontrar uma solução para baratear os juros do rotativo.

Tem alguma previsão de prazo?

Eu diria que este ano é muito convidativo para que a gente possa ter as conclusões do trabalho.

Alguma estimativa de queda de custo de hoje de mais de 400% ao ano?

A redução vai depender daquilo que for possível fazer. Na verdade, para ser preciso, o último dado do Banco Central, da nota de crédito de maio, o custo do rotativo estava em 447% ao ano. Mas ninguém paga no Brasil sem juros, porque a média que alguém fica no rotativo do cartão de crédito é de 18 dias por ano. Esse é um patamar em que o Banco Central pega a taxa mensal e anualiza. Mas há uma regra do Banco Central que determina que, no máximo, os clientes fiquem no rotativo por 30 dias. Portanto, não há como ficar todo o ano nessa faixa. Mas é uma taxa anualizada e proporcional muito elevada.

É impraticável.

Nós nunca deixamos de reconhecer que os juros bancários no rotativo são elevados. A questão não é se são, mas por que são elevados. É porque tem causas estruturais, como inadimplência, como carga fiscal, como falta de informação, como assimetria de informação dos tomadores de crédito. Ainda tem a falta de garantias. O Brasil não tem um arcabouço legal de garantias. Nós não recuperamos os créditos. Se conseguirmos endereçar isso, a gente tem um caminho.

Nós somos um dos países que menos recuperam crédito. Só ganhamos da Turquia. Temos uma posição muito ruim. O país demora, em média, quatro anos para recuperar uma garantia"

» A jornalista viajou a convite da Febraban

COMÉRCIO EM PAUTA
Trabalho que valoriza o Brasil
CNC Sesc Senac

PROPOSTA DA REFORMA TRIBUTÁRIA AMEAÇA 3,8 MILHÕES DE EMPREGOS

O substitutivo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma tributária foi finalmente apresentado no dia 22 de junho para apreciação do Congresso Nacional. Na avaliação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), se aprovado sem ajustes, os cinco segmentos mais impactados, por aumento da carga tributária, no setor de serviços serão os de atividades recreativas e culturais (171%); serviços pessoais (160%); seleção, agenciamento e locação de mão de obra (157%); serviços de alojamento (153%); e serviços para edifícios e atividades paisagísticas (145%).

Principal gerador de empregos da economia brasileira, o aumento de impostos poderá eliminar 3,8 milhões de postos de trabalho no setor de serviços. Já no comércio, os mais atingidos deverão ser os do varejo e atacado de calçados (41,2% e 37,3%, respectivamente); atacado de equipamentos e artigos de uso pessoal e doméstico (32,2%); varejo de vestuário (31,8%); e varejo de tecidos (31,4%).

O estudo realizado pela CNC revela, ainda, uma possível majoração superior a 100% nos serviços de vigilância, segurança e transporte de valores, serviços de escritório, serviços técnicos profissionais e serviços financeiros, de seguros e previdência complementar. A análise aponta, também, que, no caso do comércio, podem ter aumento acima de 20% as papelarias, lojas de móveis e decorações, revendedores de artigos esportivos e de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos e veterinários.

Setor de serviços é o que mais gera vagas

Os cálculos da CNC para a perda de 3,8 milhões de empregos foram feitos considerando a compensação do aumento da carga tributária no setor de serviços com a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) em 25%. Mesmo que os recursos provenientes da redução tributária da indústria fossem integralmente utilizados para contratações, seriam criados apenas 3,2 milhões de empregos, resultando em uma perda líquida de 600 mil postos de trabalho no mercado formal.

"O Brasil precisa, neste momento, da sensibilidade e empatia dos deputados e senadores para com o setor de serviços, que vem absorvendo trabalhadores que perderam seus empregos por conta da automação da indústria e da agropecuária ao longo das duas últimas décadas", afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros, lembrando que, entre 2002 e 2021, a participação dos serviços na força de trabalho formal avançou de 35% para 59% e que o setor foi o primeiro a ajudar na recuperação pós-pandemia.

TURISMO SOCIAL DO SESC TEM HOTÉIS RECONHECIDOS PELO PADRÃO DE QUALIDADE

Oito hotéis do Sesc foram contemplados pelo prêmio Travellers' Choice 2023, organizado pelo TripAdvisor, o maior site de pesquisas de viagens do mundo. Esse é o único prêmio da indústria do turismo que leva em conta as avaliações dos próprios hóspedes que já viveram a experiência. Apenas 10% dos hotéis cadastrados na plataforma são premiados. As unidades do Sesc certificadas foram: Colônia Ecológica Sesc Iparana (CE), Hotel Sesc Ouro Preto (MG), Hotel Sesc Araxá (MG), Hotel Sesc Poços de Caldas (MG), Hotel Sesc Venda Nova (MG), Hotel Sesc Nova Friburgo (RJ), Hotel Sesc Gramado (RS) e Hotel Sesc Porto Cercado (Pantanal - MT).



Divulgação/Sesc

Colônia Ecológica Sesc Iparana, no Ceará, uma das unidades premiadas

SENAC RECEBE PRÊMIO EM EVENTO INTERNACIONAL DA CISCO, NO MÉXICO

O Senac foi premiado como parceiro de destaque na Academy Conference Latam 2023, evento internacional realizado nos dias 24 e 25 de maio, na sede da Cisco Networking Academy, na Cidade do México.

O encontro permitiu o intercâmbio de boas práticas de educação profissional com países da América Latina. O Senac foi um dos primeiros parceiros do programa de educação e empregabilidade da Cisco no Brasil, em 2020. Desde então, foram mais de 130 mil alunos impactados pelos cursos da Cisco em habilidades digitais, redes, programação e cibersegurança. Atualmente, a instituição conta com 133 academias Cisco ativas, espalhadas por todas as regiões do País.



Divulgação

Victor Zucarino recebe o prêmio da Cisco, representando o Senac

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL
Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.portaldocomercio.org.br.
@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O Banco Central precisa aprimorar seus processos de comunicação para não parecer que suas decisões são influenciadas pelo mercado"

Tebet sobe tom contra Roberto Campos Neto

O governo Lula decidiu aumentar a artilharia contra o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Normalmente comedida, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, foi incisiva desta vez; "Me despindo aqui dois minutos da minha função de ministra e voltando ao momento em que fui senadora, eu, num caso desses, sem dúvida nenhuma, convocaria o presidente do Banco Central. Mas não acredito que vai ser necessário". Tebet, como Lula, pede a queda da Selic já.

Divulgação/Volkswagen



Com demanda baixa, Volkswagen interrompe produção

Até agora, o programa de descontos do governo federal para a compra de carros novos não surtiu o efeito esperado pela Volkswagen. A fabricante alemã parou nesta semana a produção das fábricas de Taubaté, no interior paulista, e de São José dos Pinhais, no Paraná. Em julho, está prevista a interrupção, por ao menos 10 dias, das atividades na unidade de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. O motivo que levou à suspensão é o mesmo em todos os casos: a estagnação do mercado.

Por que comunicados do BC mudam tanto em apenas uma semana?

A aguardada ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central abriu, enfim, a perspectiva de queda de juros no futuro próximo. O que chamou a atenção no documento, contudo, é a divergência entre o comunicado feito na semana passada e o de agora. Antes, o texto fazia entender que não havia brecha para a queda da Selic. Agora, insinua que os sinais de redução da inflação poderão significar em breve o início do fim do aperto monetário. O que mudou de uma semana para outra para justificar os tons completamente diferentes entre os dois documentos? Consta que não houve nada muito significativo no país que explicasse a guinada na postura. A conclusão parece óbvia: o Banco Central precisa aprimorar seus processos de comunicação para não parecer que suas decisões são influenciadas pelo mercado. A nova expectativa dos economistas é que os juros caiam já na próxima reunião do Copom em agosto, e não mais em setembro.

Eve fecha novos contratos, mas carro voador é sonho distante

A Voar Aviation encomendou da Eve, subsidiária da Embraer, 70 eVTOLs, como são chamados os veículos elétricos de pouso e decolagem vertical. Apesar disso, as aeronaves sequer foram regulamentadas pela Agência Nacional de Aviação Civil. No Brasil, a expectativa é de que os voos sejam liberados apenas a partir de 2025. Não há previsão em outros países. Ainda assim, a Eve está pronta para decolar: sua carteira é composta por 2,8 mil intenções de compra de aeronaves por empresas de 10 países.

Divulgação/Bradesco



A reforma tributária está no forno e temos a melhor oportunidade dos últimos 30 anos de aprovar uma mudança que ajuste o custo do crédito para empresas e pessoas"

Octavio de Lazari Júnior, *presidente do Bradesco*

RAPIDINHAS

» O grupo de moda masculina Aramis, que reúne as marcas Aramis e Urban Performance, ingressou no Pacto Global da ONU. A iniciativa prevê a adoção de princípios ligados às áreas de direitos humanos, meio ambiente e combate à corrupção, entre outros. Criado em 2000, o Pacto Global conta com cerca de 20 mil empresas de 164 países.

» O WhatsApp anunciou novas funções para o WhatsApp Business, sua versão voltada para empresas. A principal delas é a permissão de anúncios publicitários no Facebook e Instagram, sem que seja preciso ter conta nas redes sociais. Atualmente, o WhatsApp possui aproximadamente 200 milhões de usuários ativos no mundo.

» O banco suíço UBS começa a colocar em prática o seus planos para o Credit Suisse, após comprar o rival por US$ 3,2 bilhões, em março passado. Segundo a agência Bloomberg, o UBS pretende cortar mais da metade dos 45 mil funcionários do Credit. As demissões deverão se espalhar pelo mundo, incluindo operações na Europa, Ásia e Estados Unidos.

» O Departamento de Energia dos Estados Unidos vai emprestar US$ 9,2 bilhões (R$ 44 bilhões) para uma joint venture formada pela americana Ford e a sul-coreana SK. A ideia é de que os recursos sejam destinados para a construção de três fábricas de baterias. Recentemente, a GM recebeu US$ 2,5 bilhões para o mesmo fim.

R$ 364,2 BILHÕES

é o valor que o novo Plano Safra destinará para o financiamento da agropecuária empresarial (que engloba grandes e médios produtores). A cifra recorde representa um acréscimo de 26,8% sobre o plano anterior

INFLAÇÃO

IPCA-15 estável em junho

Prévia do indicador oficial mostra alta de apenas 0,04% no mês, acumula variação anual de 3,40% e encosta na meta de 3,25%

» FERNANDA STRICKLAND

Considerado uma prévia da inflação oficial, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) permaneceu praticamente estável em junho, com alta de 0,04%, após ter subido 0,51% em maio. No resultado acumulado em 12 meses, o indicador chegou a 3,40% — resultado bastante próximo do centro da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2023, de 3,25%, com teto em 4,75%. Os dados foram publicados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O IPCA cheio, que mede a inflação oficial e serve de referência para a política de metas, será divulgado no início de julho.

A forte queda do IPCA-15 alimenta a expectativa de um corte iminente da taxa básica de juros, a Selic, como sugerido pelo Banco Central na ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), também divulgada ontem.

Segundo o especialista em crédito internacional Luciano Bravo, o que está causando a desaceleração dos preços é a política monetária do Banco Central, apesar de ser criticada pelo governo e por setores empresariais. "A política de manter os juros altos para proteger a economia de uma subida de inflação, como acontece nos Estados Unidos e na Europa, é o que causa essa desaceleração, porque obviamente afeta toda a cadeia de consumo. E com o consumo sob controle, o mercado não tem elevação de preços significativa", disse.

De acordo com a análise conjunta dos economistas do PicPay, Igor Cadilhac e Marco A. Caruso, de modo geral, a leitura qualitativa do indicador foi positiva. "É verdade que os núcleos de inflação, que estão sob maior observância do Copom, mostraram alguma piora na ponta, mas insuficiente, na nossa leitura, para descartar um corte da Selic em agosto", afirmaram.

"Qualitativamente falando, são várias as sinalizações de que a inflação apresentou uma boa composição: variação historicamente baixa da média dos núcleos (0,32%), que desconsideram do cálculo itens com maior volatilidade; a redução (de 64,31% para 50,68%) do índice de dispersão, que mede a proporção de itens com variação positiva no mês; e preços livres próximos de zero (0,07%)", observaram os economistas do PicPay. Segundo eles, o próximo grande evento, olhando para o longo prazo, será a definição da meta de inflação dos próximos anos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), nesta quinta-feira.

Desaceleração

Os dados do IBGE mostram que a maior variação (0,96%) e o maior impacto de alta (0,14 ponto percentual) no IPCA-15 vieram do grupo habitação. O resultado é motivado pelo aumento das taxas de água e esgoto, bem como das tarifas de energia elétrica. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, seis tiveram alta em junho.

Entretanto, o que manteve o IPCA-15 estável foi o grupo de transportes (-0,55%), que, diante da queda do preço dos combustíveis, puxou a variação para baixo. A gasolina, que teve uma redução de 3,40%, foi o subitem com o maior impacto individual no IPCA-15 de junho. Além dos transportes, outros dois grupos de produtos registraram queda neste mês: alimentação e bebidas (-0,51%) e artigos de residência (-0,01%).

Ed Alves/CB/DA.Press



Redução no preço da gasolina puxou o índice para baixo

Divulgaçao ICCB



Hugo Bethlem: debate em Brasília dá a largada para evento nacional

CAPITALISMO CONSCIENTE

Fórum discute desigualdade de acesso ao crédito

» FRANCISCO ARTUR

A desigualdade no acesso a crédito por micro e pequenas empresas será tema do Fórum Regional do Capitalismo Consciente, nesta quinta-feira, em Brasília. Promovido pelo Instituto Capitalismo Consciente (ICCB), o evento contará com a participação de representantes dos setores público e privado. Os debates do fórum vão ocorrer sob o viés do cumprimento da agendas ambiental, social e de boa governança (ESG — sigla em inglês).

O cofundador e Presidente do Conselho do Instituto Capitalismo Consciente Brasil, Hugo Bethlem, explica que as realização dos fóruns regionais do ICCB darão a largada para um evento nacional do instituto previsto para em setembro. "Entre as 11 filiais, elencamos 10 desigualdades para serem discutidas em cada local do país. A regional do Distrito Federal ficou com o assunto das desigualdades no crédito como tema", diz Hugo.

O evento será iniciado às 8h30, na startup Softown, com uma abertura comandada pela liderança da Filial Regional do Capitalismo Consciente no Distrito Federal, André Fróes. Na programação, que se estenderá pelo período da tarde, além das dificuldades de acesso ao crédito serão discutidos temas como gestão empresarial. Além disso haverá atividades práticas sobre educação financeira e capacitação de lideres e gestão de pessoas.

"Buscamos trazer para o fórum pessoas e empresas que estejam lidando diretamente com o problema da desigualdade de acesso ao crédito e atuando para solucionar esta desigualdade", comentou André Fróes, líder Regional do Capitalismo Consciente no Distrito Federal.

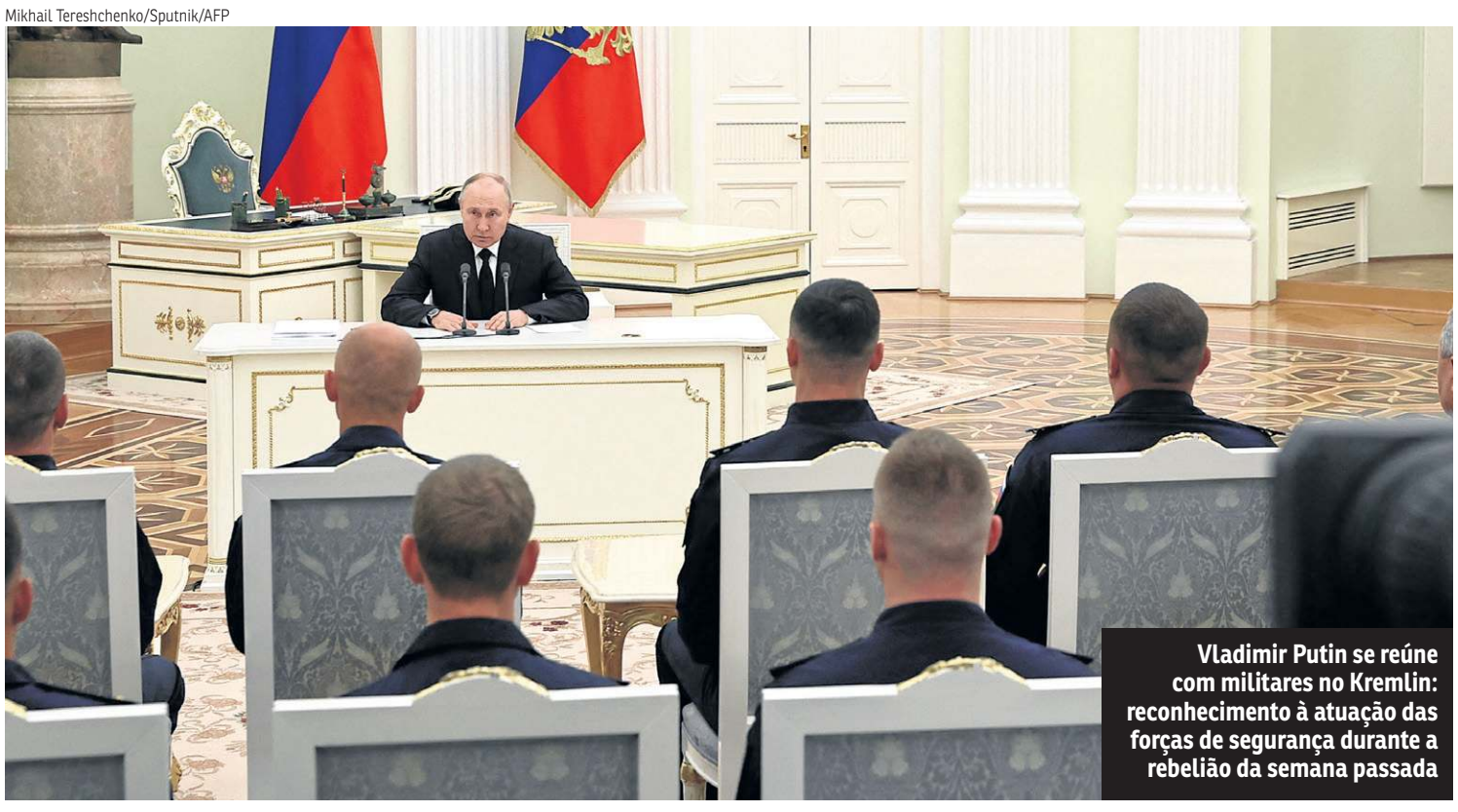
RÚSSIA

Putin diz ter parado a "guerra civil"

Em reunião com altos oficiais, presidente reconhece que o Exército "salvou a pátria" e provou "lealdade ao povo". Chefe do Kremlin também confirma que Moscou financiou totalmente o Grupo Wagner. Lukashenko anuncia chegada de Prigozhin

» RODRIGO CRAVEIRO

Mikhail Tereshchenko/Sputnik/AFP



Vladimir Putin se reúne com militares no Kremlin: reconhecimento à atuação das forças de segurança durante a rebelião da semana passada

Ao falar sobre o motim do Grupo Wagner, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, usou pela primeira vez o termo "guerra civil" e rendeu uma homenagem às tropas do Ministério da Defesa, da Guarda Nacional, do Serviço Federal de Segurança (FSB) e do Ministério do Interior. "Vocês protegeram a ordem constitucional, as vidas, a segurança e a liberdade dos nossos cidadãos. Vocês salvaram nossa pátria da turbulência, e interromperam a guerra civil", declarou o chefe do Kremlin, ao receber comandantes militares na histórica Praça da Catedral do Kremlin, em Moscou.

"Em uma situação dramática, vocês agiram de forma clara e coerente, provaram sua lealdade ao povo da Rússia e ao juramento militar, e demonstraram responsabilidade pelo destino da Pátria e por seu futuro", acrescentou Putin. "Vocês se opuseram a estes distúrbios, cujo resultado teria sido, inevitavelmente, o caos." Na noite de ontem, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) assegurou estar pronta para defender-se da Rússia ou de Belarus.

No discurso, Putin admitiu que, no ano passado, a Rússia repassou US$ 1 bilhão para os mercenários comandados por Yevgeny Prigozhin. "Entre maio de 2022 e maio de 2023, o Estado destinou 86,262 bilhões de rublos (US$ 1 bilhão) em pagamentos ao grupo Wagner", afirmou o russo, na reunião transmitida pela televisão russa. Mais cedo, o Ministério da Defesa revelou que "equipamentos militares pesados" do Grupo Wagner serão transferidos para as unidades ativas do Exército russo.

O presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, confirmou que Prigozhin estava em Minsk, capital da ex-república soviética. Pelo pacto firmado no sábado, o fundador do Grupo Wagner suspenderia o avanço a Moscou, devolveria suas tropas para os acampamentos e se exilaria em Belarus. Citado pela agência de notícias russa Tass, Lukashenko contou ter convencido Putin a não matar o líder dos mercenários amotinados. "Uma decisão difícil foi tomada — acabar com Prigozhin. Eu disse a Putin: 'Sim, poderíamos eliminá-lo, não seria um problema'. (...) Eu disse a ele: 'Não faça isso. Esses caras (do Grupo Wagner) sabem se defender. Eles lutaram na África, na Ásia e na América Latina, e irão até o fim'."

Prigozhin estava desaparecido desde a noite de sábado, após o fim da rebelião. Lukashenko não poupou Putin e fez uma crítica ao presidente russo, ao classificar o motim como "resultado da má gestão das rivalidades entre o Grupo Wagner e o Exército" de Moscou. "A situação fugiu do controle", afirmou o bielorrusso.

Professor de história da Universidade de São Paulo (USP), Angelo Segrillo analisa os discursos de Putin feitos ontem e na segunda-feira como um indício de que ele caminha em duas direções. "Em uma delas, mostra ao público que o levante foi reprimido, sem derramamento de sangue. Em outra, tenta disfarçar uma espécie de derrota de seu governo, pois houve uma anistia aos combatentes do Grupo Wagner. No pronunciamento de sábado, Putin adotou um tom ambíguo: prometeu cumprir com o acordo mediado por Belarus e anunciou que punirá os amotinados", disse ao **Correio**.

Na segunda-feira, Putin ofereceu três opções ao Grupo Wagner: a desmobilização e o retorno para casa; a incorporação nas Forças Armadas russas; ou a ida para Belarus. Para Segrillo, o Kremlin sinaliza, com isso, o desejo de retirar a liderança de Prigozhin. "Acho que ele acabará com o Grupo Wagner. Mantê-lo, mesmo com outra liderança, sempre trará a lembrança do levante. Minha aposta é que ele desmobilize o Grupo Wagner e crie outra companhia militar privada." Ele lembrou que, na Rússia, o Código Penal proíbe o uso de forças mercenárias. "A maioria dos grupos não é registrada dentro da Rússia. Eles são criados em outros países e abrem filial na Rússia", disse.

Otan

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, garantiu que a aliança militar ocidental está pronta para se defender de qualquer ameaça vinda de Minsk ou de Moscou — uma referência à chegada de Prigozhin a Belarus. Ele entende que a Otan aproveitará a cúpula em Vilnius, capital da Lituânia, em 11 e 12 de julho, para fortalecer seus sistemas de defesa.

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Putin está em uma situação difícil. Ele realmente foi desafiado. Em vez de ter uma guerra civil, ele aceitou um acordo para evitar o derramamento de sangue. O presidente caminha na direção de manter uma face de homem forte, mas exibiu fraqueza: além do levante, foi obrigado a fazer concessões."

Angelo Segrillo, professor de história da Universidade de São Paulo (USP)

VENEZUELA

Corte de Haia reabre investigação por crimes de lesa humanidade

Ele se apresentou assim ao **Correio**: "Meu nome é Rufo Chacón, sou vítima dos direitos humanos na Venezuela". "Em 1º de julho de 2019, durante protesto pacífico pelo abastecimento de gás, fui agredido por oficiais da polícia de Táchira. Eles dispararam à queima-roupa em meu rosto e eu perdi os dois olhos; fiquei com 64 estilhaços, quase morri. Ainda tenho 45 estilhaços na cara", comentou o estudante de 20 anos, que mora em San Cristóbal, próximo à fronteira com a Colômbia. Chacón se disse satisfeito com a decisão do Tribunal Penal Internacional (TPI) de investigar os crimes de lesa humanidade no país. A Corte de Haia, com sede na Holanda, autorizou o procurador Karim Khan a retomar a investigação, por considerar insuficientes as medidas tomadas pelo regime de Nicolás Maduro.

"Embora a Venezuela esteja realizando algumas investigações, seus processos penais nacionais não refletem suficientemente o alcance da investigação prevista pela Promotoria", declarou o TPI por meio de um comunicado. "Quanto aos fatores que o tribunal considerou determinantes para sua conclusão, descobriu que a Venezuela não parece estar investigando as alegações factuais que estão por trás dos elementos contextuais dos crimes contra a humanidade", acrescenta a nota. "A Venezuela parece ter tomado medidas de investigação limitadas e que em muitos casos parece haver períodos inexplicáveis de inatividade investigativa."

Chacón ressaltou que há muita corrupção no sistema judicial da Venezuela. "No meu caso, por exemplo, houve uma sentença com vício. Os oficiais jamais cumprirão pena por mau procedimento", observou. Em entrevista ao **Correio**, Henrique Capriles — uma das principais lideranças da oposição na Venezuela, ex-deputado da Assembleia Nacional, ex-governador do estado de Miranda e candidato presidencial nas eleições de 2012 e 2013 — lembrou que, ante da falta de justiça, muitos venezuelanos se viram obrigados a recorrer às instâncias internacionais. "O sistema judicial da Venezuela é controlado por Maduro. Na Venezuela, não existe Justiça. Essa é uma dívida existente com os venezuelanos. Para o futuro, aspiramos que o país adote um sistema de administração de Justiça imparcial, que tenha como norte o respeito às leis e a aplicação da Constituição", explicou, por telefone, de Caracas.

Capriles ressaltou que o Tribunal Penal Internacional se insere em um processo que leva tempo. "Qualquer passo que se faça para que as vítimas tenham justiça é uma aspiração que temos como seres humanos, como pessoas que creem no Estado de Direito, no espírito da lei. Tudo isso, insisto, é um processo demorado e lento", observou. "Tudo o que Maduro quis mostrar em relação a mudanças do sistema e que está punindo os responsáveis é uma mentira. A Venezuela segue sendo um país onde não existe Justiça."

Federico Parra/AFP



Polícia Nacional Bolivariana entra em confronto com manifestantes, em Caracas, em 22 de maio de 2017

Homenagem póstuma

Por sua vez, Antonio Ledezma — prefeito de Caracas que foi preso em 2017 e se exilou em Madri — disse à reportagem que o anúncio do TPI é "a melhor homenagem póstuma às vítimas da tortura e da perseguição política na Venezuela". "A confirmação de que a investigação continuará é muito significativa, pois põe por terra os rumores de que Maduro estaria conseguindo paralisar esse processo. O TPI deixou assentada a sua linha, ao mostrar que não faz concessões a ninguém e que trabalha de acordo com o Estatuto de Roma", explicou, por telefone. Ele advertiu que, na Venezuela, não há nenhum tipo de garantia para que se realizem, no marco do devido processo, os julgamentos pendentes de Maduro e de outros autores de crimes de lesa humanidade.

Para José Vicente Carrasquero Aumaitre, professor de ciência política da Universidad Simón Bolívar (em Caracas), o Tribunal Penal Internacional emitiu um sinal de que a Venezuela segue cometendo violações dos direitos humanos. "O regime continua praticando tortura e mantendo presos políticos. Também não tem investigado casos anteriores a 2017. Nesse sentido, a Corte de Haia considerou insuficientes os esforços da Venezuela para conseguir a complementaridade da investigação", afirmou à reportagem. (**RC**)

Eu acho...

Federico Parra/AFP



"Na Venezuela, existe oposição. A maioria dos venezuelanos seguem na Venezuela. Por aqui, estamos lutando para que a próxima eleição presidencial seja um processo em que possamos nos expressar com liberdade e em que haja respeito pela opinião das pessoas. Que o povo decida seu futuro e seu destino. Maduro colocará todos os obstáculos, pois não é um governo democrático. Ele se afastou da democracia vários anos atrás e se sustenta, fundamentalmente, pelo apoio das Forças Armadas."

Henrique Capriles, líder opositor venezuelano, ex-governador de Miranda e candidato presidencial

Arquivo pessoal



"Considero positivo que o Tribunal Penal Internacional tome medidas, pois há muita injustiça, em muitos casos. Além de mim, são muitas as vítimas. Sou um dos poucos que sobreviveu, pois tantos morreram e foram silenciados. Peço a Deus que a Corte de Haia nos ajude nos procedimentos e monitorem todos os crimes."

Rufo Chacón, 20 anos, morador de San Cristóbal. Em 1º de julho de 2019, perdeu os dois olhos durante repressão das forças de segurança a um protesto por gás

VISÃO DO CORREIO

Contra a violência nos estádios

O futebol é uma paixão nacional e, muitas vezes, palco para a catarse dos problemas que afligem os brasileiros no dia a dia. Não há dúvida quanto a isso, mas, cada vez mais, o esporte bretão tem se tornado espaço para violência, seja nas arquibancadas, seja nas invasões de centros de treinamento e ameaças a jogadores e treinadores, com atitudes intimidadoras. É preciso conter manifestações de violência. Há muito dinheiro e milhões de brasileiros envolvidos com a prática desse esporte no país, que tornou o Brasil um dos maiores campeões do mundo, brilho que vem perdendo em competições diante de adversários internacionais.

Episódios como os verificados na partida entre Santos e Corinthians, na Vila Belmiro, em São Paulo, e no jogo entre Vasco e Goiás, em São Januário, no Rio de Janeiro, com torcidas organizadas atirando sinalizadores contra adversários, arrancando cadeiras da arquibancada para arremessar no campo, briga entre torcedores e confronto com a polícia não são, infelizmente, novidades no futebol brasileiro. E, mais uma vez, a punição parece branda e insuficiente para coibir novos atos. Vasco e Santos, mandantes das partidas da semana passada, jogam agora sem torcida, deixam de faturar com bilheteria, mas não perdem direito de imagem. Os torcedores ficam impedidos de ver seu clube no campo, mas não deixam de assistir pela TV. E os verdadeiros responsáveis pelos atos de selvageria ficam impunes ao receberem a mesma punição que os demais torcedores.

É preciso que clubes revejam a relação que mantêm com suas torcidas organizadas e as autoridades assumam que não é possível considerar que sejam atos isolados. Não dá para esperar que uma tragédia ocorra para tomar providências, como na Inglaterra nos anos 1980 com os torcedores ingleses, conhecidos como hooligans. Em 1985, um confronto entre eles e italianos, na final da Liga dos Campeões da Europa, entre Liverpool e Juventus, deixou 39 mortos e cerca de 450 feridos. Os clubes ingleses foram proibidos de participar de competições internacionais por cinco anos. Pareceu pouco. Em 1989, em um jogo do campeonato inglês, entre Liverpool e Nottingham Forest, a superlotação de um espaço cercado provocou a morte de 96 pessoas por esmagamento e deixou outros 766 feridos, num dos maiores desastres do futebol mundial.

Para impedir novas ocorrências, o governo de Margaret Thatcher, então primeira-ministra, decidiu proibir o consumo de bebidas nas dependências dos estádios e determinou a transformação da conduta desordeira nos estádios e arredores em crime, além de obrigar a adoção de cadeiras numeradas nos estádios e o aumento do valor dos ingressos. O resultado salta aos olhos com o campeonato inglês sendo considerado hoje um dos melhores do mundo. Nem de longe imaginamos que no Brasil se chegue ao grau de violência promovido pelos hooligans, mas não se pode esperar por isso. É nesse sentido que é preciso agir para evitar que ocorrências esporádicas não se tornem prática comum, elevando o grau de violência pela omissão das autoridades.

Ainda que não exista correlação direta, foi a partir do fim da violência nos estádios que o futebol inglês passou a se destacar. Quem sabe, trazendo o exemplo de medidas adotadas lá, o Brasil comece a dar nova estrutura para os clubes e suas torcidas de forma a eliminar a ação de bandidos travestidos de torcedores, que, em lugar de apoiar seus times nos momentos mais difíceis, partem para as agressões. É preciso identificar e punir esses vândalos que transformam em batalha a atitude de torcer.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Flerte com o perigo

Um mórbido e estranho fascínio pelo Titanic, uma paixão desmedida pela aventura, uma necessidade incontida de desafiar os próprios limites, de ousar e ir sempre além, muitas vezes sem pesar os riscos pelo caminho. Elementos determinantes para o destino trágico dos tripulantes do submersível Titan, que implodiu no último dia 18, cerca de 1 hora e 45 minutos depois de iniciar a descida de 3.800m no Atlântico Norte.

Talvez as características não se encaixassem muito bem no mais jovem, Suleman Dawood, 19 anos, filho do executivo bilionário Shahzada, 48, um dos homens mais ricos do Paquistão. Suleman, que teve o lugar no Titan cedido pela mãe, estava apavorado, momentos antes da viagem sem volta, segundo relatos de familiares.

Paul-Henry Nargeolet, o maior especialista em Titanic, era totalmente acostumado à jornada até os restos do transatlântico. Esteve lá por mais de 30 vezes. "Ele está no lugar que mais ama", resumiu a filha Sidoni Nargeolet, 39.

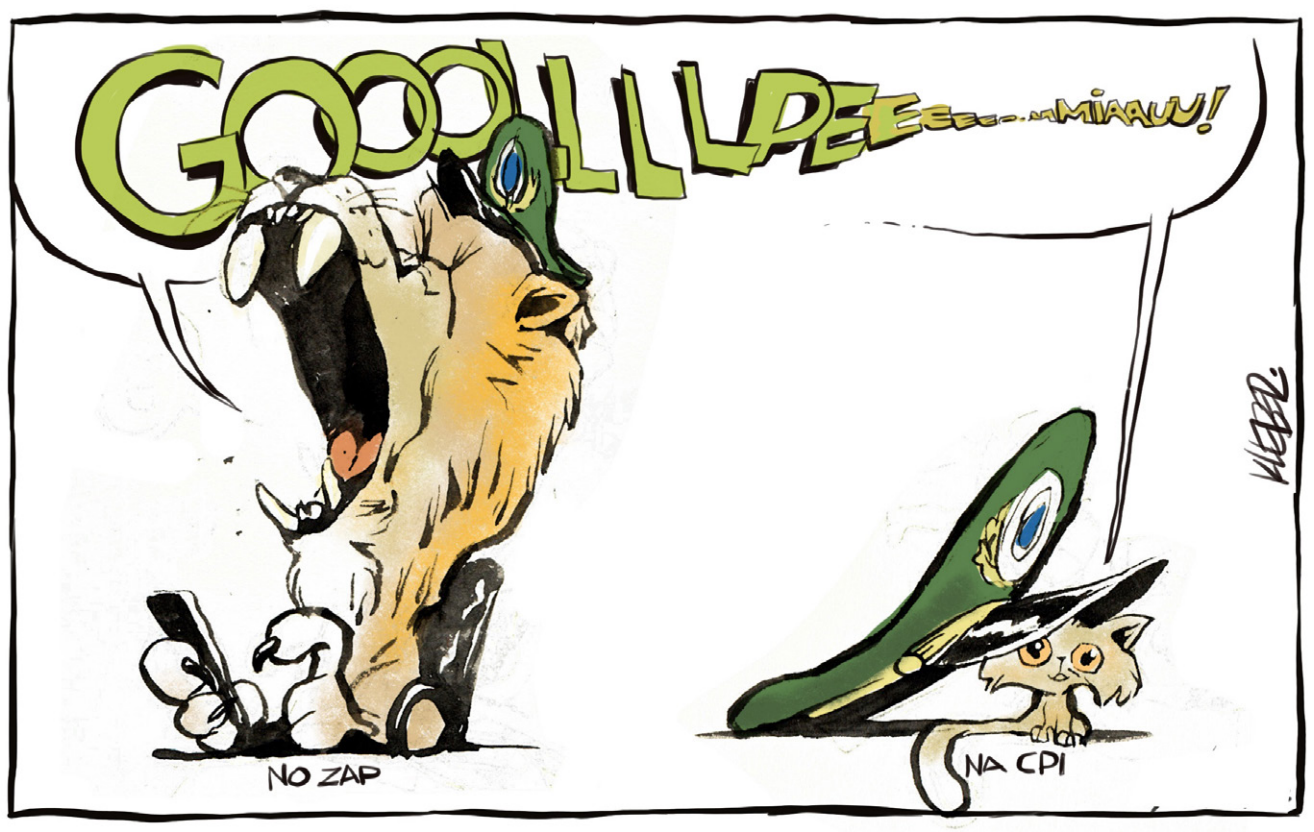
O britânico Hamish Harding, empresário da indústria da aviação, havia mergulhado nas Fossas Marianas, o ponto mais profundo dos oceanos, cruzado ambos os polos da Terra e visto o planeta do alto a bordo da Blue Origin, a espaçonave criada pelo magnata Jeff Bezos. O quinto tripulante do submersível era Stockton Rush, dono da OceanGate e responsável direto pelo Titan.

Ao que tudo indica foi uma tragédia anunciada. Rush desprezou alertas sobre a segurança vulnerável do Titan, construído com uma mistura pouco comum de titânio e fibra de carbono. Em vídeo, zombou de regulações que, tivessem sido seguidas, talvez tornassem a jornada até o Titanic mais segura. Os tripulantes assinaram um termo de responsabilidade bastante questionável, no qual isentavam a OceanGate, inclusive de morte produzida por eventual negligência da companhia.

Talvez a curiosidade e a tal paixão inexplicável pelo Titanic tenham levado Paul-Henry, Hamish, Shahzada e Suleman a ignorarem todos os riscos, talvez pelo fato de algo tão terrível jamais ter ocorrido com o submersível.

Na viagem que antecedeu a trágica jornada, o empresário Arthur Loibl, que tinha pagagado US$ 150 mil, ficou preocupado com recentes falhas no sistema de navegação. Em entrevista ao **Correio**, relatou o extremo desconforto a bordo do Titan e sugeriu que seriam necessários mais uns dois anos até que a OceanGate fosse capaz de oferecer a viagem perfeita até o Titanic.

Se não tivesse embarcado no Titan, provavelmente Stockton Rush estaria preso. A ganância cobrou o preço de cinco vidas, incluindo a dele mesmo. E impôs luto às famílias que perderam pais, maridos e filhos.


GOOOLLLPEEE

Os desafios da retomada do Minha Casa, Minha Vida

» EDUARDO BRAGA
Senador (MDB-AM), é líder do MDB

Cerca de 6 milhões de famílias de baixa renda perderam nos últimos quatro anos o direito de sonhar com a casa própria. De 2019 a 2022, os investimentos do governo federal em habitação popular despencaram de R$ 4,4 bilhões para R$ 723 milhões. Assim, o maior programa habitacional já implantado no país, que, ao longo de uma década, contratou a construção de 5,5 milhões de moradias, quase parou.

Modernizado e humanizado a partir dos debates promovidos dentro do Congresso Nacional com movimentos sociais, entidades ligadas ao setor da construção e a Caixa Econômica Federal, o Minha Casa, Minha Vida está de volta. Demos o primeiro passo para começarmos a reverter a paralisia do programa, mas o caminho que temos pela frente ainda será longo.

A previsão é de que até o fim do governo Lula 3, parte dessa dívida acumulada com a população mais carente do Brasil seja saldada. A estimativa é de que possamos contratar a construção de mais de 2 milhões de novas unidades habitacionais até 2026.

Mais do que um teto para morar, a casa própria é a garantia de dignidade mínima para milhões de brasileiros que trabalham de dia para comer à noite. Um sofrimento que foi agravado durante a pandemia da covid, que ceifou a vida de mais 700 mil brasileiros e ainda levou embora o emprego de nada menos do que 15 milhões de brasileiros.

Não há como esquecer os dias de terror que vivemos no Amazonas quando seu sistema de saúde entrou em colapso durante a pandemia. A crise sanitária sem precedentes e seus impactos sociais e econômicos contribuíram para que o estado conquistasse um título que nada nos orgulha: o de unidade da Federação com o maior deficit habitacional do Brasil segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Enquanto o índice nacional é de 9,3%, a falta de moradia no estado bate a marca de 25,4%.

Da mesma forma que lutei para assegurar que o Minha Casa, Minha Vida inclua entre suas prioridades o atendimento de mulheres vítimas de violência doméstica e também de cidadãos que perderam suas residências por causa de desastres naturais durante a tramitação da proposta, agora pretendo trabalhar para tirar meu estado dessa liderança indesejável.

Algumas conquistas, no entanto, estão asseguradas aos novos beneficiários do Minha Casa, Minha Vida. Todas as novas unidades contratadas deverão assegurar acessibilidade e conectividade aos novos moradores, uso racional da energia, bem como sustentabilidade ambiental e climática das construções.

A possibilidade de uso de imóveis tombados, degradados, vazios ou subutilizados, por meio do Retrofit, poderá dar cara nova aos centros urbanos de cidades grandes. Normalmente, são áreas abandonadas, mas com infraestrutura de escolas, unidades de saúde e até mesmo de transporte público ociosas. Uma saída inteligente para resolver vários problemas a partir de um só programa.

As tarifas sociais de água e luz para os beneficiários do faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, famílias com renda bruta familiar mensal de até R$ 2.640, ajudarão a garantir que as novas moradias populares permaneçam efetivamente nas mãos de quem mais precisa.

A realização do sonho da casa própria, desta vez, virá com alguns bônus, antes considerados inalcançáveis para os mais pobres. Todas as unidades entregues terão de ter pontos para a instalação imediata ou futura de ar-condicionado, varandas e áreas comuns para instalação de bicicletários e bibliotecas.

A aprovação do novo arcabouço fiscal e também das mudanças tributárias, em debate no Legislativo, poderão ampliar ainda mais os horizontes da economia brasileira, permitindo que os brasileiros sigam sonhando com novas conquistas. Como a ampliação do Minha Casa, Minha Vida para a classe média, como defendeu recentemente o presidente Lula, que tem tudo para transformar mais sonhos em realidade.

Acordo entre o Mercosul e a União Europeia

» FERNANDO VALENTE PIMENTEL
Diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit)

O acordo entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a União Europeia (UE), estabelecido em caráter preliminar em 2019 e considerado histórico, visa a criação de uma das maiores áreas de livre comércio do mundo. No entanto, sua conclusão e implementação enfrentam desafios e obstáculos que precisam ser superados, pois sua efetivação proporcionaria uma série de benefícios comerciais para ambas as regiões.

Os dois blocos têm economias complementares, o que significa grande oportunidade para o aumento do comércio e dos investimentos mútuos. A redução de tarifas e barreiras não tarifárias impulsionaria o fluxo de bens, serviços e aporte de capital, beneficiando as empresas e os consumidores de ambas as partes e contribuindo para o seu crescimento econômico. Menos taxações e a facilitação do comércio promoveriam o aumento da produção, o surgimento de novas oportunidades de negócios e a criação de empregos. Além disso, o acesso a novos mercados impulsionaria a competitividade das empresas e incentivaria a inovação e o fomento tecnológico.

O acordo também oferece oportunidade de promover a convergência de normas e padrões comerciais. Isso é especialmente relevante nos setores agrícola, industrial e de serviços, nos quais há diferenças regulatórias significativas. Ao estabelecer regras comuns e harmonizadas, facilita-se o comércio e se aumenta a segurança jurídica para os investidores.

A conclusão do acordo teria um impacto além do aspecto econômico, pois fortaleceria as relações entre as duas regiões e posicionaria o Mercosul como ator relevante no cenário internacional. Além disso, enviaria um sinal positivo de apoio ao multilateralismo e ao sistema de comércio global, em um momento em que o protecionismo e as tensões comerciais estão em alta.

Para a efetivação do acordo, sua consistência e longevidade, são importantes fundamentos sólidos e realistas. Ou seja, cabe reconhecer que existem preocupações e obstáculos a serem enfrentados. Um dos principais desafios é garantir a sustentabilidade ambiental e os direitos humanos. Ambas as regiões devem assegurar que as cláusulas considerem a proteção dos biomas, ecossistemas e biodiversidade e o respeito às normas e prerrogativas trabalhistas.

Além disso, é necessário garantir que os benefícios do acordo sejam distribuídos de maneira equitativa, para que os setores mais vulneráveis não sejam prejudicados pela liberalização do comércio. Políticas de inclusão social devem ser implementadas para garantir que todos os segmentos da sociedade sejam beneficiados.

Outro ponto relevante é a necessidade de uma coordenação eficaz entre os países-membros do Mercosul e da União Europeia. É preciso que trabalhem em conjunto para estabelecer mecanismos de implementação e supervisão adequados, bem como para resolver eventuais disputas comerciais. Também é necessário equacionar a resistência de alguns grupos e setores ao acordo. Por isso, os governos envolvidos devem engajar-se em um diálogo aberto e transparente com a sociedade civil a fim de dissipar preocupações legítimas e construir um consenso.

Entendidos os desafios a serem superados, é importante avaliar o capítulo do acordo referente às regras e princípios que regem as compras e contratações públicas realizadas pelos governos, que representam parcela significativa das atividades econômicas de um país. Por isso, as cláusulas que as regem devem promover a transparência, a igualdade de oportunidades e a concorrência justa entre as nações signatárias e suas empresas.

Nesse aspecto, porém alguns setores temem que as empresas de países mais desenvolvidos possam ter vantagem competitiva em relação às demais nações numa competição desigual. Questiona-se, ainda, que, em alguns casos, setores produtivos do Mercosul teriam menor capacidade de atender às demandas governamentais em termos de qualidade e quantidade, o que poderia resultar em maior dependência das importações, prejudicando a indústria e o desenvolvimento local. Também há preocupação de que empresas europeias dominem as compras públicas, o que poderia aumentar a concentração do poder econômico e reduzir a concorrência no mercado interno dos países do Mercosul.

Considerando essas questões, é fundamental que o capítulo de compras governamentais no acordo seja equilibrado e leve em conta as especificidades e necessidades de cada país. É importante estabelecer mecanismos para o fomento econômico e industrial do Mercosul, garantindo, ao mesmo tempo, a igualdade de oportunidades para as empresas europeias. As regras precisam ter critério, clareza e prevenir qualquer favorecimento. Além disso, é essencial que os governos comprometam-se em promover o desenvolvimento e capacitação das empresas do Mercosul, tornando-as mais competitivas e preparadas para participar do mercado relativo ao poder público.

Diante das distintas dificuldades para a implementação do acordo, é decisiva a consciência sobre a imensa dimensão dos ganhos. Por isso, a prevalência do entendimento seria muito benéfica para os dois blocos e um exemplo para o mundo contemporâneo, tão carente de diálogo e boa vontade.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

O amigo da onça

Não respeitar a regra do jogo, essa parece ser a regra motriz atualmente. Principalmente, quando esses preceitos ameaçam impedir a gastança sem lastro e o populismo irresponsável com o dinheiro dos pagadores de impostos. Diante da incapacidade legal de mudar agora o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, um técnico em finanças altamente gabaritado e, por isso, respeitado dentro e fora da instituição, os governistas, com assento no Congresso, buscam, freneticamente, derrubá-lo por qualquer meio ou deslize. Obviamente, sonham em colocar no lugar um "estraga prazeres", alguém que possa compactuar com os delírios econômicos que tivemos como aperitivo.

Mesmo antes das eleições, Lula estava leiloando a cabeça de Campos Neto, pois via neste economista um forte empecilho para a implementar um plano econômico que, diga-se de passagem, não foi apresentado à nação. Em termos de economia, entre a cabeça do presidente da República e a do presidente do Banco Central, parte daqueles que conhecem o passado de gastança preferem não apostar no caos. A permanência de Campos Neto é fundamental como condutor nesse caminho pedregoso.

Aqueles que acompanham os gráficos econômicos e oscilantes do país sabem, muito bem, que sem responsabilidade contábil o passado de caos voltará com carga máxima. Para os que têm memória, isso é tudo o que não pode voltar a acontecer. A base governista que está se lixando para coisas, como metas de inflação e outros elementos da economia, pede o afastamento do presidente do BC, por motivos que vão desde seu "comprovado e recorrente desempenho insuficiente para alcance dos objetivos da instituição" até sua "persistência em manter injustificadamente as taxas de juros, comprometendo a economia do país". O que essa base governista não diz é que essa é uma ordem expressa vinda do Palácio do Planalto para colocar na rua "esse cidadão que ninguém sabe quem botou lá" e que está "lesando o povo brasileiro".

A oposição que deveria trabalhar para impedir essa demissão não fala. Campos Neto, goste-se ou não de sua atuação, representa o último bastião de resistência aos desatinos e improvisos do governo Lula no âmbito da economia.

No campo político, a gente já sabe: estão cassando, via Tribunal Superior Eleitoral (TSE), um a um os parlamentares de direita e quem se propõe a fazer oposição ao atual governo. No campo econômico e na cabeça do atual mandatário, a questão principal não é a taxa Selic, mas a barreira apresentada pela atual política de juros do Banco Central, que impede o gasto além das receitas e o retorno do populismo na economia.

Lula deveria perguntar ao seu colega da Argentina, o que ele fez com a economia daquele país, para estar, pela quinta vez, de pires na mão, pedindo socorro ao Brasil. Algum assessor tem que se imbuir de coragem e dizer a Lula que Alberto Fernández, que lembra muito o personagem de Péricles, "o amigo da onça", que ele é hoje o que virá a ser Lula amanhã.

» A frase que foi pronunciada

"Não existe mais Estado democrático de direito. Na melhor das hipóteses ele está suspenso."
Modesto Carvalhosa

Estranho

» Interessante que o Plano Diretor da Cidade não permite que conjuntos de casas em áreas legalizadas fechem a entrada para proteger os moradores. Mas os invasores de áreas verdes podem cercar, fechar e fazer o que bem entenderem.

Notícia boa

» Muitos elogios à Unidade 22h, no Lunabel, em Goiás. O atendimento para a comunidade local é sempre rápido e os profissionais são atenciosos.

Imprudência

» É muito comum ver ciclistas andando na contramão pelas pistas de Brasília. Está na hora de uma campanha de conscientização.

Chega

» Todas as notícias de assassinatos e de violência trazem o nome dos agressores estampado, dando o holofote para quem ataca ou mata. Um código de conduta impede que a imprensa trate de suicídios. O mesmo código deveria prever a proibição da divulgação do nome de criminosos.

» História de Brasília

Para a construção das casas de alvenaria, informaram que não havia madeira, e existia, em estoque, cimento, tijolos, areia, etc. Mas se forem dar busca nos documentos encontrarão compra de material para essas casas em importância superior à se construíssem de madeira. (**Publicada em 21/3/1962***)*

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Com final saudável

Doze horas semanais de contato com livros na primeira infância são relacionadas a melhor desempenho cognitivo e bem-estar psicológico na adolescência. Segundo cientistas, o hábito pode aprimorar a estrutura cerebral e as habilidades sociais

» AMANDA GONÇALVES*

"Quando uma mãe ou um pai pega um livro e acomoda o filho em seu colo ou ao seu lado, coisas mágicas podem acontecer nesse pequeno instante. Ler é um dos maiores presentes que podemos dar a eles", diz Renata Guimarães, mãe de Isabela, 4 anos, e Rafael, 1. Um estudo publicado, ontem, na revista *Psychological Medicine* tenta destrinchar essa magia relatada pela advogada de 36 anos. Pesquisadores do Reino Unido e da China constataram que crianças que têm contato com a leitura por prazer no início da infância tendem a ter desempenho superior em testes cognitivos e melhor saúde mental quando entram na adolescência.

Os benefícios são resultados de uma média de 12 horas por semana de leitura. A hipótese do grupo é de que o hábito está relacionado a uma estrutura cerebral aprimorada. Barbara Sahakian, uma das responsáveis pela pesquisa, conta que o objetivo inicial era descobrir se pessoas que leram por prazer na infância teriam, mais tarde, melhores resultados em termos de cognição e menos problemas comportamentais.

"Essa dúvida pareceu especialmente oportuna diante dos bloqueios pandêmicos em razão da covid-19, quando, em muitos países, creches e escolas primárias foram fechadas, e pelo fato de a leitura por prazer ser uma intervenção de custo relativamente baixo", afirma a também professora do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Cambridge.

Para o trabalho, a equipe analisou uma ampla gama de dados do Cérebro e Desenvolvimento Cognitivo do Adolescente (ABCD), um programa de pesquisa estadunidense com dados de 10.243 adolescentes. Quase metade dos jovens, 48%, teve pouca experiência de leitura por prazer na primeira infância ou só começou a fazê-lo mais tarde. O restante do grupo manteve o hábito entre três e 10 anos.

Foram analisados entrevistas clínicas, testes cognitivos, avaliações mentais e comportamentais e varreduras cerebrais, na tentativa de comparar aqueles que começaram a ler por prazer em uma idade relativamente precoce (entre 2 e 9 anos) com os que começaram mais tarde ou não fizeram. Fatores que poderiam influenciar nos resultados, como o status socioeconômico, também foram considerados.

Sahakian explica o que pode ter levado ao melhor desempenho cognitivo entre os jovens que adquiriram o hábito na primeira infância. "Durante a leitura, a criança está ouvindo e assumindo a fala e, ao conversar sobre as imagens ou a história, o pensamento criativo e a imaginação podem ser estimulados. Tudo isso traz benefícios para futuras habilidades cognitivas mais complexas e também para habilidades sociais", afirma.

Arquivo Pessoal



Renata Guimarães lê para Isabela, 4 anos, desde os 4 meses e percebe o quanto a filha é cada vez mais criativa e curiosa: "É um ato de amor"

Thiago Blanco, psiquiatra da infância e adolescência e doutor em psiquiatria e psicologia médica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), lembra que essa experiência exercita a memória e forma novas conexões neuronais. "A leitura é uma função que exige o desenvolvimento de uma série de funções psíquicas e funções cerebrais. Para fazê-la, é preciso que várias dessas funções estejam funcionando ao mesmo tempo, o que faz com que as áreas associativas do cérebro acabem se desenvolvendo", explica.

Raphael Moura Cardoso, professor do Departamento de Processos Psicológicos Básicos da Universidade de Brasília (UnB), enfatiza que o envolvimento da criança com os elementos da leitura também influencia aspectos intelectuais e emocionais. "A criança deve estar focada naquela atividade e não em outra, ter em mente a trama, as personagens e os acontecimentos que orientam as ações e diálogos, avaliar as expectativas e o desfecho da trama, o sentido da história. Várias dessas habilidades constituem aquilo que denominamos de inteligência, embora aspectos emocionais também possam ser trabalhados", ressalta.

Ainda de acordo com o psicólogo, o hábito de leitura por prazer na infância depende de vários fatores, desde a presença desse hábito entre pais até a disponibilidade de livros. Cardoso reforça a necessidade da participação familiar neste estímulo. "É recomendável que os pais participem desse momento, seja realizando leitura conjunta, seja conversando sobre a leitura de sua criança", indica.

Em voz alta

Essa sempre foi uma preocupação para Renata Guimarães. A advogada conta que, com o nascimento da filha mais velha, ela começou a estudar sobre leitura em voz alta e procurar pesquisas científicas que comprovassem a eficácia da prática para crianças. "Comecei a ler por cerca de cinco a 10 minutos por dia para a minha primogênita quando ela tinha cerca de 4 meses. Então, quando o meu caçula nasceu, ele já estava habituado com a leitura, pois já me ouvia desde a barriga", relata.

A Isabela começa a reconhecer as letras, orgulha-se a mãe, e os avanços não param por aí. Renata conta que é possível perceber, no dia a dia, como a prática de leitura amplia o desenvolvimento dos filhos, que estão cada vez mais criativos e curiosos. "O estímulo aqui em casa começou cedo, e a cada dia colho os benefícios. Sabendo escolher livros adequados a cada faixa etária, os benefícios são inúmeros", garante. "Meu sonho é que todos os pais saibam a importância e os benefícios a curto e a longo prazo quando o hábito da leitura em voz alta vira uma prática rotineira em casas. Ler para os nossos filhos é um ato de amor".

Depressão

A pesquisa publicada na *Psychological Medicine* também demonstra que crianças que leem por prazer na infância tendem a ter uma melhor saúde mental durante a adolescência. Os cientistas observaram melhor bem-estar mental, menos sinais de estresse e depressão, melhor atenção e menos problemas comportamentais, como agressividade e quebra de regras, nos jovens com esse perfil.

Segundo Isabel Santos, psicóloga infantil e mestre em ciências do comportamento pela Universidade de Brasília (UnB), manter o hábito na adolescência pode gerar benefícios para a vida adulta, como o favorecimento de interações sociais mais saudáveis e a redução dos riscos de desenvolvimento de transtornos emocionais. "A leitura se faz um rico instrumento na medida em que amplia a compreensão empática, auxilia no processo de autoconhecimento, estimula funções cognitivas de atenção, raciocínio e compreensão verbal e fortalece habilidades criativas. Esses são aspectos importantes para o desenvolvimento do adolescente", detalha.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Palavra de especialista

É preciso ter exemplos

"À medida que uma criança consegue acessar esses recursos, ela vai ter a oportunidade de amplificar a leitura como uma escolha. Outro ponto fundamental é a incorporação do hábito de leitura pela família. A criança reproduz muito o comportamento dos pais ou da figura de referência que ela convive. Então, se os pais usam o seu momento de lazer para se dedicar à leitura, de forma muito automática a criança poderá reproduzir esse comportamento. As crianças tendem a apresentar um tipo de aprendizado de modelação. Outro ponto é o reforço positivo. A medida que a criança lê, ela recebe incentivo em razão desse comportamento e tende a fazer cada vez mais. Quanto mais elogiada, quanto se celebra isso, mais se demonstra admiração por esse comportamento, maior é a chance de que a criança gaste mais tempo com essa atividade também."

Thiago Blanco, psiquiatra da infância e adolescência e doutor em psiquiatria e psicologia médica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Menos tempo nas telas

Outro benefício relacionado ao hábito da leitura na primeira infância é a tendência de, na adolescência, passar menos tempo na tela de dispositivos eletrônicos — como celulares ou tablets. Jovens que tiveram essa experiência também tendem a ter um período de sono maior, mostra o estudo divulgado na revista *Psychological Medicine*.

"Como estudamos a leitura por prazer na primeira infância, ela pode ser estabelecida antes que as crianças comecem a usar computadores e telefones celulares. Como inicialmente essas crianças estarão aprendendo a ler, há o gozo social de uma atividade conjunta, bem como os benefícios derivados da leitura por prazer. Uma vez estabelecida, é uma atividade agradável que, provavelmente, continuará ao longo da vida", afirma Barbara Sahakian, uma das responsáveis pela pesquisa.

Segundo a psicóloga infantil Isabel Santos, a tecnologia não necessariamente precisa ser um inimigo das crianças. O cuidado, segundo ela, está em priorizar um uso moderado. "Nos dias atuais, proibir o total acesso aos eletrônicos não é a solução. Porém, o uso da tecnologia deve ser feito com moderação e supervisão. Nessa dinâmica, o hábito da leitura pode ser inserido como alternativa ao uso de telas", sugere.

Raphael Moura Cardoso, professor do Departamento de Processos Psicológicos Básicos da Universidade de Brasília (UnB), reforça que o uso de smartphones, tablets e computadores antes de dormir afeta negativamente a qualidade do sono, e que esse tempo de tela pode ser substituído pelo hábito de leitura. "O sono é fundamental para uma vida saudável porque, além de descansar o corpo, ajuda na formação e no refinamento das conexões das células no cérebro, assim como na consolidação da memória e aprendizagem."

Barbara Sahakian



Limite

A pesquisa também indica que há limites para a leitura: ultrapassar as 12 horas semanais parece não resultar em benefícios adicionais. Na verdade, houve uma diminuição gradual na cognição, o que, segundo os cientistas, sugere que os jovens podem estar dedicando menos tempo a outras atividades que também podem enriquecer cognitivamente, incluindo esportes e atividades sociais.

"É fundamental que crianças também brinquem com outras crianças, que elas brinquem com seus pais. A leitura acima de 12 horas por semana poderia implicar em uma criança que fica mais sedentária, e, portanto, que não está dedicada a outras atividades, o que pode causar prejuízos para o seu desenvolvimento", afirma Thiago Blanco, psiquiatra da infância e adolescência. (**AG**)

"A leitura por prazer na primeira infância (...) pode ser estabelecida antes que as crianças comecem a usar computadores e telefones celulares (...) É uma atividade agradável que, provavelmente, continuará ao longo da vida"

Barbara Sahakian, *professora do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Cambridge e uma das autoras do estudo*

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

RECURSOS

Deputados distritais aprovam LDO para 2024

Previsão orçamentária prevista para o próximo ano é de R$ 59,2 bilhões. GDF quer priorizar as despesas obrigatórias e os compromissos já assumidos, como o aumento concedido às diversas categorias do funcionalismo público

» MILA FERREIRA

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) nº 371/2023, que orientará o orçamento do governo do Distrito Federal para o ano de 2024 foi aprovado ontem na Câmara Legislativa (CLDF). A proposta traz estimativa de R$ 59,253 bilhões de receita total. São R$ 36,043 bilhões de receita própria, sendo 59,59% oriundas de receita tributária. Já a receita proveniente do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) é estimada em cerca de R$ 23 bilhões, sendo que R$ 10,2 bilhões são destinados para a segurança pública, R$ 7,2 bilhões para a saúde e R$ 5,6 bilhões para a educação. O projeto define regras para organização e execução do orçamento para o próximo ano, além de traçar prioridades.

Um total de 16 emendas foram apresentadas em plenário. O relator, deputado Eduardo Pedrosa (União) votou pela admissibilidade de todas. "Fizemos compromisso de não rejeitar a pretensão de nenhum parlamentar em favor dos servidores públicos. Trabalhamos para conciliar todos os interesses", declarou Pedrosa, que comemorou a aprovação de seu parecer por unanimidade. "Passamos 30 dias analisando as proposições do governo. Debatemos de arrecadação a planejamento. O orçamento teve um crescimento de R$ 4,5 bilhões em relação ao de 2023", afirmou o parlamentar.

"Tivemos uma ampla discussão. Os parlamentares participaram efetivamente, desde o início. Acabou não havendo nenhuma surpresa dentro do que foi acordado", disse o presidente da CLDF, deputado Wellington Luiz (MDB)

Em reunião extraordinária realizada na última segunda-feira, a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) aprovou o PL 371/2023. A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do DF (Seplad) informou, em nota, que o Governo do Distrito Federal vai priorizar as despesas obrigatórias e os compromissos assumidos, como o aumento concedido às diversas categorias do funcionalismo público. Ainda serão priorizadas as ações sociais, como o programa Prato Cheio e os Restaurantes Comunitários, além da programação de obras em execução.

O deputado Max Maciel (PSol) apresentou emendas aditivas e modificativas. "A primeira foi propondo que as emendas de cultura, esporte e assistência social sejam estabelecidas como impositivas. Hoje, apenas educação e saúde são impositivas, isto é, emendas nessas áreas têm quase obrigatoriedade de execução. Quando não é impositiva, o governo pode contingenciar", explicou Maciel.

Rubrica

Gabriel Magno (PT) também apresentou emendas, que foram aprovadas. "O relatório é consistente, mas tem alguns problemas. Algumas emendas foram rejeitadas e, no meu entendimento, é papel da LDO regulamentar sobre. Por exemplo: a emenda que cria uma rubrica para a política dos superendividados. O relatório indica que não é determinação da LDO, mas é. A Constituição Federal fala que é papel da LDO regulamentar as agências de fomento. Temos outras emendas importantes como o cumprimento das metas do Plano Distrital de Educação, outra que trata de reajustes de benefícios sociais indexados ao INPC", analisou Magno. "Acho que o governo foi bastante pessimista nesta LDO. Nós acreditamos que o orçamento do ano que vem será maior do que o governo está prevendo na LDO", acrescentou o petista.

O deputado Ricardo Vale (PT) também apresentou emendas, todas acatadas por Eduardo Pedrosa em seu relatório final. "Fiz emendas voltadas a assegurar recursos para políticas de atendimento a mulheres, em especial as vítimas de violência doméstica. Também fiz emenda para viabilizar a isenção de IPTU a proprietários de baixa renda. Todas essas emendas foram aprovadas. Portanto, ficaremos atentos à execução do orçamento de 2024, propondo mudanças na LDO e no próprio orçamento, quando for necessário ao atendimento dos setores mais vulneráveis da sociedade", pontuou Vale.

"Precisamos pensar na responsabilidade fiscal do futuro. Acho que, para 2024, o mais importante que o DF tem que fazer é pensar no susto que passamos com relação ao Fundo Constitucional. É preciso frear gastos sem prejudicar avanços econômicos e sociais", ponderou Joaquim Roriz Neto (PL).

Mila Ferreira



Em sessão extraordinária, distritais aprovaram LDO: já a receita proveniente do FCDF é estimada em cerca de R$ 23 bi

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Max Maciel (PSol) apresentou emendas aditivas e modificativas para cultura, esporte e assistência social

> **Para 2024, o mais importante que o DF tem que fazer é pensar no susto que passamos com relação ao Fundo Constitucional"**
>
> ***Joaquim Roriz Neto (PL)***

> **Nós acreditamos que o orçamento do ano que vem será maior do que o governo está prevendo na LDO"**
>
> ***Gabriel Magno (PT)***

LDO

R$ 59,253 bilhões
de receita total

R$ 36,043 bilhões
de receita própria

R$ 23 bilhões
do Fundo Constitucional do DF, sendo

R$ 10,2 bilhões
para a segurança pública,

R$ 7,2 bilhões
para a saúde

R$ 5,6 bilhões
para a educação



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Grande brasileiro

"Morrer se preciso for. Matar, nunca". O lema é impressionante porque partiu de um marechal do Exército, Cândido Rondon. Em princípio, os marechais são treinados para a guerra. Mas as batalhas do marechal Cândido Rondon eram em favor do respeito aos direitos dos índios, da preservação das florestas, do progresso para o interior do país, da civilidade e do humanismo.

O lema é ainda mais impactante porque não era apenas uma frase de efeito. Passou pelo teste da realidade. Em uma das incontáveis expedições, Rondon foi atingido por uma flechada dos índios nhambikwara e proibiu a seus soldados que revidassem. Em outra, um soldado morreu. Rondon foi duramente questionado pelos militares, mas não cedeu.

Darcy Ribeiro dizia que ele era o maior de todos os brasileiros. De fato, se destacou em múltiplas frentes: explorador dos trópicos, pacifista, ambientalista, antropólogo e indigenista. Empreendeu expedições que o alçaram à condição de um dos maiores exploradores da história, acima dos célebres Sir Richard Francis Burton, Ernest Shacleton e David Livingstone.

O marechal criou o Serviço de Proteção ao Índio, que se desdobraria na Funai. Batalhou pela criação de leis que amparassem os índios da violência de fazendeiros, madeireiros e seringueiros. Distinguiu-se, sobretudo, pela atuação de pacifista. A ponto de ser cogitado três vezes para o Prêmio Nobel da Paz, uma delas por indicação de Albert Einstein.

No excelente Rondon, uma biografia (Ed. Objetiva), com instinto de repórter, o jornalista norte-americano Lary Rohter descobriu carta de Einstein com trechos em que ele faz a indicação de Rondon ao Prêmio Nobel da Paz. "Tomo a liberdade de chamar a atenção de vossas senhorias para as atividades do general Rondon do Rio de Janeiro, uma vez que durante minha visita ao Brasil fiquei com a impressão de que esse homem é altamente merecedor de receber o Prêmio Nobel da Paz".

Rondon é atualíssimo em tempos de desmatamento desenfreado, ataques covardes aos índios, barbárie, desproteção, sandice e mentira institucionalizada. É uma figura inspiradora para os militares. Precisamos, dramaticamente, de brasileiros que nos engrandeçam, que nos ajudem a dar passos de civilização.

»ENTREVISTA / **EDUARDO PEDROSA** / RELATOR DA LDO NA CÂMARA LEGISLATIVA

Ao *CB.Poder*, deputado distrital afirma que, com organização e planejamento, o governo consegue redução da carga de impostos no DF

"É preciso preservar o FCDF"

» JOÃO CARLOS SILVA*

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa deu início à discussão sobre uma reforma tributária local. A informação é do presidente da CEOF), Eduardo Pedrosa União Brasil), ao CB.Poder *— parceria entre* **Correio Braziliense** *e TV Brasília. O deputado, que é o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), afirmou que as prioridades para o ano que vem são as áreas de saúde, segurança e educação. Pedrosa reiterou que é fundamental a preservação do Fundo Constitucional, porém, é preciso diversificar a matriz econômica do DF para "sair dessa base de funcionalismo público". Ele também falou sobre o andamento do projeto que prevê atendimento a mães de filhos com deficiência que foram abandonadas pelos maridos.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



São R$ 59,2 bilhões para o ano que vem, dos quais 40% vêm do Fundo Constitucional do DF, que ainda precisa ser votado pela Câmara Federal. O que se pode esperar do orçamento aprovado pelo plenário da Câmara Legislativa do DF?

É fundamental que a gente tenha essa votação preservando o nosso Fundo Constitucional — 40% do nosso orçamento local, R$ 23 bilhões de reais dos R$ 59,2 bilhões estimados para o ano que vem, são provenientes do Fundo Constitucional para custear segurança, saúde e educação. Então, para que a gente continue mantendo o Distrito Federal como um estado administrado, do ponto de vista financeiro e econômico, é fundamental que a gente consiga a preservação do FCDF. Dentro da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), há um projeto no qual as secretarias delimitam as suas prioridades de investimento para 2024. Temos um orçamento de R$ 59 bilhões num crescimento na ordem de 9%, de mais ou menos R$ 4,5 bilhões para o ano que vem, então, é uma boa perspectiva para que a gente consiga fazer com que o DF continue avançando.

Quais são as prioridades estabelecidas?

Saúde, segurança e educação são pautas prioritárias dentro da LDO. O governo tem se preocupado, na parte da educação, em ter orçamento para construção de creches e escolas. O que é fundamental, é importante a gente avançar nesse sentido. Cinquenta por cento da nossa despesa local é com o pessoal. Então, é importante que exista também um planejamento, por parte do governo, de como que vai expandir esse serviço e também como que a gente vai potencializar essas atividades das pessoas que trabalham para o estado. Agora, sobre o fundo, é fundamental que a gente o mantenha. Por ser capital do Brasil, é justo que a gente tenha acesso a esse fundo. Nos últimos 21 anos ele foi essencial para o desenvolvimento da nossa economia, mas acho que, para avançarmos ainda mais e começarmos a diversificar essa matriz econômica e sair dessa base de funcionalismo público, é importante discutir as matrizes econômicas do Distrito Federal.

Vai ter algum incentivo para isso no orçamento do ano que vem?

Tem sido debatida uma reforma tributária local. Há uma reforma tributária federal, que está acontecendo agora e que vai implicar na arrecadação dos estados, mas precisamos fazer uma discussão local também, independentemente do que for aprovado lá. Temos que avançar para que a gente pare de ver empresas se instalando em Goiás ou em regiões próximas daqui, sendo que poderiam estar no DF. Reduzir um tributo e atrair empresas é aumentar até mesmo a arrecadação do estado, porque você consegue trazer mais empresas e gerar mais empregos. Essa é uma discussão que a gente está começando aqui na Câmara pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Queremos fazer esse debate da reforma tributária distrital também diante dessa perspectiva da LDO de acompanhar a execução do orçamento.

> **Reduzir um tributo e atrair empresas é aumentar até mesmo a arrecadação do estado, porque você consegue trazer mais empresas e gerar mais empregos**

> **O governo tem se preocupado, na parte da educação, em ter orçamento para construção de creches e escolas**

Qual o teor e como está o andamento do projeto para atender mães de filhos com deficiência?

A gente apresentou um projeto na Câmara Legislativa, o primeiro do Brasil nesse sentido, no qual a gente quer atender aquelas mães que foram abandonadas pelo marido, porque tem um filho com Síndrome de Down, ou com autismo severo, ou porque tem um filho com doença rara degenerativa. A gente tem dado uma atenção especial para essas mães. A gente observou que em 78% das vezes em que um filho está nessa condição, os maridos abandonam as mães. Sabemos da importância que é cuidar das mães. É um número que chama bastante atenção e é pouco divulgado. Nós tentamos, por meio dessas bases de informação, trazer isso a tona, para que se possa dar uma atenção a essas mães e também às cuidadoras, porque, em alguns casos, nós sabemos que não é a mãe quem cuida da criança, mas sim uma tia ou outro parente próximo. É uma política pública que eu acredito ser essencial e precisamos avançar para isso.

Como se consegue recursos para fazer isso?

Por meio da lei, vai ser criada a disponibilidade orçamentária. O governo vai ter que orientar o orçamento para essa política pública. Muito se fala da falta de recursos, mas eu acredito que existe também uma grande dificuldade de execução orçamentária por parte do governo. Às vezes a gente vê que, por exemplo, para fazer um hospital novo para atender uma determinada perspectiva na área de saúde com um serviço especializado, só que não tem projeto pronto, não tem um projeto de engenharia, projeto de arquitetura, ou um laudo do bombeiro. Existe todo um rito burocrático para ser vencido, que é um rito muito lento. Então, um trabalho que a gente quer resolver na Comissão de Orçamento é acompanhar melhor de perto essas prioridades que o governo elencou, para que a gente consiga aumentar o índice de execução orçamentária e fazer de fato essas obras. Não acredito que falta dinheiro, acho que falta organização.

Com sua experiência política, o que mais falta hoje na gestão?

Planejamento, se você se planeja bem você organiza as suas ações para frente e consegue ter uma visão melhor. Além de organizar o que é prioridade. Não adianta pensar que tudo é prioridade, pois, se tudo é prioridade, nada é prioridade. Então, é necessário que o governo tenha uma priorização de determinado serviços e atividades dentro não só de uma perspectiva de orçamento, mas também de elaboração de projeto, de vencer as etapas burocráticas para que os projetos possam sair do papel.

A LDO está projetando um crescimento das receitas. Para o ano que vem, o que a gente pode esperar? Precisa de aumento de impostos?

A ideia, na verdade, é reduzir tributos para alimentar a economia local. Hoje, a população brasileira paga muitos tributos. Então, o foco aqui é melhorar mesmo a eficiência dos investimentos do estado para conseguir ajudar a melhorar o atendimento da população. A nossa ideia, em um primeiro momento, basicamente, é ajudar a economia a melhorar e, naturalmente, ter um acréscimo de arrecadação em virtude de mais pessoas trabalhando e mais empresas produzindo.

Quanto ao IPTU? Vai subir ou não vai subir?

Nesse primeiro momento, não tem nenhum indicativo de que vá aumentar. O governo ainda não encaminhou nenhum projeto para a Câmara Legislativa nesse sentido. Quando encaminhar, ele será analisado. Hoje, o momento político dentro do Parlamento e na política em geral do Brasil, é mesmo de buscar a maior eficiência do gasto público reduzindo os tributos, e não aumentando a carga tributária sobre a população brasileira, que já não aguenta mais pagar tantos impostos. É um desafio que a gente tem, mas tenho certeza que, com organização e planejamento, o governo consegue avançar buscando buscando a redução da carga tributária a nível local.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 27 de junho

» Campo da Esperança

Hércio Gomes Soares 10 anos
Paulo Firmino Lima 83 anos
Aurea Therezinha Reis Brandão 83 anos
Cristina Coelho 58 anos
Dilmanides da Mota Rezende 63 anos
Francisco das Chagas Veloso 63 anos
Gilberto Goncalves Ferreira 44 anos
Heidelberg José Santana Oliveira 61 anos
Jose Amorim Noleto 76 anos
Lourrany Rodrigues Amaral 19 anos
Maria Janete Brilhante dos Santos Lima 64 anos
Rita Medeiros Moreira 85 anos
Thais Pittaro Barbosa de Godoi 30 anos

» Taguatinga

Alzira Beserra da Silva 75 anos
Anaelita da Silva 83 anos
Antonio Carlos da Silva 62 anos
Antonio Tacio Moreira de Sousa 48 anos
Aquiles Caetano Pereira 87 anos
Divino Bezerra da Costa 44 anos
Emily Talita da Silva 20 anos
Helio Lopes Soares 59 anos
Jose Francisco da Silva 82 anos
Jose Marcelino de Oliveira 78 anos
Juvenita Correia da Silva 85 anos
Lenita Terezinha Alves 67 anos
Odilon Bezerra do Nascimento 87 anos
Osvaldo Martins de Oliveira 52 anos
Samuel de Souza Dias, menos de 1 ano
Sidinei de Souza Miranda 29 anos
Valdomiro Antonio de Oliveira 38 anos
Wesley Jesus de Souza 22 anos

» Gama

Valdivino Coelho Guimarães 76 anos

» Planaltina

Adao Antonio Ferreira 67 anos
Joenildes de Jesus Carvalho 47 anos
Raimunda de Jesus Silva Cantanhede 61 anos

» Brazlandia

Maria Rodrigues de Oliveira 85 anos

» Sobradinho

Adriana Lourenco das Candeias 53 anos
Celestino Vieira da Silva Filho 51 anos
Raimundo Lopes Filho 84 anos

» Jardim Metropolitano

Amarildo da Silva Lima Araujo 49 anos
João da Silva Cascaes 73 anos
Maria Niniva Fernandes Faria 93 anos
Helio Vieira 57 Anos (cremação)
Luciene Dejoss Machado 84 anos (cremação)
Maria Helena dos Santos 68 anos (cremação)
Therezinha do Menino Jesus de Matos Siqueira 95 anos (cremação)
Maria da Gloria Esposito 91 anos (cremação)
Maria Dagmar Apoliano Cardoso 75 anos (cremação)
Edson Duarte Mazochi 82 anos (cremação)

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

INTERINOS



Cajado prepara plano para cortar o FCDF

Está cada vez mais claro quem estará na linha de frente para tirar recursos do Fundo Constitucional do DF. O relator do projeto de arcabouço fiscal na Câmara dos Deputados, o baiano Cláudio Cajado (PP), pretende vetar as mudanças do Senado que retirou do limite de teto de gastos o FCDF, o Fundeb e as despesas com Ciência e Tecnologia. "Foram mudanças políticas", tem dito à imprensa.

Trama

O relator ainda não bateu o martelo, porque aguarda o retorno dos parlamentares ao trabalho presencial na Câmara dos Deputados na semana que vem. Só então conversará com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e se encontrará com os líderes partidários, que concordaram com o seu relatório na primeira votação na Casa. E que a classe política entenda de uma vez por todas que Brasilia não é "a ilha da fantasia", como disse o ministro Rui Costa numa frase infeliz como ele próprio reconheceu.

Adversários

Como ele mesmo disse, como tudo é político, Cajado enfrentará resistência da ex-colega de parlamento e hoje vice-governadora do DF, Celina Leão. Ambos são do PP, o mesmo partido de Arthur Lira e do senador Ciro Nogueira (PI), que votou contra o marco fiscal no Senado. Foi o senador Omar Aziz (PSD-AM) quem chamou a atenção para a trama pepista contra o Fundo Constitucional. "O presidente do PP votou contra Brasília. Você, que é vice-governadora de Brasília, o presidente do PP votou contra você", disse Aziz.

Articulação

Para vencer a queda de braço, Celina já conversou com o presidente da Câmara. A expectativa dela — e de toda a classe política brasiliense — é de que as mudanças do Senado sejam mantidas na segunda votação.

Alto risco

Qualquer outra postura de Cajado e de Lira vai de encontro às pretensões políticas de Celina. Ela disputará a reeleição no cargo carregando na campanha a bandeira da defesa intransigente do FCDF. Se o FCDF cair, Brasília será fortemente atingida. Assim como os planos de Celina para 2026.

Derrota amarga

Se Cláudio Cajado derrubar o que o Senado aprovou, o companheiro de partido de Celina Leão estará dando combustível aos adversários políticos da vice-governadora em Brasília, especialmente os petistas. Eles exploraram, nas redes sociais, a primeira derrota dela na Câmara dos Deputados.

Reprodução/Redes Sociais



Apoio do Planalto

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) cobrou um apoio explícito do Palácio do Planalto ao Fundo Constitucional do DF. Ao lado da parlamentar, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirma que o texto do marco fiscal aprovado no Senado "dialoga muito com o texto original" enviado pelo Executivo.

Promessa

"Vamos conversar com os líderes da Câmara para que aquilo que foi aprovado no Senado seja mantido, inclusive em relação ao Fundo Constitucional do DF. Essas mudanças mantêm a visão equilibrada do marco fiscal, que combina responsabilidade social com responsabilidade fiscal, e que vai criando ambiente para o Brasil ter estabilidade econômica e a redução dos juros", disse Padilha. A ver.

Antes do início

Zuleika de Souza, fotógrafa de corpo e alma brasiliense, mergulhou nas profundezas do Distrito Federal. Decidiu explorar, em imagens, um dos mistérios mais antigos dessas bandas. "No princípio não era 'o ermo', como escreveu Vinícius de Moraes para a *Sinfonia da Alvorada*. Pequenas comunidades já habitavam o Chão Planaltino, e cidades já existiam. O incômodo diante da eterna discussão sobre a vinda da capital do Brasil para o Planalto Central me fez revisitar lugares que fotografei anos atrás e que já eram habitados muito antes do Distrito Federal, para criar algumas novas imagens", conta Zuleika.

Divulgação



"Brasília é que veio"

Na busca por essas origens, a fotógrafa registrou histórias fascinantes. "Eu não vim, Brasília é que veio", diz "Seu Fíin", nascido há 86 anos na Linha Norte do Quadrilátero. Ele ainda tem vivo na memória o período em que trabalhou para demarcar a linha Norte, seguindo as marcas feitas por seu avô, que foi guia da Missão Cruls. Sua família, Castro, continua morando há mais de 100 anos na Comunidade do Monjolo, próxima às Águas Emendadas.

Anote

A exposição norte {linha} sul estará aberta ao público a partir de 1º de julho, às 19h, na Alfinete Galeria. Endereço: W2 Sul 509 bloco A entrada 58.

IA no direito

A inteligência artificial aplicada ao direito será tema do seminário luso-brasileiro promovido pelo Superior Tribunal Militar (STM), pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados da Justiça Militar da União (Enajum) e pela Universidade do Minho, de Portugal. Coordenado pela ministra do STM Maria Elizabeth Rocha, primeira mulher a ocupar a presidência do tribunal, o evento contará com a participação de professores portugueses e brasileiros.

Inscrições

O objetivo do seminário e o de promover estudos, debates, reflexões e discussões sobre temas atuais relacionados ao direito e as inteligências artificiais; repercussões nas decisões dos tribunais e o futuro das ciências jurídicas, impactadas pela ciência da computação. O seminário é aberto ao público. Inscrições podem ser feitas pelo link *https://forms.gle/PHvSpofhNZ1q7Q947,m*

Os planos de Ilka

Depois de quatro anos de experiência na administração pública, a ex-administradora do Plano Piloto Ilka Teodoro quer concorrer às eleições de 2026. E avisa: não aceitará entrar na disputa por cargos proporcionais. "Não pretendo fazer 'escadinha' para eleger mandato que não me representa. Já fiz e me decepcionei muito", diz a advogada. Para Ilka, as regras eleitorais vigentes prejudicam candidaturas de mulheres e de pessoas negras.

Divulgação



Uma brasileira no Louvre

Uma professora da rede pública de ensino representará Brasília e o Brasil no Salão Internacional de Arte Contemporânea do Museu do Louvre, em Paris. Marilda Albino é artista plástica e dá aulas no Centro de Ensino Especial 01 de Santa Maria. Ela foi selecionada para expor seus quadros em outubro na França. "A minha arte reflete a realidade social, o tempo histórico em que é produzida", resume a professora, orgulhosa pela realização do sonho de participar de exposição internacional.

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

CLDF / Integrantes da CPI dos Atos Antidemocráticos esperam ouvir, amanhã, Alan Diego e George Washington, os dois acusados de tentativa de explosão no aeroporto de Brasília, em dezembro. Será a última sessão plenária antes do recesso parlamentar

Ataque a bomba na pauta

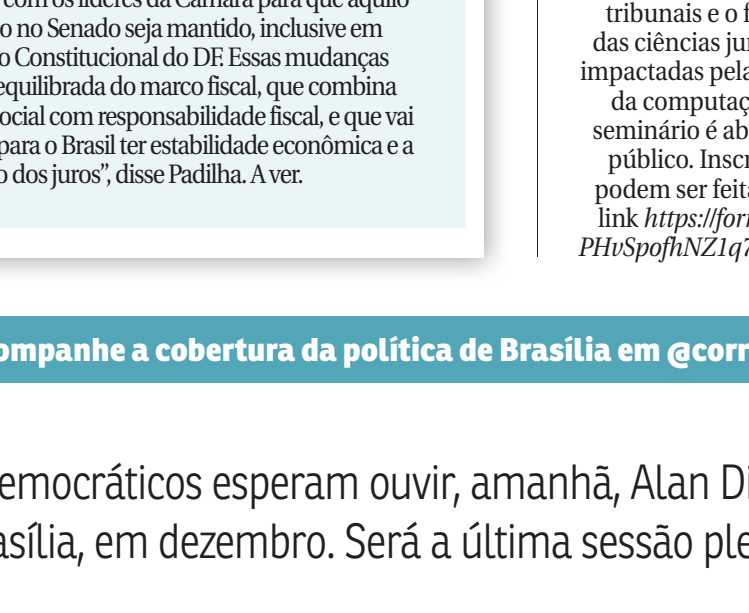
» LAEZIA BEZERRA

A última sessão plenária da Câmara Legislativa do DF (CLDF) antes do recesso parlamentar dos deputados distritais será amanhã e, juntamente com ela, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Atos Antidemocráticos, que investiga as ações de vandalismo ocorridas em 8 de janeiro, realiza a 15ª oitiva do processo. Estão previstos os depoimentos de Alan Diego dos Santos e George Washington de Oliveira Sousa. Os dois foram condenados, em maio, pela tentativa de explodir, com uma bomba, um caminhão-tanque próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília, em 24 de dezembro do ano passado.

Para que não seja exaustiva a oitiva de ambos, a CPI começará os trabalhos mais cedo. A estratégia foi adotada por causa da logística, já que os dois estão relacionados ao mesmo tema. Para que sejam liberados, foi necessário combinar com o Complexo Penitenciário da Papuda, onde os dois estão presos. Eles terão garantido o direito ao silêncio, de acordo com decisão proferida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) em 15 de junho e complementada na segunda-feira. "Tendo o dever legal de manifestar-se sobre os fatos e acontecimentos relacionados ao objeto da investigação, estando, entretanto, assegurado o direito ao silêncio e a garantia de não autoincriminação, se instado a responder perguntas cujas respostas possam resultar em seu prejuízo ou em sua incriminação", escreveu, na decisão.

Presidente da CPI, o deputado distrital Chico Vigilante (PT-DF) ressalta que os trabalhos serão realizados, mais uma vez, de forma tranquila, com foco nos depoimentos dos acusados, no plenário da Casa, com tempo suficiente para que Alan e George esclareçam os fatos sobre o ocorrido. Juntos na oitiva, eles serão interrogados pelos integrantes da CPI em momentos distintos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ameaça de bomba no aeroporto causou pânico na véspera do Natal

"Espero que os depoentes respondam as perguntas feitas pelos integrantes da Comissão e não fiquem calados, como fez o senhor George Washington, em outra oitiva, em que ele não respondeu a maioria das perguntas e recorreu ao direito de permanecer calado. Eu quero ouvi-los, tanto que solicitei aos delegados que assessoram a CPI, para irem ao presídio intimá-los e discutir com as autoridades de segurança sobre o transporte dos dois até a Câmara Legislativa, para que eles participem da oitiva", ressalta Chico Vigilante.

Relator da CPI, o deputado Hermeto (MDB-DF), destaca que, durante os depoimentos, uma das questões abordadas será a motivação para Alan Diego e George Washington praticarem tal ato. "Queremos saber o que levou essas pessoas a cometerem um ato desses, armar uma bomba. Foi uma tentativa de golpe? Quero saber. E vou questionar também se existe um mandante e quem foi o financiador", afirma.

Outra questão levantada, segundo o relator da CPI, será onde Alan Diego e George Washington conseguiram os artefatos para produzirem a bomba. "Precisamos obter essas respostas e espero que o nosso objetivo seja alcançado com os depoimentos tanto de Alan Diego como do senhor George Washington", ressalta Hermeto.

Agosto

As próximas audiências da CPI dos Atos Antidemocráticos estão previstas para o retorno dos trabalhos legislativos, no início de agosto. Ainda de acordo com Chico Vigilante, durante o recesso parlamentar, os integrantes da comissão irão analisar toda a documentação. "Queremos organizar um calendário para garantir que a próxima audiência seja realizada na primeira semana, logo após o fim do recesso", concluiu o presidente da comissão.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O homem é um ser falível, condenado ao erro. Mas é também um ser que busca; e que transforma imperfeição e fraqueza em algo valioso.

Eduardo Giannetti

Ajuda federal a bares e restaurantes



Abrasel

O líder do governo no Senado, Jacques Wagner (PT-BA), recebeu ontem o presidente do PSD-DF, Paulo Octávio, juntamente com os presidentes da Abrasel nacional, Paulo Solmucci, e no DF, Beto Pinheiro. Na reunião, Wagner disse que dará apoio à ampliação da cobertura do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) para uma parcela maior de bares e restaurantes. A Medida Provisória, que atualizou o benefício para compensar os prejuízos da pandemia, foi aprovada no Senado há um mês. Mas a Abrasel pede, ainda, a reabertura do cadastro de habilitação das empresas ao programa.

Mobilização

"Foi uma grande vitória para o nosso setor a reinclusão dos bares e restaurantes no Perse. Mas seguimos trabalhando junto às autoridades para garantir a ampliação do cadastramento", explicou o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci. Isso pode ser feito por outra MP.

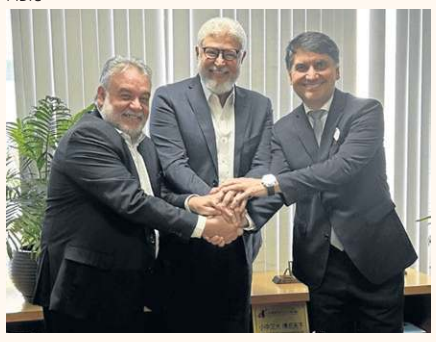
Apoio ao setor

"A demanda é justa e os restaurantes, que tanto sofreram com a pandemia, merecem essa atenção. A medida pode beneficiar milhares de estabelecimentos em todo o Brasil, preservando muitos postos de trabalho", reforçou Paulo Octavio, que também preside o Lide DF.

Alerta vermelho para reforma tributária

A Abrasel manifestou grande preocupação com o relatório apresentado, na última quinta-feira, pelo relator da pauta, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). "Essa reforma está onerando bastante setores do comércio e do serviço. Para o nosso, especificamente, o aumento é de 95% nos impostos. Um impacto que não conseguimos absorver. As empresa do setor estão endividadas e 20% operando com prejuízo, inclusive", apontou Beto Pinheiro, presidente da Abrasel-DF e vice-presidente do Sindhobar. A entidade pede mais prazo para as discussões sobre o projeto. "Nós pedimos diálogo com o Congresso e transparência", acrescentou Pinheiro.

MDIC



Aproximação do empresariado local com o MDIC

Duas importantes reuniões aproximaram o presidente do Sindvarejista-DF, Sebastião Abritta, do núcleo do governo federal que está construindo a pauta para as micro e pequenas empresas. O empresário se reuniu, ontem, com o secretário Nacional da Micro e Pequena Empresa do MDIC, Milton Coelho, com o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do DF Valdir Oliveira, e com o presidente do Sebrae, Décio Lima.

Simples Nacional e Pronampe

Na pauta, a defesa da correção da tabela do Simples Nacional e a atualização da faixa do regime tributário no DF, que está defasada desde 2018. E também o Pronampe. Abritta criticou a alta taxa de juros que vem empurrando milhares de pequenas empresas à inadimplência no programa.

Porta de entrada do empreendedorismo

"O varejo é a principal porta de entrada do empreendedorismo. O importante, neste momento, é a união de todos, em prol da geração de emprego e renda no país. O encontro foi muito importante para isso", disse Abritta, à coluna. Ele convidou o presidente do Sebrae nacional para o 38º Congresso Nacional dos Sindicatos Empresariais do Comercio de Bens, Serviços e Turismo, que acontecerá em Natal, em agosto.

Fórum

Ficou acertado que o presidente do Sindivarejista participará da próxima reunião do Fórum da Micro e Pequena Empresa, onde apresentará propostas. O secretário Milton Coelho se comprometeu também a marcar uma reunião com o vice-Presidente da República e ministro, Geraldo Alckmin.

Interlocução

Com bom trânsito entre o empresariado local e também com o governo federal, Valdir Oliveira foi o articulador do encontro. "Estou feliz em poder contribuir com essas agendas para agregar o nosso setor. Fiz essa, e vou promover outras aproximações dos líderes empresariais de Brasília com a esfera federal", disse Valdir, que está à frente da Gerência de Serviços Financeiros e Capitalização do Sebrae nacional.

Botelho toma posse na Ademi

O estímulo à expansão das moradias de interesse social para esvaziar a indústria da ocupação ilegal. Essa será uma das prioridades de gestão de Roberto Rubinger Botelho, que toma posse hoje como presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF) para o biênio 2023/2025. A solenidade ocorre hoje, de manhã, na sede da entidade.

Ademi



Segurança jurídica com lotes legalizados

Segundo o empresário, é necessário que o GDF amplie a oferta de lotes legalizados, com escritura e preços competitivos. Para, assim, atrair o empreendedor e dar ao comprador a segurança de comprar um imóvel com qualidade construtiva e legalizado. "Nossas empresas estão preparadas para atuar nesse segmento com mais força, e vamos avançar no diálogo com o governo para que a política de habitação de interesse social realmente aconteça", frisa Botelho.

Mais de 60 pessoas protestaram durante o velório e o sepultamento de Emily Talita da Silva, 20 anos, no Cemitério de Taguatinga. Ela é a 17ª vítima de feminicídio deste ano no DF — número já ultrapassou o de todo o ano passado

Familiares cobram justiça

» PEDRO MARRA

Com choro e forte comoção de mais de 60 pessoas, parentes e amigas de Emily Talita da Silva, 20 anos, levaram cartazes pedindo oela fim da violência de gênero, ontem de manhã, no velório e sepultamento da 17ª vítima de feminicídio no Distrito Federal. Aos gritos de "justiça!", "parem de nos matar!", "Emily, presente!" e "feminicídio, não!", o grupo segurava cartazes com o telefone 180 (canal de denúncias) e mostrava um x nas mãos em sinal de basta.

A jovem foi morta pelo ex-companheiro, Jonas Costa, 29, no sábado, com uma facada nas costas na Chácara 64, no Sol Nascente. O acusado foi preso na tarde de ontem pela Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam 2). "Passou os dias foragido em diversos locais (P Sul e Pró-DF) e, por fim, foi localizado próximo a uma distribuidora de bebidas em Águas Lindas de Goiás-GO (no Entorno do Distrito Federal)", confirma o delegado da unidade, Ronney Matsui. "Ele também disse que nunca foi ex de Emily e apontou ciúmes como o motivo de ter cometido o assassinato, sem falar de qualquer episódio específico", acrescentou a delegada Letízia Lourenço.

Ed Alves/CB/DA.Press



Sepultamento de Emily da Silva, ontem, no Cemitério de Taguatinga, teve passeata e pedidos por justiça contra os crimes de feminicídio no DF

Basta!

O velório começou às 9h na capela 3, com uma caminhada com faixas de protesto pelo crime até o local do enterro. A família conseguiu realizar o sepultamento de Emily graças à vaquinha com doações por pix.

Aos prantos, a mãe da Emily, Maria das Dores da Silva, 46, diz que a filha sempre fez amizades com facilidade, mas não tinha malícia para perceber as más intenções alheias. Com denúncias de vizinhas, ela a alertou sobre o relacionamento abusivo do agressor. Há dois meses, a jovem ligou para a mãe dizendo que estava apanhando do marido.

"Quando ela iria contar mais coisas, parecia que ele estava perto e ficava com medo de falar mais. Um amigo dela até tentou impedir o esfaqueamento, mas teve a mão cortada. Ela dizia que não precisava colocar a polícia no meio disso", relata Maria das Dores, que aconselha a outras mães na mesma situação que denunciem às autoridades competentes.

"No primeiro tapa que a gente leva do companheiro, temos que separar, porque aí acontece uma e duas vezes, e daqui a pouco ele pega a faca. Aconselho que as

mulheres denunciem essas atitudes e se envolvam com homens que cuidam delas, porque alguns não respeitam e tratam a gente como se fôssemos um lixo", desabafa a mãe de Emily.

Irmã da vítima, a designer de cílios Yngrid Silva, 24, diz que as perseguições de Jonas contra a vítima começaram após ele, na prisão, saber que o filho da jovem não era dele, situação que ocorreu há um ano. "Ele batia nela com frequência, até quando foi morar com a minha mãe há três meses. Mesmo assim, ele a perseguia", detalha. "Espero que ele fique preso e que se tenha justiça", clama.

Segundo Yngrid, a irmã de Jonas informava sobre as agressões e aconselhava que a família ajudasse Emily a sair da casa onde morava com o ex-companheiro, no Sol Nascente. "Ela dizia para as amigas que tinha muito medo de terminar oficialmente e ele, depois, matá-la. O Jonas ia na casa da minha mãe e tentava se aproximar dos amigos dela. Mas como ela o amava muito, ela deixava ele se aproximar", recorda.

A vítima tinha medida protetiva contra Jonas. Ela deixa uma filha de 1 ano e meio.

Memória

Morta no sábado de manhã, Emily foi a segunda vítima de feminicídio em um espaço de 48 horas. Às 5h35 de segunda-feira, o DF registrou a 18ª morte por violência contra o gênero feminino, em São Sebastião — ultrapassando o total de 2022 que havia sido igualado com a morte de Emily.

Valdice Santana, uma vendedora autônoma de 47 anos, foi morta pelo companheiro, Bruno Gomes de Oliveira, 27, por asfixia. Ele foi preso por policiais civis da 30ª DP e alegou não se lembrar de nada do que aconteceu.

Colaboraram Naum Giló e Pablo Giovanni

ARTIGO

» POR: GIOVANNA GHERSEL
advogada

Sensação de impunidade

Um fator que pode demonstrar que o enfrentamento à violência de gênero não tem sido eficaz é a sensação de impunidade. No último levantamento feito pelo Instituto Anis (2014) na pesquisa *MP Eficaz Lei Maria da Penha — Avaliação da efetividade da intervenção do sistema de justiça do Distrito Federal para a redução da violência doméstica e familiar contra a mulher*, constatou-se que, dos homens condenados por lesão corporal, apenas 5% deveriam iniciar o cumprimento da pena em regime fechado, e 76% dos processos impuseram pena inferior a seis meses, o que implica que o agressor ficaria em regime semiaberto ou aberto.

O aumento dos casos de feminicídio no Distrito Federal desmascarou a realidade de que ainda não se lida com a violência doméstica da forma mais eficaz possível. Enquanto não houver a conscientização da população sobre as medidas oferecidas pela norma, a criação de políticas públicas que permitam trazer independência para as vítimas e um aumento de servidores qualificados tanto na polícia, quanto no Judiciário, não haverá segurança para as mulheres no Distrito Federal.



360 Graus
por Jane Godoy

"Uma batalha não se decide pela quantidade mas pela qualidade dos combatentes!'

Ditos do Alentejo (Portugal)

Por Jane Godoy • *janegodoy.df@dabr.com.br*

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Rosângela Meneghetti, embaixadora anfitriã, Pham Thi Kim Hoa, a presidente do CIB, Julie Pascale Moudouté-Bell (Gabão), Maria Olímpia Gardino, Dodoia Resende e Ruth Lopes

Em Brasília, o mundo vira um arraial!

Pode parecer estranho, mas é a pura verdade! Pelas mãos das diretoras do cinquentenário Clube Internacional de Brasília (CIB), agora sob a eficiente e poderosa batuta da embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell, a tão esperada festa junina daquele clube aconteceu na quinta-feira (22), de forma muito animada e colorida.

A anfitriã foi a embaixadora do Vietnã, Pham Thi Kim, que recebeu as sócias do CIB com muita simpatia e hospitalidade, transformando a bonita tarde na residência oficial da embaixada, num verdadeiro arraial, bem brasileiro.



Aniversariantes do mês de junho: Cecília Martins, Clotilde Chaparro, Cláudia Jucá, Eneida Neumann e Rita Pepitoni



Neuma Gomes, Damiana Leoy, Meryvan Rossi, Odete Boeck e Isabel Barbosa



Simonetta Santelli, Heloisa Roriz e Marilena Blois



Tathny Monteiro, Carminha Antoni e Dani



Sezinha Diniz e Denise Barbosa



Laura Mbeng (Cameroun), a conselheira da embaixada do Vietnã, Tran Lam Nga, e Rosa Rezende



Mary, Jacqueline Massouh e Elizabeth Campos



Wanzenir Edler, Heloisa Valadão e Maria Alice Mamede



Lúcia Itapary e Vera Coimbra



Laura Rodrigues e Cristina Monteiro



Fabíola Loureiro

>>PAINEL

Luiz Costa/Divulgação



Arquivo Pessoal



Jane Godoy/CB/D.A Press



Um mistério que o artista não entendeu / O artista plástico e muralista Luiz Costa, um dos mais conhecidos pelo seu trabalho com imagens de candangos estilizados e de cores fortes, em metal pintado, doou para o Jardim de Cheiros ou Jardim Sensorial, inaugurado em 2011, no Jardim Botânico de Brasília, uma peça que batizou de *Ciranda* (**foto 1**), onde se vê três meninos e três meninas forjadas em ferro e pintadas a óleo, registradas e catalogadas no livro *Um Passeio pela Arte Brasileira*. Há poucos dias, o artista recebe de um amigo uma foto estranha, mostrando que a obra *Ciranda* não é mais *Ciranda* e, toda desmembrada, virou suporte para o nome Jardim Botânico de Brasília e, pior, com um dos três meninos transformado em índio! (**foto 2**). Num misto de desgosto, susto, decepção e incredulidade, Luiz Costa me contou o ocorrido, mandando-me a foto tirada pelo amigo. Fã de Luiz Costa e colecionadora de seus trabalhos, me escandalizei com tamanha aberração e interferência indevida e até criminosa numa obra de arte assinada e catalogada. "A falta de cultura, informação e instrução das pessoas é tamanha, que são incapazes de sequer imaginar que não podem interferir ou descaracterizar a obra de um artista", lamentou. Na manhã seguinte, fui até lá, tão incrédula eu estava. Foi então que, para minha surpresa, no lugar da Ciranda desmembrada e retirada de seu lugar de honra no Jardim dos Cheiros, com um indiozinho no lugar de um dos meninos, vi (e fotografei) um grande e robusto letreiro de madeira maciça, muito apropriado, por sinal (**foto 3**). E agora? Alguém pode explicar tudo isso?

REDE PÚBLICA / Mudança no programa que simplifica compras vai destinar R$ 74,25 milhões para aquisição de insumos, medicamentos, equipamentos e mobiliários para hospitais e postos de saúde diretamente pelos gestores

Menos burocracia para a Saúde

» MARIANA SARAIVA

Os hospitais e postos de saúde do Distrito Federal vão receber R$ 74,25 milhões para a compra de insumos, medicamentos, equipamentos e mobiliário. Desse total, estão previstos R$ 27,7 milhões para este ano e mais R$ 46,5 milhões para 2024. O repasse será feito pelo Governo do Distrito Federal (GDF), por meio do Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS).

De acordo com informações da secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio, à Agência Brasília, o repasse indica um avanço essencial no setor. "Estamos alinhados pelo bem da população e pelos avanços na saúde junto com o nosso governador Ibaneis Rocha. Até então, o recurso chegava na região e dependia do superintendente direcionar ou não, e agora será liberado por um processo mais ágil", destacou ela.

Os recursos só serão destinados em função de mudanças feitas este ano no orçamento do Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS), que foi alterado para dar mais modernidade e agilidade nas compras de insumos essenciais para o funcionamento de hospitais e unidades básicas de saúde. Anteriormente, o programa era utilizado nas compras de farmácia. Agora a modificação permite que bens permanentes também possam ser adquiridos, o que não era possível desde o seu lançamento, em 2010.

Ed Alves/CB



Medida reflete no atendimento, que também ganha mais agilidade

Descentralização

"O decreto foi regulamentado pela Secretaria de Saúde, que vai descentralizar o recurso para os hospitais e postos de saúde. Isso significa que aquele pequeno equipamento, um estetoscópio, uma cadeira, poderá ser comprado diretamente pelos gestores, para que o usuário tenha um atendimento mais rápido e de qualidade", explicou a governadora em exercício Celina Leão, à Agência Brasília.

Além disso, segundo informações do GDF, o programa também vai repassar o valor de R$ 2,85 milhões em recursos exclusivos para as unidades básicas de saúde (UBSs), totalizando 176 unidades contempladas. Outra novidade está no valor transferido às unidades de saúde, que são administradas pelas superintendências das regiões de saúde. O montante passou de R$ 50 mil para R$ 100 mil — e ainda poderá ser suplementado com emendas parlamentares.

O decreto define que os valores sejam liberados em seis frações por bimestre — por meio uma conta bancária que deve ser aberta junto ao BRB — e movimentados por meio do Cartão PDPAS. A liberação da verba está condicionada à apresentação de contas e à adimplência na prestação e aprovação de recursos recebidos em anos anteriores pelas unidades de saúde.

Por fim, conforme o decreto, os valores disponíveis no cartão não poderão ser utilizados pela unidades de saúde nos seguintes pagamentos: despesas com pessoal; gratificações, bônus e auxílios; festas, recepções e confraternizações; viagens e hospedagens; obras de infraestrutura (exceto pontuais reparos); aquisição de veículos; pesquisas e publicidade.

» O PDPAS

O PDPAS – Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde — foi criado para ser utilizado principalmente nas compras de farmácia, almoxarifado e consertos de equipamentos não previstos em contratos de manutenção das unidades públicas de Saúde. É considerado essencial para situações emergenciais dos hospitais. Os recursos são liberados pelos gestores da área de Saúde por meio de um cartão específico, o que representa maior autonomia e acesso rápido a recursos e a fornecedores para resolução de problemas.

FRAUDE

Crimes cibernéticos na mira da polícia

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Em duas operações contra crimes cibernéticos, a Polícia Civil (PCDF) executou cincos mandados de busca e apreensão contra dois grupos que praticavam atos ilícitos nas redes. As ordens foram cumpridas na capital federal e em Fortaleza (CE).

Na operação Inceptum o objetivo foi desarticular um grupo cibercriminoso, conhecido como The Cyber Máfia, que atacava plataformas governamentais.

Os suspeitos — um residente em Taguatinga e o outro em Fortaleza — invadiam sites públicos, causando a interrupção dos serviços. No Distrito Federal, o último ataque foi em 18 de outubro do ano passado contra a rede interna do governo do DF — GDFNet.

Na casa do investigado no Ceará foi apreendido um computador com centenas de credenciais para acesso a sites e bancos de dados vinculados à segurança pública de vários estados. Já o morador de Taguatinga vendia documentos públicos falsificados, como certidão de óbito e carteira de vacinação.

Em posse dessas credenciais, os criminosos obtinham informações confidenciais de autoridades e de cidadãos comuns.

Na operação Payback, a PCDF cumpriu três mandados de busca e apreensão, em Fortaleza, contra um grupo responsável por fraudes em aplicativos financeiros. O bando é suspeito de subtrair valores de uma instituição financeira, em março, a partir da exploração de um erro no aplicativo "internet mobile banking".

"Os infratores responderão pelo crime de furto mediante fraude eletrônica, cuja pena soma até oito anos de prisão", informa o delegado Tell Marzal, da Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC).

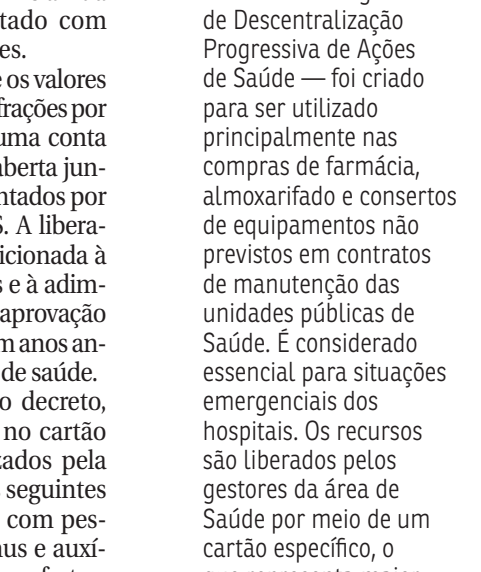
As operações tiveram apoio da Polícia Civil do Ceará.

Happy birthday

A família parabeniza e presta esta homenagem pública ao Pioneiro de Brasília pelos seus 100 anos.

Francisco Ferreira de Castro

(Nascido em Floriano, 28 de junho de 1923) viúvo da Sra Iracema da Costa e Silva de Castro, teve 3 filhos, 3 netos e 4 bisnetos; ex presidente da OAB-DF, membro Fundador e ex-presidente do Instituto dos Advogados do DF, professor da UnB, jornalista e político brasileiro que foi vice-governador do Piauí.
Assessor da Presidência da República para assuntos jurídicos no governo do presidente João Goulart.
Membro do Conselho da Novacap e da Sociedade Abastecimento de Brasília (SAB- já extinta). Fundador e presidente do PTB em Brasília e assinante assíduo do Correio Braziliense há mais de 30 anos.
Ferreira de Castro tem vários trabalhos publicados e outros inéditos, sobre temas diversos do direito e de ciência política, além de artigos em jornais e periódicos, razões e pareceres.



O QUE FAZER NAS FÉRIAS DE JULHO?

» GIOVANNA ESTRELA*
» RAQUEL LIMA*

Brasília está repleta de programações para os estudantes, desde eventos pagos a shows e oficinas gratuitos

Está chegando aquela tão esperada época do ano em que os despertadores são desligados, os uniformes ficam bem guardados no armário e a diversão toma conta dos dias. Na capital não faltam opções para quem deseja curtir as férias de julho da melhor maneira possível, por isso, o **Correio** selecionou uma programação que promete animar os estudantes e as famílias neste período de recesso.

Para os que querem se refrescar e fugir do calor, o Parque Nacional de Brasília, mais conhecido como Água Mineral, oferece piscinas naturais, passeios e trilhas nas matas, além de espaços para piqueniques e churrascos no conforto das sombras das árvores. O Parque abre todos os dias, das 6h às 16h, com permanência permitida até as 17h. Às segundas e terças-feiras a piscina Areal fecha para limpeza e às quintas, é fechada a piscina Pedreira. A entrada custa R$ 16, sendo que pessoas com idade a partir de 60 anos e crianças de até 12 anos não pagam. O pagamento do ingresso pode ser feito em dinheiro, cartão de crédito ou de débito.

Colônia diferente

Que tal uma colônia de férias bilíngue? Na Pine Tree Farm, no Jardim Botânico, as crianças terão, nas férias, as aulas em inglês mais divertidas do ano! A colônia conta com passeio a cavalo, trilhas ecológicas, gincanas, pescarias, fazendinha e até encontros para se comer marshmallow ao redor da fogueira. Usando os elementos da natureza para educar e criar memórias únicas, os profissionais que integram o grupo são bilíngues.Possuem, segundo a empresa, experiência em instituições de ensino e formações em áreas como agronomia, biologia, educação física, enfermagem, gastronomia, publicidade, pedagogia e turismo.

A Pine Tree Farm é voltada para crianças de 2 a 14 anos, que são divididas por grupos de faixa etária. A programação vai até 4 de agosto. Pacotes semanais custam a partir de R$ 530 e as diárias, a partir de R$ 132,50. A inscrições, bem como mais informações, estão disponíveis no site: *pinetree-farm.com.br/colonia-de-ferias-2023*.

O Zoológico de Brasília realiza mais uma edição da "Colônia de Feras", com atividades lúdicas, educativas e esportivas. Das 120 vagas oferecidas, 24 são destinadas a alunos regularmente matriculados na rede pública de ensino, com isenção total. As atividades incluem interação com alguns animais e visitas ao museu e ao serpentário. A programação ocorre de 11 a 21 de julho, das 13h às 17h, em turmas de 30 crianças. O valor é de R$ 150 e inclui kit lanche. Inscrições devem ser feitas pelo formulário disponível no site do Zoológico (*www.zoo.df.gov.br*). Após confirmação por e-mail da Diretoria de Educação Ambiental, o responsável deve finalizar a inscrição pessoalmente, mediante apresentação da documentação necessária.

Castelo

Outra opção para as férias será o Jump Around, maior castelo inflável da América Latina, que retorna a Brasília. Traz enormes escorregadores, estruturas desafiadoras de escalada, pistas de obstáculos, piscina de bolinhas e labirintos divertidos. A atração é adequada para todas as idades e conta com música e monitores para acompanhar e guiar a experiência. O super inflável está localizado no estacionamento privado do ParkShopping, em frente à HotZone, até 13 de agosto. A partir de julho, durante as férias, a diversão será diária, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 15h às 21h, e aos sábados e domingos, das 13h às 21h. Os ingressos podem ser adquiridos pelo App Multi ou pelo Sympla. As sessões de 30 minutos no espaço custam R$ 49,90.

O Sesi Lab, localizado no Setor Comercial Sul, oferece para os estudantes uma agenda especial de férias, voltada para o público infanto-juvenil. A partir do dia 1º de julho, serão oferecidas oficinas, peças teatrais, jogos, festa julina, apresentações musicais e sessões de cinema. Tudo isso, disponível de forma gratuita no espaço. Para participar, basta retirar o ingresso pelo Sympla e comparecer ao local. Vale ressaltar que os ingressos são limitados e estão sujeitos a disponibilidade. A participação nas oficinas e atividades é por ordem de chegada, sendo que cada espaço tem capacidade para receber até 40 pessoas. As senhas serão distribuídas 30 minutos antes no balcão de informações localizado na entrada principal do museu. Para conferir a programação detalhada, acesse a página do Instagram do Sesi Lab (*@sesi.lab*).

Patinação

Já no JK Shopping, uma mega pista de patinação no gelo com mais de 200 m² de área livre promete deixar o inverno mais alegre. O espaço conta com instrutores para auxiliarem crianças, jovens e adultos a se divertirem com segurança. Para participar da atração é necessário ter a idade mínima de 5 anos e calçar numeração a partir de 28. Para os pequenos de 2 a 4 anos, a brincadeira é garantida por um passeio em um trenó, o Ice Car. Menores de 18 anos precisam de autorização dos pais ou responsáveis. A mega pista está disponível todos os dias, até 20 de agosto, de segunda a sábado, das 10h às 22h e domingo das 12h às 20h. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria e os preços variam de acordo com o tempo de permanência. O valor é de R$ 45 para 30 minutos, R$ 55 para 45 minutos (incluindo patins e kit de segurança) e R$ 120 para até três pessoas por até 30 minutos. Para a patinação, é aconselhável o uso de calças jeans e é obrigatório o uso do kit de segurança que será fornecido como empréstimo, devendo ser devolvido ao final da atividade.

***Estagiária sob a supervisão de Hylda Cavalcanti**



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Zoológico oferecerá a tradicional "Colônia de Feras", marcada por passeios programados dos estudantes



Divulgação

Colônia de Férias *Pine Tree Farm* reúne elementos da natureza para educar e criar memórias únicas



Divulgação

Para a patinação, é recomendado uso de calça jeans e é obrigatório o kit de segurança

Divulgação

Apesar das novidades, programações não deixam de lado brincadeiras clássicas

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Goleira Bárbara "foge" das polêmicas

Uma das maiores surpresas da lista de 23 convocadas pela técnica Pia Sundhage para a campanha da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, a goleira Bárbara informou, ontem, o afastamento das redes sociais. A decisão pode ser uma forma de fugir das polêmicas, como nas Olimpíadas de Tóquio, em 2021. Na véspera das quartas de final, contra o Canadá, a canoísta paralímpica Andrea Pontes sugeriu que Bárbara fosse substituída por Babi Arenhart, do handebol. A postagem não agradou a pernambucana, que rebateu: "Por que você não vem no meu lugar?"

COPA DO MUNDO Maior artilheira da história do torneio, Marta embarcará para a sexta e última tentativa de colocar o Brasil no topo do planeta bola. Convocada por Pia Sundhage, a camisa 10 pode se inspirar na jornada de Messi no Catar

A última dança da rainha

Editoria de Arte/CB/D.A. Press



DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

Quando desembarcou no Catar para a quinta tentativa de conquistar a Copa do Mundo pela primeira vez, Lionel Messi revelou que a peregrinação pelo Oriente Médio marcaria a despedida do torneio. Mas o final do último tango do maior vencedor de prêmios de melhor jogador da Fifa (7) todos já sabem: Argentina tricampeã em uma espécie de brinde à carreira do gênio. Agora, chegou a vez da Rainha do futebol se inspirar no hermano. Maior detentora de títulos de principal jogadora do planeta bola (6), Marta prepara a turnê no adeus para a disputa na Austrália e na Nova Zelândia, de 20 de julho a 20 de agosto. Ontem, ela e mais 22 foram convocadas pela técnica Pia Sundhage para executar a missão pelo inédito título mundial.

É quase impossível falar de Seleção Brasileira e não lembrar de Marta. A camisa 10 completou 37 anos em fevereiro, 21 deles de serviços prestados à Amarelinha. Embora ainda tenha fôlego e disposição, ela, comissão técnica e os torcedores sabem que não há eternidade no futebol. A sexta Copa do Mundo da Rainha possivelmente será a última — apenas a volante Formiga jogou mais que ela, com sete exibições. Assim como foi discursado por Messi, a questão física é o principal motivo para ensaiar a última dança com a equipe verde-amarela. Dias antes do anúncio da lista, a alagoana de Dois Riachos era incógnita devido a uma lesão.

Quando parecia estar engrenando com a Seleção, o corpo respondeu de forma negativa. Em março, Marta sofreu problema na coxa esquerda e foi ausência no vice da Finalíssima contra a Inglaterra e na vitória sobre a Alemanha. Hoje, ela corre contra o tempo para estar 100%. A titularidade na estreia contra o Panamá em 24 de julho e nas dos duelos contra França (29) e Jamaica (2/8) não está garantida, mas a majestade está assegurada.

Marta é a maior artilheira da história das Copas do Mundo, masculina e feminina. A brasileira ostenta 17 gols em 20 jogos no torneio — um a mais que o alemão Miroslav Klose. A única "ameaça" ao reinado dela é Christine Sinclair, com 10 bolas na rede em 25 partidas no Mundial. Aos 40 anos, a canadense também pode se despedir do torneio nesta edição e sequer alcançar Marta.

Na entrevista pós-convocação, a treinadora Pia Sundhage não poupou elogios à Rainha. "Sou sortuda por estar perto da Marta. Podemos usar o nome e a pessoa Marta de forma positiva. O Brasil não é uma só jogadora, mas um time. A Marta é a melhor por ser a melhor jogadora em equipe. Nós gostaríamos de ganhar para o Brasil, e a Marta é brasileira", disse.

O Distrito Federal não ficou de fora do chamado mais nobre do ciclo. A atacante Nycole Raysla está entre os nomes que representarão a capital do país no badalado torneio da Fifa. A zagueira Tainara Silva, do Bayern de Munique, está na lista de suplentes em caso de lesão.

O pontapé inicial para o Brasil na Copa será em 24 de julho, contra o Panamá. Na sequência, encara França (29) e Jamaica (2/8). Mas a jornada começa muito antes, e em Brasília. O elenco se apresenta no DF em sábado, um dia antes do amistoso de despedida do país, contra o Chile, às 10h30, no Mané Garrincha. Na segunda, deixa o Aeroporto JK com destino a Gold Coast, no litoral oeste australiano.

Raio-X da Seleção

Goleiras

Letícia (Corinthians)
Idade: 28 anos
Altura: 1,75m
Convocações na era Pia: 17
Quantas Copas: três

Bárbara (Flamengo)
Idade: 34 anos
Altura: 1,71m
Convocações na era Pia: 9
Quantas Copas: cinco

Camila (Santos)
Idade: 22 anos
Altura: 1,76m
Convocações na era Pia: 2
Quantas Copas: estreante

Laterais

Antônia (Levante-ESP)
Idade: 29 anos
Altura: 1,68m
Convocações na era Pia: 11
Quantas Copas: estreante

Tamires (Corinthians)
Idade: 35 anos
Altura: 1,61m
Convocações na era Pia: 22
Quantas Copas: três

Bruninha (Gotham)
Idade: 21 anos
Altura: 1,60m
Convocações na era Pia: 7
Quantas Copas: estreante

Zagueiras

Mônica Hickmann (Madrid CFF)
Idade: 36 anos
Altura: 1,72m
Convocações na era Pia: 4
Quantas Copas: duas

Kathellen (Real Madrid)
Idade: 27 anos
Altura: 1,81m
Convocações na era Pia: 13
Quantas Copas: duas

Rafaelle (Arsenal)
Idade: 32 anos
Altura: 1,76m
Convocações na era Pia: 13
Quantas Copas: duas

Lauren (Madrid CFF)
Idade: 20 anos
Altura: 1,78m
Convocações na era Pia: 8
Quantas Copas: estreante

Meio-campistas

Duda Sampaio (Corinthians)
Idade: 22 anos
Altura: 1,68m
Convocações na era Pia: 5
Quantas Copas: estreante

Adriana (Orlando Pride)
Idade: 26 anos
Altura: 1,66m
Convocações na era Pia: 15
Quantas Copas: estreante

Ary Borges (Racing Louisville)
Idade: 22 anos
Altura: 1,63m
Convocações na era Pia: 14
Quantas Copas: estreante

Ana Vitória (Benfica)
Idade: 23 anos
Altura: 1,72m
Convocações na era Pia: 10
Quantas Copas: estreante

Kerolin (North Carolina Courage)
Idade: 23 anos
Altura: 1,64m
Convocações na era Pia: 13
Quantas Copas: estreante

Luana (Corinthians)
Idade: 30 anos
Altura: 1,63m
Convocações na era Pia: 11
Quantas Copas: duas

Atacantes

Debinha (Kansas City Current)
Idade: 31 anos
Altura: 1,58m
Convocações na era Pia: 20
Quantas Copas: duas

Nycole (Benfica)
Idade: 23 anos
Altura: 1,73m
Convocações na era Pia: 4
Quantas Copas: estreante

Andressa Alves (Roma)
Idade: 30 anos
Altura: 1,68m
Convocações na era Pia: 9
Quantas Copas: três

Gabi Nunes (Madrid CFF)
Idade: 26 anos
Altura: 1,69m
Convocações na era Pia: 2
Quantas Copas: estreante

Bia Zaneratto (Palmeiras)
Idade: 29 anos
Altura: 1,74m
Convocações na era Pia: 16
Quantas Copas: quatro

Marta (Orlando Pride)
Idade: 37 anos
Altura: 1,63m
Convocações na era Pia: 12
Quantas Copas: seis

Geyse (Barcelona)
Idade: 25 anos
Altura: 1,68m
Convocações na Era Pia: 18
Quantas Copas: duas

ESPORTES

LIBERTADORES Jorge Sampaoli precisa do empate para voltar ao mata-mata do torneio depois de 11 anos

Por onde andas, sumido?

MARCOS PAULO LIMA

Marcelo Cortes/Flamengo



A melhor campanha do técnico argentino aconteceu em 2012: levou a Universidad de Chile às semifinais do torneio e foi eliminado pelo Boca Juniors

Jorge Sampaoli levou a Universidad de Chile ao título da Copa Sul-Americana em 2011, o Chile à conquista inédita da Copa América em 2015, disputou oitavas de final da Copa do Mundo com a prancheta da Argentina, em 2018, na Rússia, mas ainda é oito ou oitenta na Libertadores: cai na primeira fase ou faz campanha de tirar o chapéu, como em 2012, quando alcançou as semifinais. O Flamengo dá ao técnico de 63 anos a oportunidade de mudar de patamar contra o Aucas, hoje, às 21h30, no Maracanã. Basta empatar com o adversário equatoriano, no Rio, para ele voltar a disputar o mata-mata da competição e retomar o sonho da glória.

O comandante rubro-negro disputou a Libertadores três vezes e jamais passou da fase de grupos. Em algumas edições, ele fez pior: caiu na fase preliminar. Foi assim em 2007, por exemplo. Ele comandava o Sporting Cristal do Peru. Na Pré-Libertadores, o América do México humilhou o time peruano por 6 x 2 e não alcançou a fase de grupos.

Na segunda tentativa, Sampaoli comandava o Emelec do Equador. Passou pela fase preliminar com autoridade ao desbancar o Newell's Old Boys, teve acesso ao grupo do Internacional, Deportivo Quito e Cerro. Terminou em último lugar com duas derrotas e quatro empates.

A melhor campanha faz 11 anos. Campeão da Copa Sul-Americana em 2011, fez um arrastão no Grupo 8 da Libertadores em 2012. Fez 13 dos 18 pontos possíveis contra Atlético Nacional, Godoy Cruz e Peñarol. Marcou firme rumo à fase eliminatória. Desbancou o Deportivo Quito nas oitavas, o Libertad nas quartas e foi superado pelo Boca Juniors nas semifinais por 2 x 0 no placar agregado. Se avançasse, decidiria o título continental com o Corinthians de Tite.

Se tiver o mínimo de ambição para ostentar o último título continental em falta no currículo, Sampaoli dará o troco no Aucas da derrota na estreia sob o comando do antecessor Vítor Pereira. O lusitano amargou virada por 2 x 1, no Equador.

> *"Somos uma equipe que ainda não está pronta e muitas vezes não consegue definir. Temos que encontrar uma identidade e defender essa identidade"*
>
> **Jorge Sampaoli,** técnico do Fla

Primeiro reforço de Jorge Sampaoli, o atacante Luiz Araújo desembarcou no Rio nesta terça-feira, no Aeroporto Santos Dumont, acompanhado do vice-presidente de futebol, Marcos Braz, e do diretor de futebol, Bruno Spindel.

Outros dois times brasileiros entram em campo hoje. Em Porto Alegre, o Internacional receberá o Independiente Medellín, às 19h. O time colorado precisa vencer, no Beira-Rio, para não depender da combinação de resultados. O empate só serve a colombianos e brasileiros caso o Nacional do Uruguai não vença o frágil Metropolitanos da Venezuela no alçapão do Parque Central, em Montevidéu.

Eliminado com uma rodada de antecedência, o Corinthians só não cumprirá tabela na Neo Química Arena contra o Liverpool, às 21h30, porque está em jogo um playoff de acesso às oitavas de final a Sul-Americana. Desinteressado, Vanderlei Luxemburgo pretende mandar a campo um time de jovens.

Classificados

O Fluminense confirmou o primeiro lugar no Grupo D da Libertadores ao frustrar a torcida tricolor no empate por 1 x 1 com o Sporting Cristal do Peru, no Maracanã. Cano balançou a rede para o tricolor e Bremer descontou para os visitantes. Enquanto isso, o River Plate espantava o risco de eliminação na fase de grupos ao derrotar o The Strongest da Bolívia por 1 x 0 no Monumental de Núñez, em Buenos Aires. O time de Martin Demichelis avança em segundo.

Com certa dose de sofrimento e uma atuação abaixo do que pode produzir, o Atlético-MG se classificou às oitavas de final da Libertadores. Ontem, no Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai, o Galo arrancou empate por 1 x 1 com o Libertad e garantiu vaga na próxima fase do torneio continental. O gol alvinegro na partida foi marcado pelo meio-campista Igor Gomes. O Atlético fecha a fase de grupos na segunda colocação do Grupo G atrás do Athletico-PR. O Furacão venceu o Alianza, por 3 x 0.

Agenda brasileira

Libertadores

Ontem

Athletico-PR 3 x 0 Alianza

Libertad 1 x 1 Atlético-MG

Fluminense 1 x 1 Sporting Cristal

Hoje

19h Inter x Independiente Medellín

21h30 Flamengo x Aucas

21h30 Corinthians x Liverpool

Amanhã

21h Palmeiras x Bolívar

Sul-Americana

Ontem

Palestino 1 x 2 Fortaleza

São Paulo x Tigre*

Hoje

19h Bragantino x Tacuary

23h Santa Fé x Goiás

Amanhã

19h Santos x Blooming

21h Botafogo x Magallones

21h Peñarol x América-MG

***Não encerrado até o fechamento.**

Giro esportivo

Daniel Ramalho/Vasco



Reforço no Vasco

Em situação difícil na temporada, o Vasco anunciou mais um reforço. O clube confirmou o atacante Serginho. O jogador assinou contrato até dezembro de 2025, com chance de renovação por mais uma temporada.

Gabriel Thá/Coritiba



Coxa demite Zago

O Coritiba confirmou a demissão do técnico Antônio Carlos Zago. Ele ficou sem ambiente após polêmica. O treinador detonou os jogadores e se isentou da responsabilidade pelos resultados negativos.

Pedro Santana/Brasília Futsal



DF avança no futsal

O futsal da capital federal tem motivos para comemorar com a classificação do Brasília às quartas de final da Copa do Brasil. Ontem, o time do DF venceu o Corinthians por 4 x 3, de virada, no Ginásio do Sesc Ceilândia.

Divulgação/City

Kovacic no City

O Manchester City não deu nem tempo para o técnico Pep Guardiola digerir a saída de Gündogan para o Barcelona. O clube anunciou o substituto, ontem. Trata-se do croata Kovacic, de 29 anos, que estava no Chelsea.

Jimmie48/WTA



Bia Haddad avança

A brasileira Bia Haddad estreou com vitória no Torneio de Eastbourne, na Inglaterra. A tenista sofreu, mas voltou a vencer Marie Bouzkova de virada, na preparação para Wimbledon, que começa na semana que vem.

Divulgação/Copa Sanitas



Brasil em Wimbledon

As brasileiras Carolina Meligeni e Laura Pigossi foram eliminadas na rodada de abertura do qualifying de Wimbledon. Thiago Wild e Felipe Meligeni entram em quadra, hoje, para a segunda rodada.

VÔLEI

Brasil desafia Itália e calendário na Tailândia

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Ed Alves/CB



A experiência de Rosamaria será fundamental, hoje, contra a Itália

A terceira etapa da Liga das Nações feminina de vôlei começa hoje para o Brasil em um duelo duríssimo contra a Itália, às 10h30 (de Brasília), na Tailândia. Depois de encarar duas trocas absurdas de fuso-horário na primeira fase disputada no Japão, e a segunda, em Brasília, o relógio biológico das atletas comandadas por José Roberto Guimarães volta a ser reprogramado para jogos de alto nível. Bangcoc está 10 horas à frente. O SporTV transmitirá a partida.

Em entrevista ao **Correio Braziliense** na semana passada, o técnico José Roberto Guimarães reclamou da confecção da tabela da competição e fez duras críticas à Federação Internacional de Vôlei. A entidade máxima da modalidade é presidida pelo brasileiro Ary Graça Filho.

"Estamos vivendo uma crueldade enorme. As jogadoras não podem sair de um campeonato nacional e entrar em uma Liga das Nações imediatamente. Já questionei a Federação Internacional. Não sei quem fez o calendário de jogar primeiro no Japão, voltar para Brasília, ir para a Tailândia e, depois, os Estados Unidos (fase final). Você pega a China, que vai estar três etapas na Ásia. Não é justo. Quando fizer um planejamento desta maneira, coloque as seleções no mesmo patamar. Temos que pensar na realidade, na longevidade da atleta. Não pode estar nesse turbilhão. Temos que competir para ganhar, senão descemos no ranking. É o que a gente tem que reivindicar", desabafou o técnico tricampeão olímpico nos Jogos de Barcelona-1992, Pequim-2008 e Londres-2012. O título da Liga das Nações ainda falta no currículo do paulista de 68 anos.

Além da Itália, o Brasil terá pela frente nessa fase as seleções do Canadá, Turquia e a anfitriã Tailândia. O trunfo para a partida de hoje é a oposto/ponteira Rosamaria. Ela defende o Busto Arsizio Volley no calendário do País da Bota e pode ajudar Zé Roberto com informações. O Brasil ocupa o quinto lugar na classificação geral com 18 pontos — seis vitórias em oito jogos.

"É uma etapa muito importante e decisiva para sequência da Liga das Nações. A Itália está com uma equipe mesclada, com jogadoras novas e outras mais experientes. É um grupo jovem, que vem jogando muito bem, mesmo sem uma das principais jogadoras, que é a Paola Egonu. Eu e a Lorrayna, que disputamos o Campeonato Italiano, estamos dando umas dicas. Estudamos bem o time delas para começar essa terceira fase com o pé direito. Vai ser difícil, mas temos condições de fazer bom jogo", disse Rosamaria ao site oficial da CBV.

Na etapa da Tailândia, o Brasil contará com as levantadoras Macris e Roberta, a oposta Lorrayna, a oposta/ponteira Rosamaria, as ponteiras Gabi, Julia Bergmann, Maiara Basso e Pri Daroit, as centrais Carol, Diana, Lorena e Thaisa, e as líberos Natinha e Nyeme.

Agenda brasileira

Libertadores

Hoje

10h30 Brasil x Itália

Amanhã

7h Brasil x Canadá

Sexta

10h30 Brasil x Turquia

Domingo

10h30 Brasil x Tailândia

O SporTV 2 anuncia as transmissões

NATAÇÃO

Ana Marcela será treinada por italiano

Pouco tempo após anunciar o rompimento com o antigo treinador, a nadadora de águas abertas Ana Marcela Cunha acertou com um substituto para o cargo. O italiano Fabrizio Antonelli será o responsável pela preparação da atleta brasileira, principalmente visando o Mundial da modalidade, a partir do próximo 15 de julho.

Considerado um dos principais expoentes entre os técnicos da Itália, Fabrizio Antonelli também presta serviço para Gregorio Paltrinieri, atual campeão mundial dos 10km das águas abertas e medalhista olímpico de ouro dos 1500m livre nos Jogos de Tóquio-2020. Agora, ele tem a missão de amplificar o bom desempenho apresentado por Ana Marcela em competições recentes. A brasileira vem de 13 medalhas em Mundiais, além do topo do pódio na última participação em Olimpíadas.

No Mundial de Esportes Aquáticos Fukuoka-2023, Ana Marcela vai brigar em três provas: nos 10km, em 15 de julho, valendo vaga olímpica; nos 5km, três dias depois, onde defende o título; e no revezamento misto 4×1,5km, em 20 de julho. Envolvendo outras modalidades aquáticas, a competição na cidade japonesa vai até o dia 30 do mesmo mês. **(DQ)**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Saturno em trígono. Será de grande ajuda para teu desenvolvimento que tenhas clareza a respeito das prioridades que tomam teu tempo, porque tudo que pensas e desejas precisa caber no exíguo espaço de cada dia, e tanto o intelecto quanto a mente produzem mais visões e ideações das que seria possível realizar, e se não tiveres clareza a respeito das prioridades, então não haverá como evitar a incômoda sensação de frustração. Se tuas prioridades forem bem escolhidas, então te relacionarás com elas como as obrigações que deves cumprir diariamente, e elas não te pesarão, mas se tuas prioridades tiverem sido impostas pelas circunstâncias, então as obrigações te pesarão e te transmitirão a certeza de que se opõem à satisfação que buscas em outras experiências. Tua verdadeira obrigação é que teu dia a dia seja autêntico.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Todas as criações humanas começam na imaginação, mas isso não significa que tudo que seja imaginado mereceria realização. Há uma diferença enorme na contabilidade entre o que é imaginado e tudo que é realizado.



TOURO
21/04 a 20/05

As pessoas poderiam se entender porque o coração indica ser essa a melhor situação dos relacionamentos, porém, é mais fácil as pessoas se entenderem porque há interesses concretos envolvidos, sem boa vontade alguma.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Dentre todas as opções que se apresentarem hoje, seria melhor você escolher a que lhe permita fazer coisas práticas que desembaracem os assuntos que, por procrastinação, foram se acumulando ao longo do tempo.



CÂNCER
21/06 a 21/07

A coerência absoluta é muito rara de se sustentar, porque a vida é uma experiência complexa. Porém, é importante que seus atos sejam bastante afinados com as ideias que você expressa, isso evitará críticas hostis.



LEÃO
22/07 a 22/08

Quando uma certeza se instala na alma, é prudente encontrar uma oportunidade para conversar com alguém que saiba ouvir, e que emita uma opinião ou um questionamento a respeito, para verificar a validade da certeza.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Agora é quando a alma consegue fazer ajustes importantes nos relacionamentos, especialmente no caso de haver necessidade de coordenar melhor os interesses envolvidos. Faça disso sua prioridade, os resultados compensarão.



LIBRA
23/09 a 22/10

Importa mesmo é avançar o máximo possível nos interesses que pretende ver realizados. Não se trata de fazer valer tudo para chegar lá, mas tampouco de deixar de fazer o necessário para que o avanço seja consistente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Importa mesmo é que você entenda o papel que você andou desempenhando nos acontecimentos, mesmo que inconscientemente, porque a falta de consciência não significa que você não tenha nada a ver com a história.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As emoções são inequívocas, elas são retratos fiéis das impressões que sua alma recebe. Porém, é importante se lembrar que nem tudo é o que parece, que a realidade por trás dos bastidores é muito mais complexa.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Enquanto tudo que você fizer apontar no sentido de haver entendimento, tenha certeza de que você se livrará dos engodos muito rapidamente. Procure, por isso, não tocar na ferida de ninguém, mas facilitar tudo.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

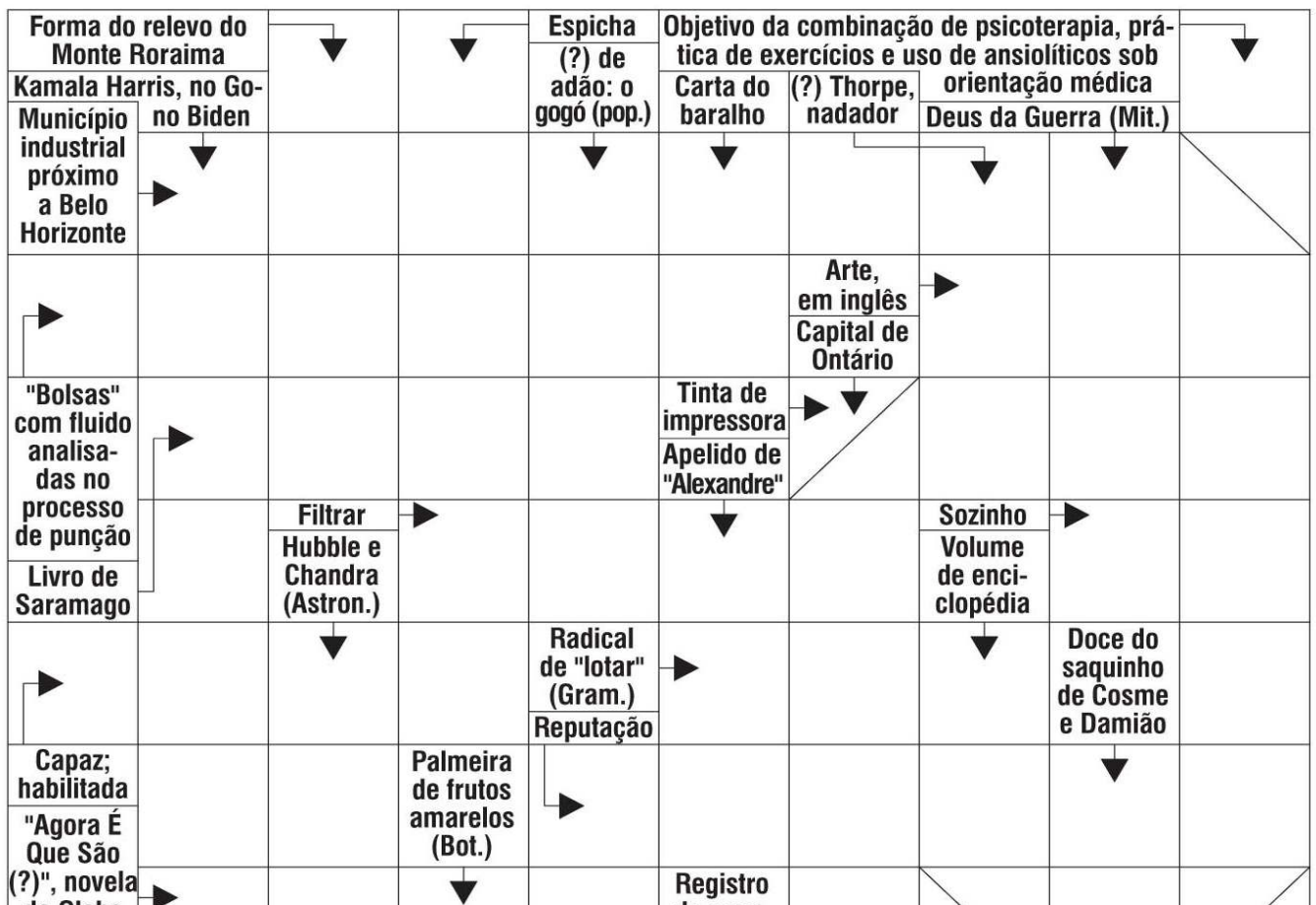
Cuide de todos os detalhes práticos do que você pretende realizar, porque o grande caminho idealizado depende de amarrar muitas pequenas pontas soltas que, depois, seria tarde tentar organizar. É agora.



PEIXES
20/02 a 20/03

O pior que pode acontecer é que não aconteça nada, um tédio. É melhor você se lançar à aventura da vida do que ficar se defendendo dos possíveis desastres que o pessimismo anuncia com a autoridade de quem não sabe nada.

CRUZADAS



BANCO 3/art. 4/caim. 5/ariri. 6/caical — cistos. 11/telescópios.

2

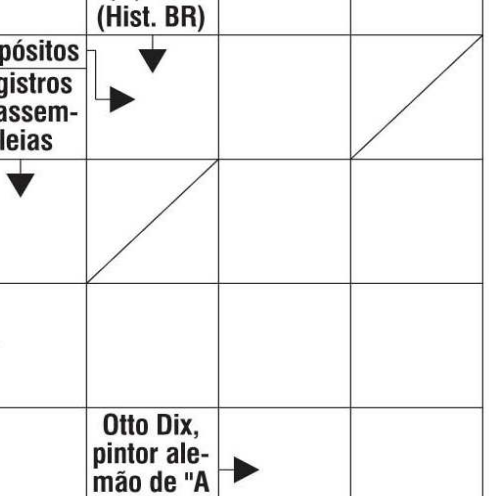
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		T							
	G	U	A	RU	L	H	O	S	
T	E	C	L	A		A	B	A	CO
	S	U	B	S	O	LO		M	R
E	T	N	A		L		C	U	P
	Ã	A		D	E	C	O	R	O
F	O	R	T	E		E	M	A	S
	P	E		R	A	I		I	C
	U		A	R	F	A	R		E
	B	A	Z	A	R		MO	RE	L
	L	D		M	O	R		C	E
B	I	O	CI	E	N	C	I	A	S
	C	T	A		T		P	I	T
C	A	I	R	N	A	R	E	D	E
		VO	O	S		A	S	A	S

SUDOKU DE ONTEM

3	5	4	1	7	2	9	8	6
8	9	7	3	6	4	2	1	5
1	2	6	5	8	9	3	7	4
4	8	3	6	2	1	5	9	7
5	6	1	7	9	3	4	2	8
2	7	9	8	4	5	1	6	3
9	1	8	4	3	6	7	5	2
6	3	2	9	5	7	8	4	1
7	4	5	2	1	8	6	3	9



STREAMING

Pedro Curi/Divulgação



De pai para filho: Gabriel e Bruno Wainer comandam a plataforma Aquarius

Plataforma alternativa

» RICARDO DAEHN

Uma visão de benefício compartilhado desponta quando se trata da difusão do conteúdo da nova plataforma de streaming Aquarius (www.vivaemaquarius.com.br). Com o filho Gabriel, o distribuidor de cinema Bruno Wainer, interessado em saúde (também mental) e meio ambiente, se mexeu para desfazer a situação de crise existencial, agravada pelas inseguranças com a pandemia. "Já compramos 170 títulos entre filmes, séries, palestras e entrevistas, mas paira uma seleção de mais de quinhentas produções, só esperando a integração junto à plataforma", conta o empresário. Na plataforma figuram títulos como Heal, o poder da cura, exame de como pensamentos e emoções impactam a saúde.

A surpresa é constante na curadoria de Luiz Felipe Reis, atento à qualidade dos filmes que tragam teor de acolhimento e de explorações científicas, espirituais, aliadas à sustentabilidade. "A única orientação é que todos os conteúdos precisam ter uma mensagem otimista em relação aos enormes desafios que o mundo enfrenta. A verdade é que decidi fazer a plataforma para compartilhar com as pessoas os benefícios que obtive com os filmes que assisti — isso ampliou minha razão de viver", conta Bruno Wainer.

Com estudos em neurociência e bioquímica, Joe Dispenza, ao lado da pensadora Joanna Macy, está entre quem impressiona Wainer. Para além da visão de nicho, a Aquarius vem movida por claro foco em temas a serem repassados. "Primamos pelo despertar coletivo da consciência, em busca de um mundo mais fraterno, inclusivo e acolhedor, pacífico, e sobretudo, mais feliz", esclarece o empresário.

No bojo, o entusiasmo mais acentuado vem da meditação, dotada de poder transformador. "Se todos meditassem, ao menos cinco minutos por dia, tenho certeza de que o mundo seria um lugar bem melhor para se viver". Um convite à prática se instaura em *The mindfulness movement*, documentário bem didático, detido na profusão da meditação plena, da fase embrionária até a chegada ao Ocidente, por meio de Jon Kabat-Zinn.

Entre temas inesperados, a psicodelia ocupa espaço de fascínio na porção espectador de Bruno Wainer. "Os psicodélicos — psilocibina, LSD, ayahuasca — são hoje considerados a nova fronteira para a cura de vários distúrbios mentais, além dos seus efeitos poderosos para a expansão da percepção, que despertam experiências existenciais profundas", defende. Wainer aponta, neste segmento, o peso de *Morrendo de curiosidade*, exame da contracultura sessentista, com ênfase no registro entre os ícones Timothy Leary e Ram Dass.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RELÂMPAGOS

Certas máquinas são feitas para o esquecimento.
Há dias em que sinto trabalharem em mim
as confusões do relâmpago.
Então coleciono letras, órbitas, radares.
A linha que me liga aos quadris dessa noite imensa
é a mesma que sai da garganta aberta do dia.
Vejo as estrelas desenharem-se em constelações,
sei muitas coisas rápidas, precisas,
por alguns instantes.

Ana Maria Martins

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					2			4
	9		1	8				2
7						1		
			7					
8		2					5	
				6			3	
	1		5	2	3	8	6	
3				1		7		
							4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

É UM RESGATE DE UM INSTRUMENTO DE 5.500 ANOS, UM DOS MAIS ANTIGOS DA HUMANIDADE, IMORTALIZADO PELO REI DAVI

FESTIVAL DE HARPAS OCUPA O CCBB A PARTIR DE HOJE COM MÚSICOS DE SETE PAÍSES QUE TOCAM DIVERSAS VERSÕES DE UM DOS INSTRUMENTOS MAIS ANTIGOS DO UNIVERSO DA MÚSICA



Duo Fábio e Marcelle (Brasil)1



Les Alizes (França)



Joost Willemze (Holanda)



Markus Talheimer (Alemanha)

Fotos: Divulgação

I BSBHARPFESTIVAL

De hoje a domingo, a partir das 17h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - Setor de Clubes Sul,Trecho 2). Entrada gratuita Programação

HOJE

» 17h — Markus Thalheimer, harpa, (Alemanha)
» 19h— Joost Willemze, harpa, (Holanda)

AMANHÃ

» 17h — Joost Willemze. harpa, (Holanda)
» 19h — Markus Thalheimer, harpa (Alemanha)

SEXTA-FEIRA

» 17h — Quarteto Fujiyama Nippon de Koto (Japão)
» 19h — Edith Gasteiger harpa, (Áustria)

SÁBADO

» 17h — Edith Gasteiger. harpa, (Áustria)
» 19h — Les Alizes. Claire Le Fur, harpa. (França)

DOMINGO

» 17h — Les Alizes. Claire Le Fur, harpa (França)
» 19h — Marcelle Chagas, harpa. Participação especial Fabio Lopes, violão

MÚSICA CELESTIAL

» NAHIMA MACIEL

A delicadeza angelical do som das harpas vai invadir o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) a partir de hoje com o I BsbHarpFestival, em cartaz até domingo, com uma programação diária com músicos da Alemanha, Holanda, Japão, Áustria, França e Brasil. Nascido há 19 anos, no Rio de Janeiro, como um dos frutos do programa Música no Museu, o HarpFestival ganha a primeira edição candanga graças ao empenho de Sérgio da Costa, um dos idealizadores, em popularizar o evento.

Um dos instrumentos mais antigos da história da humanidade — só perde para a flauta — e também um dos mais caros, a harpa tem vários formatos, tamanhos e sonoridades de acordo com as origens e países. Em Brasília, o público poderá conhecer pelo menos três versões: a clássica, de 47 cordas e com sonoridade semelhante ao piano, o koto japonês, no qual o músico fica sentado para tocar, e a harpa céltica, que é pequena e pode ter entre 12 e 36 cordas, em média.

Do Japão, o festival recebe o Quarteto Fujiyama Nippon, que realiza uma atividade de difusão da música antiga do país e da harpa japonesa, instrumento pouco conhecido no resto do mundo. O Trio Amadeus, de Belo Horizonte, representa o Brasil com valsas e um repertório bastante eclético. Formado por Marcelle Chagas (voz e harpa), Rafael Marcenes (violino) e Fábio Lopes (voz e violão), o trio traz um repertório com músicas clássicas, celtas e autorais. Muito popular em Minas, o Amadeus tem mais de 400 mil seguidores nas redes sociais e produz clipes que chegam a mais de 60 milhões de visualizações. Em Brasília, Marcelle aproveita para lançar o disco solo Harpa Mágica.

Harpista da New Lausitz Philharmonic Orchestra, o alemão Markus Talheimer traz um repertório mais clássico e os franceses do Les Alizes, formado por Claire le Fur, François Delton e Fernando Renau, apresentam um trabalho diferente. "É interessantíssimo. A Claire le Fur filmou, na Martinica, o fundo do mar em um escafandro, com uma harpa de borracha. No palco, ela faz os mesmos movimentos que fez debaixo d'água e projeta num telão, enquanto se apresenta. Ela mostra os peixinhos, as tartarugas marinhas, a fauna e a flora marinha. É como se estivesse no fundo do mar tocando uma harpa com movimentos do fundo do mar sincronizados com movimentos no palco. É uma das novidades do festival", avisa Sérgio da Costa.

Segundo o curador e idealizador do festival, a intenção da programação brasiliense é fazer uma síntese dos quase 100 concertos que fazem parte da versão carioca do HarpFestival. "A ideia é popularizar a harpa e trazer para a frente do palco, já que, normalmente, numa orquestra, ela fica à direita, num canto, e as pessoas não costumam ver a harpa nem os sons de uma harpa separadamente", explica. "É um resgate de um instrumento de 5.500 anos, um dos mais antigos da humanidade, imortalizado pelo rei Davi."

Além de muitas vezes o instrumento ficar escondido no palco e não ser ouvido isoladamente, com exceção para os momentos de solo, é também um equipamento caro, raro e de difícil acesso. "É um instrumento muito caro e existem poucos harpistas no Brasil, mas quando começou o festival aumentou muito o número. Um dos grandes efeitos do RioHarpFestival foi incrementar essa cena", explica Costa. Uma harpa pode custar em torno de US$ 40 mil, ou cerca de R$ 200 mil e, segundo Costa, existem apenas quatro fábricas no mundo. "É um preço que desestimula. Geralmente, a harpa é um complemento de uma orquestra. Simbolicamente, é um instrumento celestial, tem uma aura dos deuses, é muito simbólica. Qualquer outro instrumento não tem esse simbolismo", explica.

Uma das dificuldades de realizar festivais dedicados à harpa é exatamente o transporte do instrumento e os preços associados ao aluguel e à manutenção. As cordas são feitas de tripa de carneiro, são caríssimas e muito suscetíveis e vulneráveis, o que dificulta o transporte. Os músicos não costumam levar o instrumento na bagagem quando se deslocam para apresentações. Em Brasília, as harpas clássicas serão alugadas por uma média de R$ 5 mil. Mesmo assim, Sérgio da Costa estima que o número de músicos interessados e praticantes do instrumento aumentou no país. Ele acredita que o HarpFestival tem participação nisso. "Começamos modestamente e hoje é o maior festival de harpas do país. Já registramos mais de 200 harpistas e temos uma demanda over. Mas um dos problemas que ainda enfrentamos é a falta de harpas no Brasil", conta.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 28 de junho de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12ºandar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV PAU BRASIL Central Park 3qts ste gar reform 99983-1953 c3149

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS
R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armario nascente. 98114-9654

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

RICARDO NERI IMOVEIS
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suite varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ASA NORTE

1 QUARTO

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.2 ASA NORTE

710/11 NORTE Amplo apto 61m² 1qto, elevador. Oportunidade! Tr. Zap 99956-4846

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

ASA SUL

QUITINETES

APOLLO IMOVEIS VENDE
712/912 Ed Grand Ville kit totalmente mobiliada 26m2 3049-4648

1 QUARTO

ALESSANDRO JARDIM
SHS QD 06 Brasil XXI 1qto com 42m² mobiliado padrão poolTr: 3963-6881 c/11763

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

ELO EMPREEND.
SQNW 307 73m2 2 qtos sendo 1 suíte varanda, próx. Parque Burle Marx 3328-6666 99808-5143

ELO EMPREEND.
SQNW 307 73m2 2 qtos sendo 1 suíte varanda, próx. Parque Burle Marx 3328-6666 99808-5143

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

RICARDO NERI IMOVEIS
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 ASA SUL

1.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

CASA 2 ANDARES 260M²
715 SUL Venda de Casa 2 andares. Otima localização Tr: 99818-6515

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
QE 32 5qtos sendo 2stres 262m² constr., Lote 201,98m² gar p/3 carros Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
COND MORADA SUL Linda casa estilo pousada, 390m² constr., terreno 1.000m² 2 suites, suite master c/closet e varanda virada p/área verde. Tr: 3963-6881/ 98152-0200 c/11763

1.3 JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

APOLLO IMOVEIS
COND ESTÂNCIA Jd Bot^nico II sobrado acabto primeira 560m2 área construida á 3049-4648

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

SOTERRA VENDE
QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a familia. 99673-2538 c/12179

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suites 2salas. Ótima para viver com a familia. 99673-2538 c/12179

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

ALESSANDRO JARDIM
R 02 Casa térrea 4qtos piscina varanda gourmet 482m² Tr: 3963-6881 c/11763

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

SCLN 307 Bl. B térreo. Área útil 29m2 Valor R$ 231.650, Tr. 3031-5986

ELO EMPREEND.
SCN QD 02 Bloco D vaga de garagem no 2º subsolo do Shopping Liberty Mall 3328-6666 99808-5143

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

PARANOÁ

APOLLO IMOVEIS
AV COMERCIAL prédio 520m2 de frente, lote 300m2 o maior do Paranoá 3049-4648

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 OU 3 VAGAS DE GARAGEM | MUDE ANTES DO NATAL
*Aptos finais 3 e 4
ENTRADA + 4 PARCELAS FIXAS + FINANCIAMENTO BANCÁRIO
FINANCIE ATÉ 90%
OBRA 93% CONCLUÍDA
BRB VECON CONSTRUTORA BITTER
VENHA CONHECER OS DECORADOS NO EDIFÍCIO
RUA 36-SUL COM AV. BOULEVARD - ÁGUAS CLARAS 9.8606-8311 3435-4422
Acesse: www.veconconstrutora.com.br

QC QUERO CONTEMPLADO
COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO
• Automóvel
• Imóvel
• Contemplado
• Não contemplado
WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR
(61)98406-1067 / 99882-7676
SBN QD. 02, BL. J, EDF. ENG. MAURÍCIO 11º ANDAR SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

INSS indeferiu ou está demorando?
Podemos te ajudar!!
ANAPI
*APOSENTADORIA
*AUXÍLIO DOENÇA
*ACIDENTE DE TRABALHO
*BPC AMPARO ASSISTENCIAL
*REVISÃO (MELHOR RENDA)
61. 3968-5724
61.99261-1256

OBRA 93% CONCLUÍDA
INFINITY residence
Sinal + Parcelas fixas e financiamento de até 90%
APTO 701 1 suíte 2 semi-suítes 2 vagas
APTO 803 3 suítes 2 vagas
Venha conhecer os decorados no edifício.
Apartamentos com desconto especial em águas claras
Válido até 30/06/23.
61 98606-8311
3435-4422
Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS
VECON CONSTRUTORA BITTER BRB

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SEPS 714/914 Sala 26m² 1 banheiro. R$ 180.000 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M. Tratar: (62) 98112-0219

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

APOLLO IMOVEIS
PLANALTINA GO (pesque e pague) 8.907m2 escriturada toda formada 3049-4648

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV ARAUCÁRIAS Ed. Blend excelente Apto 1 qto 50m² 99112-3703

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDÁ kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2.2 ÁGUAS CLARAS

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Águas Claras, 1º andar, que corresponde ao 3º50m², 1 suíte, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários ar cond cort de vidro, lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

2 QUARTOS

ELO EMPREEND.
R 25 Norte Res Maison viviane Rinaldi 2 qtos and alto e vista 3328-6666 99808-5143

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750,00. 3321-4824 98409-4824

2.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
207 SQS Bl H 108M² alto padrão mobiliado. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
305 BLOCO J apto 3qts sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2.2 TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
QD 14 Conj 01 Excelente localização casa térrea com piscina. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ELO EMPREEND.
SBS QD 01 loja c/ sobreloja 2 banhs pint nova porcelanato 3328-6666 99808-5143

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

DISQUE-DENÚNCIA 181

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

2.6 CIDADES SATÉLITES

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

APOLLO IMOVEIS
PARANOÁ DF galpão 257m2 com salas para escritório e banheiros á 3049-4648

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED
320IA 19/20 Modern/ Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

FORD

AUTO JUST
FIESTA SEDAN 14/15 TI Plus 1.6 16v Flex automático 99676-7448

HONDA

AUTO JUST
CIVIC/00 EX 2.0 flex 16V autom. R$ 134.990 Tr: 99676-7448

AUTOCRED
CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexone 16v autom. 4pts 99288-9231

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

NISSAN

AUTO JUST
MARCH 15/16 1.0 12V flex 5ps R$ 43.990,00 Tr: 99676-7448

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 MITSUBISHI

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

MITSUBISHI

AUTOCRED
PAJERO 17/18 Outdoor 3.2 4x4 T.i. diesel 5p autom. 99288-9231

TOYOTA

AUTO JUST
HILUX SW4 16/17 SRX 4x4 4.+0 V6 24v automático.Tr: 99676-7448

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

ALUGO CAMINHÃO
BETONEIRA E CAMINHÃO Bomba para concretagem (61) 98594-4289/ (61) 98316-7342

FORRO DE GESSO - Molduras DryWall, Divisórias e Gessocola. Tr: 98412-3598 **Casa do Gesso.**

ALUGO CAMINHÃO
BETONEIRA E CAMINHÃO Bomba para concretagem (61) 98594-4289/ (61) 98316-7342

FORRO DE GESSO - Molduras DryWall, Divisórias e Gessocola. Tr: 98412-3598 **Casa do Gesso.**

4.3 PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

4.3 SAÚDE

PRODUTOS E EQUIPAMENTOS

SCANNER CERECOMNICAM SIRONA 2014
EXCELENTE ESTADO De Conservação. Único dono e todas as manutenções anuais feitas. R$50Mil Tr: 99278-0272

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99810-6976

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

COMÉRCIO E NEGÓCIOS Edital de Convocação 61-999848161

5.3 SUPORTE TÉCNICO

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha déb em conta e cartão de crédito sem consulta spc/ serasa . Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

CLÍNICA ODONTOLÓGICA VENDE-SE
FUNCIONANDO 17 ANOS Rec. Das Emas c/6 Consultórios equipados. Clientela formada R$170Mil 99278-0272

FAZENDA 1.526HA EM MAMBAÍ/GO
Terras de cerrado e, campo, com casas e galpão, lotes 03 e 04, Loteamento Terras do Município de Mambaí.
INICIAL R$ 5.722.500,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9339

5.5 CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

ESCOLA DE IDIOMAS A VENDA
ESCOLA DE IDIOMAS, Franquia de uma marca com renome nacional, estabelecida há 12 anos, em local bonito, seguro e movimentado. Sua estrutura , de 250 m², comporta ótima expansão, além de grande estacionamento na porta. A escola já consolidada na região, possui excelente clientela em forte ritmo de crescimento. Outras informações e imagens da escola em: www.escoladeidiomasdf.com.br ou mande uma mensagem no whatsapp: 61 99970-0008

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

CRIS LOIRA
ATIVA E PASSIVA (61) 98525-2760 N. Band.

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

DIVIDO / ALUGO Apto Mobiliado s/burocracia Águas Claras e Asa Norte. Diária, Semana ou Mês. (61) 99855-6371

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 99135-0458

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR (O) DE COZINHA com experiência em frituras. Seg a Sáb . Asa Sul CV p/: rh.akicv@gmail.com

CONTRATA-SE
CONFEITEIRO (A) Enviar currículo p : gerencia gaduccino@outlook.com

6.1 NIVEL BÁSICO

PRECISO DE MASSAGISTA pode morar, Sudoeste ou Guará. Excelentes ganhos. Zap 61 99855-6371

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(AS) GRUPO Espaço Gold (início Imediato). 98152-6196

RESTAURANTE OFERECE VAGAS
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais e Atendente. Enviar CV para: rhmoinho06@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE loja feminina 61-981294307

RESTAURANTE OFERECE VAGAS
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais e Atendente. Enviar CV para: rhmoinho06@gmail.com

6.2 NÍVEL MÉDIO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333

DIARISTA FAXINEIRA Ofereço meus serviços. (61)99643-9333

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES - COPEL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 053/2023
Registro de Preços

OBJETO: Contratação de fornecimento de cadeiras e estofados para a composição dos espaços funcionais do Senado Federal.
ABERTURA: 10/07/2023, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na **COPEL** (Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036).

FELIPE GUIMARÃES CÔRTES
Pregoeiro

TJDFT PODER JUDICIÁRIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará

Número do processo: 0710739-11.2022.8.07.0014
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: MARCOS RUBEN DE OLIVEIRA, SUELI DE OLIVEIRA
REQUERIDO: JOAO OVIDIO DE OLIVEIRA
REPRESENTANTE LEGAL: MARCOS RUBEN DE OLIVEIRA, SUELI DE OLIVEIRA

EDITAL DE INTIMAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS

O(A) Exmo(a) Juiz(a) de Direito da Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará, na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por meio deste, leva ao conhecimento público a INTERDIÇÃO TOTAL de JOÃO OVIDIO DE OLIVEIRA, nascido em 13/06/1937, filho de João Francisco de Oliveira e de Izabel Cezaria da Silva. No laudo consta que o interditado é portador de Demência sob o CID: F02. E que foi nomeado(a) como seu(ua) CURADOR(A) CARLOS ELIAS BENEVIDES DE OLIVEIRA (CPF: 016.108.931-31); MARCOS RUBEN DE OLIVEIRA (CPF: 666.395.731-72); SUELI DE OLIVEIRA (CPF: 308.110.311-87); , conforme os autos supramencionados e sentença proferida, no seguinte teor: Posto isto, forte nas razões acima deduzidas, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente o pedido, e com fundamento no artigo 1.767, inciso I, c/c artigo 4º, inciso III, ambos do Código Civil Brasileiro, e artigo 747, inciso II, do Código de Processo Civil, decreto a INTERDIÇÃO e a INCAPACIDADE de JOÃO OVIDIO DE OLIVEIRA, nascido em 13/06/1937, filho de João Francisco de Oliveira e de Izabel Cezaria da Silva, declarando-o INCAPAZ para gerir os próprios atos da vida civil, concernentes à administração de proventos/aposentadoria, de contas bancárias, de bens móveis e imóveis e de decisões a respeito de melhor tratamento médico a que deva se submeter, bem ainda, à eventual alienação e aquisição de bens móveis ou imóveis. Nos termos do inciso I, do artigo 755 do CPC, nomeio os requerentes MARCOS RUBEN DE OLIVEIRA e SUELI OLIVEIRA GOMES Curadores do Interditando. Os Curadores deveram representar o Interditado em todos os atos da vida civil, consoante disposição inserta no artigo 759, do Código de Processo Civil. E, ainda, nos termos do inciso V, do artigo 1.748 c/c o artigo 1.774 do Código Civil, ficam os Curadores autorizados a representar o Interditado extrajudicial e judicialmente, inclusive propor ações em juízo, ou nelas representar o Curatelado, e promover todas as diligências necessárias a bem deste, assim como defendê-lo em ações contra ele ajuizadas. Advirto aos curadores de que deverão velar pela boa administração dos bens e rendimentos do Interditado, e, de que os bens e recursos do Interditado devem ser utilizados em benefício dele, sob pena de destituição do cargo de curadores, bem como de responsabilização civil e penal por eventuais desvios. Advirto-os, por fim, de que não poderão realizar empréstimos e consignação em folha em nome do Interditado, nem vender bem móvel ou imóvel a ele pertencente, sem prévia autorização judicial. Eu, Janete Lopes Ricken Lopes de Barros, Diretora de Secretaria, subscrevo e assino por determinação da MMª Juíza de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO ELETRONICAMENTE

Este documento foi gerado pelo usuário 016.***.***-31 em 01/06/2023 18:08:14
Número do documento: 23060113120190400000147777606
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=23060113120190400000147777606
Assinado eletronicamente por: JANETE RICKEN LOPES DE BARROS - 01/06/2023 13:12:02

TJDFT PODER JUDICIÁRIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

3ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906 Telefones: (61) 3103- 1975; E-mail: 03vfamilia.bsb@tjdft.jus.br; Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERDIÇÃO

NÚMERO DO PROCESSO: 0723035-59.2022.8.07.0016
CLASSE JUDICIAL: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: HIRO BARROS KUMASAKA
REQUERIDO: NEISE IGAPORINA DE BARROS KUMASAKA

A Dra. **MARIA ISABEL DA SILVA**, Juíza de Direito da 3ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da **Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0723035-59.2022.8.07.0016**, ajuizada por REQUERENTE: HIRO BARROS KUMASAKA, foi **DECRETADA**, mediante sentença transitada em julgado, a **INTERDIÇÃO PLENA** de **NEISE IGAPORINA DE BARROS KUMASAKA (brasileira, viúva, aposentada, CI Nº3.457.654 SSP/DF, CPF: 398.519.317-72, nascida em 07.04.1934, filha de Renato Leão de Barros e Hilda Vasconcellos Barros)** por ser portador(a) de Demência, e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador **HIRO BARROS KUMASAKA (brasileiro,solteiro, servidor público, CPF: 636.690.057-49)** para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 16 de maio de2023, 17:18:47.

MARIA ISABEL DA SILVA
Juíza de Direito

Este documento foi gerado pelo usuário 700.***.***-20 em 21/06/2023 15:22:05
Número do documento: 23051814581400700000146169790
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=23051814581400700000146169790
Assinado eletronicamente por: MARIA ISABEL DA SILVA - 18/05/2023 14:58:14

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DO 4º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EQ 31/33, Edifício Consei, Salas 210/212, Guará II, CEP 71.065-315
Tel. (61) 3382-7455/3382-2501 - www.4ridf.com.br - sac@4ridf.com.br

EDITAL DE INTIMAÇÃO/NOTIFICAÇÃO (PRAZO DE 15 DIAS)

MANOEL ARISTIDES SOBRINHO, Oficial Registrador do 4° Oficio de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos da Lei n° 9.514/97, depois de frustrada a notificação do (a) (as) (s) devedor (a) (es), a requerimento e no (s) endereço (s) fornecido (s) pelo (a)(s) credor (a)(es)(s) CAIXA ECONOMICA FEDERAL - COMERCIAIS, CNPJ 00.360.305/0001-04, com sede nesta capital, conforme documentos contidos nos autos da prenotação nº 260.095, por este edital INTIMA/NOTIFICA o(a)(s) senhor (a)(s)(es) MARCOS AURELIO LEONEL DE FREITAS, CPF: 501.950.501-34 e PLANALTO INDUSTRIA COMERCIO E SERVICOS DE REFRIGERACAO LTDA, CNPJ: 09.338.838/0001-64 e MARCOS AURELIO LEONEL DE FREITAS, CPF: 501.950.501-34 e ROSYLLENE RAMOS DE SANTANA CARVALHO, CPF: 020.566.571-39 e LUCIANA FREITAS DIAS DE OLIVEIRA, CPF: 770.008.621-49, residente e domiciliado (a)(s) no (a) LOTE 54 CONJUNTO E DA QR 01 - CANDANGOLANDIA - BRASILIA/DF - CEP: 71.725-105, desta capital, a comparecer(em) perante a este Cartório, no endereço acima, no prazo de 15 (quinze) dias, a fim de pagar(em) a dívida de R$ 1.086.270,21 (um milhão oitenta e seis mil duzentos e setenta reais e vinte e um centavos), relativa ao principal , juros de mora, multa, emolumentos, enfim a todos os encargos e obrigações legais e contratuais decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel acima descrito, objeto da matrícula n° 20.010. Cientifica ainda o(a)(s) devedor (a)(as)(es) que para ser evitada a consolidação da propriedade fiduciária, deverão ser pagas todas as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do efetivo pagamento e que, decorrido o prazo sem purgação da mora, comprovado o pagamento do imposto de transmissão de propriedade – ITBI, será promovida a consolidação de propriedade fiduciária em nome do (a)(s) credor(a)(es)(s) supracitado(a)(s). Outrossim, consolidada a propriedade no nome do(a)(s) credor(a)(es)(s) o imóvel poderá ser vendido em leilão público, restando ao(à)(s) devedor(a)(es)(s) o direito de preferência. Guará (DF), 31 de maio de 2023. Assina por delegação, Lindomberg dos Passos Itacarambi – Registrador Substituto.



lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

Abdalla Corretor de Imóveis
ACONTECE IMOBILIÁRIA
ADELSON IMÓVEIS
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
APOLLO IMÓVEIS
B. R. André
CONVICTA IMÓVEIS
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
JRIBEIRO IMÓVEIS
LugarCerto IMOBILIÁRIA
NEVES TEIXEIRA IMÓVEIS
Pedro Junior Escritório Imobiliário
PLANO IMÓVEIS
propriété IMÓVEIS
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
Ricardo Neri Imóveis
Rita Landim Corretora de Imóveis
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
SOTERRA Imobiliária
VIRTUAL IMOBILIÁRIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br